SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.732

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

CINEMA DE PARIS

I

SARAH

A primeira vez que vi Sarah Bernardt, tinha eu vinte annos "e vinte mil chimeras".

Foi pronunciando esta grande phrase romantica, com aquella voz infantil e rouca que os rapazes da minha geração ouviam sempre enternecidos, como se fosse já um echo de outro seculo, que Silva Pinto, sacudindo a juba grisalha de mosqueteiro invalido, me apresentou, a tremer de acanhamento, na minha primeira casaca, á Divina, no seu camarim do theatro D. Amelia, em Lisboa, num entreacto dessa banal "Dama das Camelias", de que ella fez uma das mais patheticas obras primas do theatro francez.

Os vinte annos e as vinte mil chimeras estão já tão longe, ai de mim! E, no entanto, ao recordar-lhe essa apresentação remota, no camarim do seu theatro, em Paris, num entreacto da *Jane Doré*, na noite em que todo o publico, de pé, a acclamou pela cruz da Legião de Honra, que acaba de ser-lhe, emfim, concedida, a minha emoção era ainda a mesma. A mesma, com effeito, como se em vez do seu rosto de hoje, macerado pela paixão e pela vida, desfigurado por tantos annos de febre calcinante, a que a maquilhagem já não disfarça as rugas, e onde todas as lagrimas das tragedias que creou se diriam gravadas em estygmas de chamma, como numa mascara de Niobe divina, já extra-mortal, um milagre de resurreição fizesse surgir diante de mim a imagem guardada intacta no meu sonho e na minha memoria, divinamente aureolada pelo diadema daquelles cabellos de ouro fluido, que tantos poetas, durante meio seculo, compararam aos das fadas e rainhas das balladas, divinamente illuminada pelo fulgor daquella seducção singular, que, através do mundo, fez vibrar os enthusiasmos mais ardentes, que a soberania do genio e da graça feminina podem inspirar aos homens.

O que faz o prestigio excepcional desta mulher, que, pelo condão da sua sensibilidade de hysterica e pela legenda formada á volta da sua gloria, domina toda uma época, e, como a mais alta personificação da arte dramatica contemporanea, della colhe os maiores triumphos, durante uma existencia tão longa e tão movimentada, é a sua vitalidade immarcessivel.

Ninguem hoje, como ella, póde realmente merecer, sem logar commum, a denominação que a fecundidade infatigavel de Dumas pai mereceu a Michelet—uma força da natureza, mas uma força paradoxalmente feita de todas as fragilidades de que é feito um temperamento de mulher, e de tal modo superior ás outras, que a fertilidade sobrenatural da sua organização escapa ás leis normaes do tempo.

Seguir gradualmente ás *étapes* da sua carreira artistica é como seguir a orbita de um astro que, sem alternativas apparentes, radiosamente immovel aos nossos olhos, vai continuamente descrevendo no espaço a sua curva progressiva, sem que um instante o seu brilho se attenue ou a sua marcha desfalleça. E' que Sarah não é apenas uma actriz como as mais, uma simples interprete do autor, travestindo e maquilhando, durante algumas horas, á luz artificial da ribalta e entre os *trucs* do décor, personagens ficticios, a que a sua sensibilidade só momentaneamente dá a exteriorização plastica das attitudes e a vibração emprestada da voz e do olhar, para, em seguida, os esquecer, com a mesma negligente ligeireza com que lava a maquilhagem e despe o travesti, ao findar o espectaculo.

Mais que actriz, Sarah é, visceralmente, uma creadora de vida e de belleza, uma maravilhosa evocadora de almas, para quem cada papel é uma existencia nova e cada personagem uma modalidade de si mesma, absolutamente integral e independente, transpondo tão intensamente, por um phenomeno de thaumaturgia mental, a sua personalidade, que ultrapassa os dominios da ficção scenica, para amar, soffrer, viver, morrer e renascer, successivamente, cada vez que nos revela uma nova creação.

Desde o alvorecer da vocação artistica, quando pequena e goche adolescente, de uma magreza acutangula de esqueletosinho, que fazia rir e enternecia, no seu vestido curto e sem graça, com a estopa de ouro dos cabellos esguedelhados sobre os grandes olhos já profundos de hysterica precoce, recitou na festa da Superiora, diante de monsenhor, os "Dois pombos", de Lafontaine, que decidiram da sua carreira, encantando o velho Auber, e lhe abriram as portas do Conservatorio e, em seguida, ao concurso as da Comédie, até á sua consagração official e ao seu recente successo na *Jane Doré*, Sarah não tem cessado de crear, isto é, de debutar incessantemente.

Ao passo que o jogo da maioria dos actores é sempre uma reedição, (o que imprime mesmo aos mais poderosos uma monotonia que acaba por nos fazer esquecer o personagem, para só vermos sempre o cabotino, com os seus *trucs* e as suas maquilhagem), Sarah tem o poder maximo de nos revelar de cada vez um ser vivo, inteiramente diverso do anterior.

Representados por ella, os mais vulgares pastiches, os mais inverosimeis fantoches inventados pelo mais inepto dos autores, logo se transmudam em creaturas palpitantes, com nervos, paixão, sonho, gritos, lagrimas. E é por essa faculdade excepcional de seu genio que toda uma prodigiosa multidão de sêres, que, sem ella, seriam titeres amorphos, ahi se movera diante de nós, fantasmas redivivos, reencarnações do amor, do odio, da amargura, do ciume, da candura ou do crime, mais vivos, em verdade, do que os reaes, desde que ella lhes transmittiu a ralidade suprema da arte, eternizando-os.

A sua voz de ouro tem dado expressão a todos os fremitos do innumeravel coração feminino, e vibrações humanas ás idealizações dos poetas, que, sem ella, não passariam de cadaveres imaginarios, e a que ella, como Christo ao Lazaro, fez erguer do jazigo gelado dos livros. Como todos os grandes creadores, que, pelo poder transcendente de dar a vida igualam Deus; como Balzac na "Comedia Humana", ou como Dante na "Divina Comedia", como Eschylo, Shakespeare, Hugo, Dickens, Tolstoi, Dostoiewsky, póde bem dizer-se que Sarah evocou em o theatro, para além da realidade material e transitoria, um outro mundo de sêres, que são as personificações immortaes de todas as emoções humanas.

Justino de Montalvão.

A CONSTITUIÇÃO

Se, por uma dessas catastrophes que a historia de quando em vez registra, a mais feroz e sanguinaria das anarchias lavra neste momento em alguns Estados do norte, flagellados por tyranetes destituidos da mais simples noção da sciencia administrativa, e, se, por um tal motivo, o regimen federativo, nestes ultimos tempos, tem soffrido entre nós golpes tremendos, não é o caso de se não congratularem hoje todos os brazileiros, com a passagem de mais um anno de vida constitucional da Republica.

A Federação era, de facto, ao se extinguir a monarchia, uma das mais instantes aspirações nacionaes. Por um voto apenas da assembléa geral do imperio, deixara já de ser implantada em a nossa Patria, desde 1831, ao ser decretado o Acto Addicional. E as nossas antigas provincias, por diversas vezes, quer por movimentos mais ou menos subversivos, quer por mensagens das suas deputações locaes, reclamaram instantemente, senão a sua completa autonomia, ao menos um certo numero de franquias que as desaffogassem um tanto do circulo de ferro da centralização.

Daquelles motins, sem duvida, o mais serio foi a revolução dos *Farrapos* no Rio Grande do Sul. Outros a precederam ou a seguiram em Pernambuco, em Minas, em S. Paulo, na Bahia, no Maranhão e no Pará. E, passado o periodo das guerras successivas, que tivemos de sustentar no Prata, guerras que, apparentemente, se afiguraram sopitar esses impetos autonomistas, não tardaram os liberaes a dar o grito da *Reforma ou Revolução*, seguido logo do memoravel manifesto de 1870, no qual os republicanos francamente desenrolaram a bandeira gloriosa da Federação.

A' reacção politica, assim iniciada e acolhida logo em S. Paulo por valiosas e importantes adhesões, que, do dia para a noite, lhe deram consideravel vulto, conjugava-se em breve a campanha social contra a escravidão. A propaganda abolicionista d'ahi por diante começou a marchar parallelamente com a republicana. Houve momentos, é certo, em que pareceram afastar-se para ramos oppostos ou ameaçaram-se mesmo uma e outra de um choque violento. Mas, no fundo, ambas visavam o ideal commum da liberdade civil e da confraternização de todos os brazileiros, sem distincção de raças nem de castas; e o resultado foi que o golpe de Estado de 13 de maio precipitou o golpe nacional de 15 de novembro.

Debalde, nas vesperas da quéda do throno, os liberaes, unidos até a alguns conservadores mais adiantados, quizeram a todo o transe acenar á Nação, como ultima taboa salvadora á dynastia imperante, com a monarchia federativa. Já nesse tempo, todavia, a opinião estava convencida de que a federação só poderia ser efficaz e duradoura com a Republica. E foi comprehendendo essa grande aspiração popular que o governo provisorio, logo ao proclamar as novas instituições, annunciou que, daquella hora em diante, as provincias passavam a formar os Estados Unidos do Brazil.

Foi esse acto memoravel, estamos certos, que mais concorreu para que a mudança do regimen se fizesse sem grandes abalos, nem derramamentos de sangue. Apesar de todos os erros, então commettidos, do profundo desequilibrio experimentado em todo o paiz com a transformação brusca das formulas politicas existentes, e das tristes luctas intestinas, que não tardariam a convulsionar aqui e ali, a certas regiões mais irrequietas ou menos adaptaveis á ordem de coisas estabelecida, sentiu-se desde logo um resurgimento salutar em todo o nosso organismo social. Em alguns dos Estados, os progressos verificados foram rapidos: todas as suas forças vivas expandiram-se e multiplicaram-se as suas fontes de riqueza. A Nação toda inteira como que começou desde logo a sentir a consciencia de si mesma, a extensão das suas liberdades, a força por excellencia dos seus direitos, em uma palavra, a sua verdadeira destinação historica no continente.

A assembléa constituinte, pouco tempo depois, vinha, por seu turno, ao encontro dessas geraes aspirações, já traduzidas, provisoriamente em factos. Aceitando para base de seus trabalhos o projecto do governo revolucionario, posto em parte em execução, não se demorava a decretar o estatuto fundamental da Federação; e, a 24 de fevereiro de 1891, promulgava-se a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Não tem faltado, é certo, quem, nestes vinte e tres accidentados annos de nossa vida constitucional, haja prégado a necessidade de ser reformada em alguns pontos tão importantissima lei, sustentando que, assim como aconteceu no imperio, já era tempo de se decretar, pelo menos, um acto addicional ao pacto fundamental das instituições vigentes. Mas a verdade incontestavel é que ainda se não conseguiu organizar um partido duradouro e coheso, sob a bandeira revisionista, capaz de interessar o espirito publico em todo o territorio patrio. O proprio federalismo, implantado no Rio Grande do Sul, jamais deixou de ser uma agitação regional, adstricta aos interesses internos daquellas zonas do extremo sul. E, mesmo nos movimentos armados que se têm feito contra os altos poderes da União, não se desfraldou uma só vez, francamente, aos quatro ventos, a idéa de se alterar a Constituição nos seus pontos cardeaes, abolindo-se a Federação e forçando-se o paiz a voltar ao systema unitario, que fôra a pedra angular da monarchia.

Nem mesmo se póde attribuir ainda a defeitos do regimen adoptado essa situação anormal em que se acham o Ceará, Alagoas, Pernambuco e mais alguns Estados do norte, opprimidos por pequenos e desbragados dictadores, que, á mão armada, assaltaram os governos locaes, desorganizando a ordem administrativa e attentando a todas as horas contra as mais caras e sagradas liberdades civicas.

Dentro da propria Constituição, cujo vigesimo terceiro anniversario ora celebramos, ha remedios promptos e decisivos para taes excessos e usurpações. A autonomia dos Estados vai até onde começam os interesses superiores da União; e a belleza do regimen federativo está mesmo nessa harmonia constante, em que aquelles se movem, cada qual vivendo por si e sobre si, e todos formando no conjunto a Patria una, forte e indissoluvel.

O dia de hoje é, assim, de verdadeira festa nacional, porque a Federação ha de fazer forçosamente a grandeza economica, politica e social do Brazil.

O tempo.

O carioca está nas suas "tres quintas". Céo sempre azul; nem uma nuvem a toldar o horizonte de onde póde vir uma ameaça de chuva. O sol serenamente a mirar a nossa querida Sebastianopolis. Se lhe perguntarem se faz calor, responderá que sente apenas o do enthusiasmo. E viva Momo, mesmo com mais de 28°, de temperatura, como hontem marcou o thermometro.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Obedecendo a uma praxe, ha muito estabelecida no "Paiz", não o fazemos circular amanhã.

O ultimo dia de carnaval é de folga nesta casa.

Os vespertinos de hontem tiveram como por intelligencia entre si a mesma nota da saida do Dr. Francisco Valladares da chefia de policia.

E querem saber a causa encontrada para que o illustre homem pretendesse abandonar a sua missão? Os jornaes da noite dizem ter sido um ligeiro attrito com o deputado Metello Junior e o Dr. Solfieri de Albuquerque, que teriam ido queixar-se ao Sr. Pinheiro Machado de que não haviam sido attendidos, quando solicitaram permissão para sairem varios *cordões*.

O assumpto está indicando, por si proprio, a inanidade do boato.

Em virtude de uma licença negada a um *cordão*, pessoas que mantêm com o chefe de policia as melhores relações provocam um incidente, e um incidente dessa chateza, determinando uma crise de governo pela saida de um dos seus mais provectos auxiliares!

Mas, o proprio deputado Metello Junior, que, pela sua posição politica, poderia dar de algum modo visos de veracidade ao supposto incidente, nos declarou que tal não houve absolutamente.

Em S. Paulo já vão sendo ordenadas providencias para que o pleito de 1° de março corra na melhor ordem. Nesse adiantado Estado da Federação as eleições sempre se realizam com grande enthusiasmo, mas em completa paz, o que não impede que a autoridade publica cumpra o seu dever, tomando medidas preventivas.

A todos os delegados de policia o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e de segurança publica de São Paulo, expediu a seguinte circular:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que no pleito eleitoral de primeiro de março proximo futuro, para eleição do presidente e vice-presidente da Republica e uma vaga de deputado estadoal no segundo e terceiro districtos, deveis agir de modo a ser, como sempre, garantida a ordem publica nessa comarca e assegurado o livre exercicio do direito do voto popular, de accordo com a orientação do governo do Estado e as reiteradas instrucções que esta secretaria tem expedido a respeito, as quaes continuam em vigor.

No dia da eleição ou nas vesperas, deveis trazer immediatamente ao meu conhecimento qualquer facto que reclamar as providencias no intuito de ser mantida esta orientação.

Ao sub-delegado desse municipio deveis transmittir o conhecimento destas ordens, afim de serem por ellas conhecidas e cumpridas."

A lucta fratricida, que ensanguenta o Ceará, ceifou, ante-hontem, ao que informam telegrammas vindos do theatro dos acontecimentos, uma vida que muito proveitosa deveria ser ao exercito e á Patria, se não houvesse J. da Penha, com o seu temperamento ardente e arrebatado, audacioso e impulsivo, procurado dar as suas energias á defesa da causa infeliz do actual detentor do governo cearense, o coronel Franco Rabello.

J. da Penha, que tão em destaque viveu nesta capital, pela sua combatividade incessante, exercida com ardor, e, ás vezes, com intolerancia e mesmo odiosidade, e, por isso mesmo, com uma grande sinceridade de convicções, era um intrepido, na lata excepção desse vocabulo, sob todos os aspectos. Na lucta, fosse ella em qualquer terreno, não seria o temor do insuccesso ou o receio do adversario que o fariam recuar. Poderia ser accusado de abnegado e de atrevido, de arrebatado e de violento; jámais, porém, se o chamaria, com razão, de fraco, de tibio, de poltrão ou de covarde. Era um militar brioso, que aceitava, sem vacillações, as situações mais arriscadas que se lhe apresentassem, para defrontal-as com enthusiasmo, e era um homem sem reticencias nas suas expansões civicas ou sociaes.

Foi, sem duvida, devido a essa intrepidez, á impulsividade do seu temperamento, que o bravo cabo de guerra baqueou, hontem, em Miguel Calmon. Elle foi, assim, victima das suas proprias qualidades, perdendo a vida em consequencia da nota caracteristica e predominante da sua individualidade.

Não temos a menor sympathia pelos que empolgaram a situação cearense e são os responsaveis pelo formidavel movimento de reacção contra os seus desmandos, esboçado em Joazeiro e propagado a todo o Ceará. A esses emprestava agora J. da Penha o auxilio da sua intelligencia robusta e do seu braço valente. Somos, assim, insuspeitos para render homenagens ao grande batalhador, ao combatente incansavel e ao terrivel adversario das oligarchias. Com a quéda dellas, elle não foi dos que mais aproveitaram, apesar de ter a isso direito. E, emquanto outros gozam as vertigens do poder em varias unidades da Federação, em virtude da campanha tenaz que tanto contribuiu para demolir os governos de meia duzia, J. da Penha succumbe na defesa dos que arrebataram a presa dos governos dos Estados nortistas, aos que, pelo menos, tinham o direito de pretendel-a.

A divisão de *destroyers* commandada pelo capitão de mar e guerra Mourão dos Santos chegará no dia 28 a esta capital.

Os *destroyers* vêm de Santa Catharina e aqui juntar-se-hão aos couraçados, para sairem novamente, com destino á ilha Grande.

Termina hoje a loucura carnavalesca em que o Rio vive ha dois mezes. Terminará... se se não contar com uma festa de *mi-carême*, sempre possivel, e com o sabbado de alleluia, que nunca passa sem um animado corso na Avenida e sem um prelio de lança-perfumes, corso e prelio por sua propria essencia carnavalescos...

Esse deslumbrante, esse intensissimo carnaval carioca fecha sempre com chave de ouro, que são os prestitos dos tres grandes clubs, tradicionaes mantenedores de todo o enthusiasmo folião. Elles custam rios de dinheiros, mas têm um esplendor asiatico; são *feerics*, incencontraveis mesmo nas magicas, mesmo nos contos de fadas; são creações da fantasia mais opulenta.

Qual será hoje o habitante desta cidade capaz do heroismo de se deixar ficar em casa, e não vir applaudir Tenentes, Democraticos, Fenianos?

Exactamente porque, para o povo, esses tres estupendos prestitos de hoje constituem um dos maiores acontecimentos do anno, são um espectaculo, porque não póde ser preferido nenhum outro, aqui fica um aviso necessario: abstenha-se o povo, como é tanto de habito fazer, de atirar serpentinas aos carros allegoricos. Essas serpentinas, com os fogos de bengala indispensaveis para que os carros produzam o maximo de effeito, inflammam-se facilmente, originando incendios que um momento de descuido póde tornar fataes, devorando rapidamente o carro todo.

Depois, todas as allegorias são profusamente movimentadas, e, não raro, as serpentinas se enleiam nos eixos, acabando por paralysar as engrenagens. E' preciso, pois, evitar esse grande perigo das serpentinas.

E aqui fica o aviso ao povo: se deseja gozar integralmente, sem nenhum risco, o grandioso espectaculo que lhe será hoje, á noite, proporcionado, não atire serpentinas aos carros dos prestitos carnavalescos.

A secretaria de Estado e as repartições da guerra funccionaram hontem até as 14 horas.

Hoje não haverá expediente nessa secretaria de Estado.

O general Antonio Netto de Oliveira Silva Farro, inspector interino da 9ª região militar, deixou hontem esse cargo por tel-o reassumido o general Souza Aguiar, que regressou do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço da justiça militar, por determinação do Sr. ministro da guerra.

O general Faro, em sua ordem do dia, de hontem, passando o referido commando, fez votos pela continuação da brilhante e operosa administração do general Souza Aguiar e transmittiu aos seus camaradas commandantes de brigadas, corpos e auxiliares do quartel-general da inspecção os seus agradecimentos pela efficaz cooperação prestada durante o exercicio interino das funcções de inspector.

O general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar reassumiu hontem as funcções do cargo de inspector da 9ª região militar.

S. Ex. baixou a seguite ordem do dia:

"Tendo regressado do Estado do Rio Grande do Sul, onde fui no desempenho de funcções da justiça militar, por delegação do Sr. ministro da guerra, reassumo hoje o commando desta inspecção.

Com satisfação aqui deixo consignados os votos de agradecimentos ao meu camarada Sr. general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, que, durante a minha ausencia, exerceu estas attribuições com o elevado tino administrativo e de commando que o caracteriza."

O nosso collega, deputado Dunshee de Abranches, recebeu, do Maranhão, os seguintes telegrammas, firmados pelos illustres Srs. senador Urbano Santos e Dr. Herculano Parga, candidato recem-escolhido ao cargo de governador do Maranhão, vago pela renuncia daquelle eminente senador e chefe politico do Estado:

"*Deputado Dunshee de Abranches*, — Rio — Tenho grande satisfação em communicar ao prezado amigo que, hoje em reunião solemne, realizada em palacio, presentes o nosso illustre amigo governador Luiz Domingues, representantes federaes e estadoaes e muitos chefes politicos da capital e do interior, annunciei a minha proxima renuncia ao governo do Estado, sendo escolhido e aceito, por accordo geral, o Dr. Herculano Parga, para ser eleito em minha substituição. Aceite as minhas congratulações pela fórma elevada com que todos resolvemos esta melindrosa questão, com plena garantia da estabilidade e da harmonia da politica existente em nossa terra, politica cujas vantagens, já apreciaveis, neste momento, serão mais apreciaveis no futuro. Affectuosos abraços — *Urbano Santos.*"

"*Deputado Dunshee de Abranches* — Rio— Consequencia da renuncia do nosso eminente chefe e prezado amigo senador Urbano Santos, acabo de ser indicado para substituil-o no futuro governo do Estado. Aceito todos os elementos politicos, que se acham em harmonia no Estado, bem como por toda a sua representação federal; de accordo com a orientação que muito honra o patriotismo do nosso digno chefe, esforçar-me-hei, se fôr eleito, em manter a mesma unidade de vistas, trabalhando com unico empenho pela prosperidade do Estado e pela grandeza do nome do nosso torrão natal. Esperando merecer a vossa confiança, apresento os protestos da minha consideração e alta estima pessoal — *Herculano Nina Parga.*"

Foram estas as respostas do deputado Dunshee de Abranches:

"*Senador Urbano Santos* — Maranhão — Muito grato me confesso pela communicação que me acabais de fazer de haver sido escolhido o nosso illustre e dedicado amigo Dr. Herculano Parga, candidato a governador do Estado. Felicito-vos por tão acertada indicação, convencido de que esse nosso eminente correligionario promoverá o bem estar e a grandeza do povo maranhense, fazendo uma administração honesta, brilhante, previdente e cauta. Abraços—*Dunshee de Abranches.*"

"*Dr. Herculano Parga* — Maranhão— Agradeço a participação que tivestes a bondade de fazer-me, da vossa escolha para candidato a governador do Estado. Essa feliz indicação veiu demonstrar que estavamos com os bons principios e interpretavamos lealmente as aspirações do povo maranhense, quando, mantendo-vos ao lado do senador Urbano Santos, nosso prezado amigo e chefe, trabalhámos juntos para que a nossa terra não decaisse das suas honrosas tradições de superior cultura politica e proverbial honorabilidade administrativa. Aceitai as minhas affectuosas saudações — *Dunshee de Abranches.*"

S. LUIZ, 23.

O Dr. Herculano Parga continua a receber grande numero de visitas de pessoas que o vão cumprimentar, por ter sido escolhido para candidato á successão governamental do Estado.

Dentre os innumeros cumprimentos recebidos, contam-se os das lojas Rio Branco 4° e Renascença Maranhense, que compareceram incorporadas, o do commandante do corpo militar do Estado, acompanhado da respectiva officialidade; do chefe de policia e de todos os seus auxiliares e dos membros do Congresso Legislativo do Estado, falando nessa occasião o seu presidente senador Euzebio.

S. LUIZ, 23.

O senador Urbano Santos continúa a ser muito felicitado, pelo criterio com que resolveu a crise suscitada pela questão da successão governamental, a contento de todos os partidos.

Esteve hontem no Ministerio da Guerra, em palestra com o general Vespasiano de Albuquerque, o general Torres Homem.

Tendo o coronel Celestino Alves Bastos deixado hontem o commando da 1ª brigada estrategica, baixou uma ordem do dia elogiando os officiaes que o auxiliaram no desempenho do alludido cargo.

Hontem mesmo S. S. reassumiu o commando do 1° regimento de artilheria.

O director geral do gabinete da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro em Pernambuco ter o Sr. ministro indeferido o requerimento dos municipes de Gravatá, no mesmo Estado, pedindo a creação de uma collectoria de rendas federaes no dito municipio.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Casa de Caridade de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, as quotas de loterias extraidas no 2° semestre do anno findo, a que a mesma tem direito.

Pelo director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda foi communicado aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados do Amazonas e Santa Catharina a proxima inauguração do serviço de encommendas postaes nas sédes das respectivas administrações dos correios.

O CARNAVAL DE NICE

(Do livro: HESPANHA E CÔTE D'AZUR)

Nice é incontestavelmente a *cidade dos estrangeiros*, como se honra de ser, possuindo quiçá mais hoteis e pensões do que casas particulares. Apesar do grande numero de fugitivos da guerra do Oriente, formando uma verdadeira legião de gente de todas as classes, a lhe encher os bairros desde os mais caros até os mais miseraveis dos velhos quarteirões das cercanias do porto, ainda assim póde conter a larga essa população fluctuante de mais de cem mil forasteiros, que, nesses tres primeiros dias de fevereiro de 1912, lhe coalharam o coração e os arrabaldes, despejando-se pelas suas grandes arterias e os sete kilometros da sua immensa avenida á beira mar — a famosa *Promenade des Anglais*.

Do alto da varanda central do Hotel Luxemburgo, onde nos hospedámos, aberta sobre o mar, logo em um dos primeiros quarteirões do formoso passeio, era innegavelmente um espectaculo grandioso e deslumbrante estender-se a vista pelo cáes afóra, ao cair da tarde do sabbado de carnaval. A multidão compacta fervilhava, de um lado e de outro, até não se perceber mais do que uma massa informe e negra, que se perdia no horizonte, formado pela ultima curva da praia. E, desse vai-vem do turbilhão humano, o clamor das vozes e o ruido dos passos sobre o asphalto eram tão fortes e tão intensos, que não se escutava a passagem dos carros e automoveis, que, ás centenas, passavam pelas calçadas fronteiras ás casas.

O aspecto da bahia dos Anjos não era menos encantador. Cruzavam barcos e lanchas-automoveis. Chegavam de momento a momento pequenos vapores conduzindo forasteiros dos portos mais proximos. E, quando, ás quatro horas da tarde, um grande paquete allemão, pintado de branco e embandeirado em arco, saudou á terra com tres tiros em nome de dois mil e quinhentos passageiros, que trazia, e fez diversas evoluções em frente da muralha do cáes, os applausos resoaram de todas as partes, e lenços, chapéos e mantilhas festivamente se agitaram ao longo da linda enseada, até que se sumisse na extremidade do Quai du Midi, onde se encontra o pequeno porto da cidade.

O domingo amanheceu ainda mais lindo e azul. A praça Massena, ponto principal dos festejos do dia, fôra convenientemente preparada para a passagem do cortejo, em que mais uma vez sua magestade o Carnaval LI fazia a sua entrada triumphal em Nice. Os logares nas archibancadas eram vendidos a altos preços; e, quando, ás duas horas, um tiro de canhão annunciou o começo das festas, não havia mais um logar disponivel, occupando a turbamulta as cercanias e todas as grandes ruas circumvizinhas.

Nesse momento, póde dizer-se, naquelle immenso recinto de folgazões, não havia uma só pessoa que não estivesse fantasiada ou que, ás pressas, não se munisse de guarda-pós e mascaras de arame, disputados aos vendedores ambulantes, que, em altos brados, annunciavam a batalha prestes a começar.

Na verdade, de todas as partes cahiam aos punhados os *confetti de platre*, pequenos torrões de gesso, atirados com pás de folhas de Flandres, por pulsos adestrados e vigorosos, entre os quaes figuravam em primeira linha os allemães e os inglezes. Cada uma dessas mãos cheias de tão desgraciosos projectis valeria por uma contusão no rosto, de quem não o tivesse encouraçado, ou bastaria para caiar um terno de roupa inteiro, se discretamente não o cobrisse desde o velho dominó até o modesto roupão de brim, tão querido pelos nossos viajantes da Central do Brazil e elevado aqui á altura da mais popular e procurada das fantasias.

No meio desse entrudo semi-barbaro, que faz lembrar o do antigo Rio de Janeiro com os seus classicos banhos de polvilho, até na loucura e no ardor das refregas, começam todavia a desfilar os carros allegoricos e os de critica, nos quaes os inglezes e americanos são sempre os mais ridicularizados. Não ha propriamente prestitos distinctos, em que, como os das nossas sociedades carnavalescas, uns procurem exceder aos outros, no numero das exhibições, na sumptuosidade dos adornos e na finura do espirito. Cada grupo se limita ao seu carro ou á sua cavalgata. Atrás de um coche de luxo vêm os mascaras avulsos ou os modestos *cordões*. O que se exige é que uns não se baralhem com os outros, passando todos em boa ordem pela frente do pavilhão central, onde se acha o *comité* incumbido de distribuir na terça-feira, á tarde, os estandartes de honra e os premios em dinheiro, subindo a mais de duzentos mil francos.

O carnaval em Nice não se póde assim comparar, no seu conjunto, em luxo e riqueza com os grandiosos cortejos que, na ultima noite, desfilam pelo coração do nosso querido Rio de Janeiro; mas tambem, na alegria do povo, no bulicio ruidoso da turba, na profusão dos mascarados, no satanico e eterno *cancan*, que convulsiona a multidão sem um instante de repouso, nessas dansas de rua, macabras e delirantes, em que o francez da plebe é inexcedivel, nos jogos de palavras, em que o *calembourg* triumpha, nessas canções picantes, em que a graça borbulha em cada verso ou em cada estribilho, é força confessarmos, a nossa formosa capital fica em plano inferior, reduzida quasi que, nos dois primeiros dias de folguedos, á monotonia das luctas de lança-perfume e aos seus *cordões* e *zé-pereiras*, obedecendo todos ao mesmo rythmo e aos mesmos usos...

Em Nice, não, o carnaval é a loucura, é o delirio. Os proprios carros allegoricos, em que os primores da scenographia disputam a palma da victoria, são animados: em vez de exhibições frias de plastica ou de vestuarios deslumbrantes, sobre pequenos palcos e palanques, homens e mulheres dansam desbragadamente, sem uma pausa do seu resfolego, chegando a fatigar os espectadores, e dando de quando em vez a impressão de que não tardam a se precipitar das frageis armações em que se encontram. Cada grupo, cada cavalcata, cada carruagem, traz a sua banda de musica, caracteristica, tocando as marchas predilectas, ao som das quaes a populaça inteira baila, forçando mesmo os mais pacatos espectadores a tomarem parte nas dansas. E assim se passam as horas, debaixo da saraivada incessante dos confetti de massa, até que, ás 5 horas da tarde, um segundo tiro de canhão dá por finda a batalha do dia.

Ha então um grande suspiro de allivio para os burguezes mais pacatos, que se fantasiaram á força. Já se podem tirar as mascaras de arame: o entrudo cessou...

Na segunda-feira, porém, a physionomia da cidade é bem diversa. Realiza-se o carnaval aristocratico: a batalha de flores na *Promenade des Anglais*. Extensas grades de madeira e filas cerradas de soldados, ao longo do cáes, afastam para bem ao longe o populacho, que só tem as entradas das ruas transversaes para observatorio. Desde o meio dia, as cadeiras, dispostas ao longo da immensa pista central, são de lado a lado disputadas a preços tão elevados quanto os da vespera para a entrada na praça Massena. O luxo domina. As floristas despejam, para tornar a encher, as cestas pejadas de pequenos raminhos, vendendo-as de bancada em bancada. Não ha quem não traga uma flor ao peito, ou não se tenha preparado para o torneio elegante. E, ao tiro classico do canhão, ás duas horas, as bandas de clarins, penetrando garbosamente na avenida, annunciam a approximação das carruagens.

Um fremito de enthusiasmo percorre então todos os espectadores. Dos primeiros coches, que entram, partem logo as provocações em bellos ramilhetes de violetas e de rosas. A lucta começa, a principio calma, regular, methodica, as flores voando quasi de mão a mão, dos carros para as archibancadas, entre leves sorrisos e gestos delicados de agradecimento. Mas, pouco a pouco, a peleja se empenha com mais e mais ardor, até que os ramos se cruzam ás centenas, aos milhares, atapetando a raia de ponta a ponta, e cobrindo-a toda de petalas.

Esta, sim, mais propriamente do que o carnaval, é a grande, é a inimitavel festa da rainha da Côte d'Azur. Nice não é só a cidade dos estrangeiros: é a cidade das flores. Não as amam apenas os nobres; adoram-n'as tambem os plebeus. E, ainda nessa tarde faustosa, em que os jardins se despejaram para as ruas, e o povo fôra tão duramente afastado dos folguedos, os pobres filhos do nada, os pequeninos *gavroches*, por cima dos guardas crueis que os expulsavam do convivio dos grandes e dos ricos, estendiam de longe os bracinhos descarnados e supplices, gritando anciosamente para os carros:

— *Mesdames, belles mesdames, un petit bouquet, s'il vous plait...*

Dunshee de Abranches.

O Sr. ministro da fazenda não compareceu hontem no gabinete do Thesouro, permanecendo em Petropolis, onde se acha veraneando.

E' esperada, hoje, a grande commissão de negociantes e industriaes americanos que, recentemente, partiu de Chicago, a bordo do paquete *Vauban*, em excursão á America do Sul.

A commissão, como em tempo noticiámos, embarcou em Nova York, a 7 de fevereiro, sob os auspicios da Associação dos Manufactureiros do Illinois, e, composta de cerca de cem pessoas, entre homens e senhoras, já esteve na Bahia.

Entre os seus membros contam-se o Sr. E. N. Harley, um dos homens mais conhecidos dos Estados centraes, e que é o chefe da commissão, e o coronel Charles Page Bryan, antigo ministro dos Estados Unidos no Brazil, onde deixou as melhores relações.

Tambem vem, com a commissão, o Sr. Samuel Aschuler, illustre advogado em Chicago.

A maior parte dos excursionistas conta-se entre os chefes de grandes organizações commerciaes e profissionaes do Illinois.

A commissão propõe-se a estudar o nosso meio commercial, o nosso progresso e o nosso desenvolvimento, procurando obter os meios de facilitar maior e mais perfeita reciprocidade de interesses e conhecimentos entre o Brazil e a America do Norte.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 68:936$342 e, desde o começo do mez, réis 2.648:110$802.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de réis 163:000$932.

Os nossos collegas da *Tribuna* publicaram hontem o seguinte:

"O Dr. Sabino Barroso visitou, hoje, o Dr. Oliveira Botelho, no palacio do Ingá, transmittindo a S. Ex. a deliberação tomada pela commissão executiva do Partido Republicano Conservador, no sentido de aceitar e apoiar a candidatura do Dr. Feliciano Sodré ao cargo de presidente do Estado.

Essa candidatura, que está sendo apresentada pelas camaras municipaes, conforme as communicações que estão sendo feitas ao Dr. Oliveira Botelho e Feliciano Sodré, conta, em todo o Estado, com o apoio necessario para ser considerada victoriosa, desde já."

No Ministerio da Viação e repartições delle dependentes o ponto hontem foi facultativo.

NO CEARÁ

Combate de Miguel Calmon — A morte do capitão J. da Penha

A lucta fratricida que se desenrola ao norte faz o exercito perder um dos seus mais distinctos officiaes.

O capitão José da Penha Alves de Souza nasceu em 13 de maio de 1875, tendo assentado praça em 2 de agosto de 1890. Foi promovido a alferes em 1894, a tenente em 1908 e a capitão em 2 de agosto de 1911.

Pertencia á arma de infanteria.

Foi sempre um militar altivo e brioso, amigo da actual situação do Ceará, e era um dos deputados á sua assembléa estadoal.

Logo que começou a revolução, o capitão Penha poz-se ardorosamente á frente da resistencia. Organizou-a

Capitão J. da Penha

e, quando as forças estadoaes soffreram os primeiros ataques, marchou para o terreno da lucta, para pôr-se á frente das tropas que deviam combater os revolucionarios.

Não ha negar que a causa do coronel Rabello perde com J. da Penha um dos seus mais dedicados e fervorosos defensores.

J. da Penha, que assim era conhecido o mallogrado official, não só á carreira das armas dedicava a sua actividade: no jornalismo tambem brilhou, durante muito tempo, tendo sido redactor effectivo dos nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, ainda em vida de Ferreira de Araujo. Em diversos outros jornaes escreveu innumeros artigos, quer sobre a sua profissão, quer politicos e philosophicos.

Seu assumpto predilecto era o combate ás chamadas oligarchias do norte, combate sem treguas, encarniçado, tenaz, que chegava a ser uma obsessão.

E' a esta obsessão, sem duvida, que se deve a recente attitude que teve no Rio Grande do Norte.

Durante a propaganda da candidatura Hermes, J. da Penha fundou a Liga anti-Oligarchica.

Ultimamente, vendo em perigo o governo Franco Rabello, partiu para o Ceará, offerecendo os seus serviços ao governo desse Estado, que lhe conferiu a incumbencia de commandar as forças legaes em armas contra os revolucionarios.

Passamos a publicar os telegrammas que nos referem o combate de Miguel Calmon e a morte do capitão J. da Penha.

—

FORTALEZA, 23. — Os jagunços atacaram hontem as forças legaes acampadas em Miguel Calmon.

Depois de cerrado tiroteio, que durou 12 horas, os jagunços foram destroçados, voltando desordenadamente para Affonso Penna, cinco leguas distante, deixando no campo muitos mortos.

O capitão Penha, commandante das forças legaes e que dirigiu o combate, com bravura inexcedivel, foi morto já no fim da lucta. A morte desse valente soldado causou funda sensação nesta cidade, inclusive no seio da guarnição federal. — Redacção da "Folha do Povo".

FORTALEZA, 23. — Perdura a profunda sensação produzida pela morte do bravo capitão Penha.

Todo o commercio cerrou as portas. As repartições publicas e associações hastearam a bandeira em funeral. Os clubs Iracema e dos Diarios resolveram não realizar os bailes carnavalescos annunciados para amanhã, sendo suspensos igualmente todos os divertimentos publicos.

As ultimas palavras dirigidas em telegramma para aqui pelo capitão Penha, quando já se achava em meio do combate, foram:

"Viva a Republica !". — Redacção da "Folha do Povo".

FORTALEZA, 23. — O cadaver do capitão Penha chegará de madrugada, em trem especial, indo para o paço da Assembléa. O enterro realiza-se pela manhã.

No mesmo trem virão os feridos.

A estrada de ferro oppõe toda difficuldade ao governo do Estado, até nas communicações telegraphicas.

A propria noticia expressa acima foi communicada ao presidente pelo inspector da região, apesar de correr por conta do Estado.

Quanto ao combate de Miguel Calmon, apenas recebêmos telegramma ás 7 horas da manhã. Nenhuma outra communicação pudemos obter, parecendo haver o proposito de preterir os nossos telegrammas.

A' hora em que telegraphámos, numerosas patrulhas federaes embaladas estacionam em varios pontos da cidade, especialmente nos locaes de residencias dos accyolistas.

Sabemos que o presidente do Estado mandou o secretario da justiça conferenciar com o coronel Setembrino sobre esta medida anormal.

A estrada de ferro está trafegando entre Igatú e Affonso Penna, facilitando, assim, o transporte dos revoltosos. — Redacção da "Folha do Povo"

—

FORTALEZA, 22.

Recebeu-se aqui o seguinte telegramma de uma senhora que embarcava no trem de 18, em Girão, ás quatorze horas:

"Estou aqui. Forte tiroteio. Não sei se nos salvaremos. Orem por mim."

Deduz-se que o capitão Penha abandonou o acampamento em Miguel Calmon e tambem a estação de S. José, procurando entrar em Senador Pompeu.

Telegrapharam tambem que os patriotas tomaram muito armamento enviado hontem d'aqui, presumindo-se que tenha havido outro combate entre Senador Pompeu e Sebastião Lacerda, no kilometro 268.

Talvez o capitão Penha tenha dado um segundo combate entre Icó e Iguatú, para a tomada do armamento remettido do Aracaty pela firma Figueiredo.

Os patriotas estavam advertidos dessa remessa, que passara por Limoeiro.

Asseguram que o capitão Penha perdera hoje muita gente. Só amanhã os factos estarão aclarados.

Hoje, ás 16 horas, o coronel Setembrino enviou 50 praças para garantir a Estrada de Baturité, para evitar novas damnificações e restaurar o serviço que o capitão Penha trazia interrompido.

FORTALEZA, 23.

De Affonso Penna telegrapham, em data de hoje, ás 3 horas:

"Cercámos hontem Miguel Calmon. Combate terrivel. Tropas rabellistas destroçadas, depois de 14 horas de renhido tiroteio. O capitão José da Penha morreu. Houve grande mortandade entre os inimigos, que, bem entrincheirados, resistiram até o escurecer, quando conseguimos penetrar no povoado. Faltando ali viveres e accommodamento para as nossas forças, resolvemos regressar, conduzindo os mortos e diversos feridos nossos. Foram encontradas nos bolsos do capitão Penha diversas cartas com compromissos politicos de Fortaleza e uma carta do secretario da fazenda, Costa Souza, mandando damnificar a estrada de ferro entre Affonso Penna e Miguel Calmon. Depois do necessario descanso, seguiremos para Humaytá."

—Esta cidade está em completa agitação. Na praça Ferreira acham-se bandos armados. Aguarda-se a chegada do trem do horario com anciedade. O coronel Setembrino distribuiu força embalada pelas praças, para manutenção da ordem.

(Serviço do *Paiz*.)

—

FORTALEZA, 23.

Satisfazendo o pedido do capitão J. da Penha, que se acha em Miguel Calmon, o governo do Estado enviou, pelo trem do horario, sessenta e sete homens, competentemente municiados.

FORTALEZA, 23.

Foi iniciado o inquerito policial e militar sobre as occurrencias que precederam á prisão do capitão Polydoro Coelho.

FORTALEZA, 23.

Ignora-se ao certo o movimento das forças do Dr. Floro Bartholomeu.

FORTALEZA, 23.

Hontem, um grupo de desordeiros tentou aggredir dois rapazes de familia de representação social, desta capital.

FORTALEZA, 23.

Telegrammas procedentes de Iguatu' informam que se travou hontem, entre as forças do governo e as dos revolucionarios, um grande tiroteio, perto de Miguel Calmon, e que durou 14 horas. Houve um grande morticinio, perecendo na lucta o capitão J. da Penha, na occasião em que tentava fugir em um cavallo.

Os revolucionarios voltaram do campo da lucta para Affonso Penna, por falta de viveres, e de lá sairam com destino a Humaytá, depois de algum descanso.

Pensa-se que o deputado opposicionista Sá Barreto e seu filho, que se ahavam presos pelas forças do governo, como refens, foram tambem mortos na occasião do combate.

—D. Bemvinda de Alencar, que telegraphara para esta capital dizendo-se receiosa de um desacato, em Girão, onde se achava, foi tambem ferida.

(Agencia Americana.)

Para attender ao movimento de passageiros, hontem, nos suburbios, a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil fez correr, além dos 188 trens do horario, 28 especiaes, sendo 18 da Central a D. Clara e 10 da Central a Santa Cruz.

Na estação inicial a venda de bilhetes de 1ª classe importou em réis 2:493$100 e a de 2ª classe em réis 2:160$100.

Durante o dia, o Dr. Paulo de Frontin esteve na Central, providenciando sobre o movimento de trens, voltando, á noite, á estrada, onde permaneceu até pela madrugada, fiscalizando todo o serviço.

O nocturno de luxo trouxe hontem de S. Paulo muitos passageiros, que vieram assistir ao carnaval no Rio.

Hoje estão tomadas todas as providencias para que o serviço de trens esteja na altura das necessidades da população dos suburbios.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, vai tomar varias providencias em relação aos vendedores volantes estabelecidos nas estações dos suburbios.

Visam essas providencias cohibir certos abusos, entre outros a venda de alcool por alguns desses volantes, abusivamente feita, e para a repressão da qual o director da estrada já expediu ordens energicas.

E' uma excellente medida, como todas as que visem a repressão do alcoolismo.

LIVROS NOVOS

Serviço externo das Alfandegas — Guia theorico e pratico — O Sr. Lemos Cordeiro não é só um funccionario de fazenda de reconhecida competencia em sua especialidade; é um espirito fino, delicado e erudito, um cultor esmerado do vernaculo, um bello talento posto ao serviço de um bellissimo coração.

No Thesouro Nacional figurou sempre na primeira linha dos que mais de perto conhecem os complicados serviços daquelle departamento do Estado e o nosso direito administrativo. Na Alfandega de Santos, onde está exercendo importante commissão, não menos se ha distinguido pela sua operosidade, intelligencia e raro zelo pela arrecadação das rendas aduaneiras.

E' de lá, do grande emporio do commercio paulista, que nos acaba de chegar o seu ultimo trabalho, cujo titulo encima estas linhas.

E' uma brochura elegante e bem cuidada, como feitura typographica, e, quanto á materia nessas rapidas paginas contida, o autor tratou-a com a sua firme proficiencia e em um estylo agradavel e limado, que dá logar, á primeira vista, á impressão da sua cultura intellectiva e moral, reflexo nelle bem fiel, da sua primorosa educação.

Além de que, o assumpto do livro é por si mesmo muito importante. O Sr. Lemos Cordeiro, com clareza e precisão, expõe todo o movimento do nosso serviço aduaneiro, acompanhando-o de minuciosas informações, que, não só são muito necessarias aos funccionarios da propria repartição, como ao publico em geral, que encontrará nessa bem cuidada publicação utilissimos esclarecimentos.

Felicitamos, assim, ao talentoso Sr. Lemos Cordeiro por mais esta bella producção do seu espirito esclarecido e curioso.

Communica-nos o sub-director do trafego, Sr. Henrique Aderne, que, em virtude de obras no predio em que funcciona a agencia postal da praça Quinze de Novembro, deixa a mesma agencia de funccionar, até 28 do corrente, inclusive

CARNAVAL

E Momo está victorioso !

Mas é hoje o seu ultimo dia: dia em que o seu prestigio chega ao auge, para volatilizar-se na hora fatal, como o jacto de qualquer lança-perfume.

Nunca o seu reinado foi tão longo como desta vez. Começou já não nos lembramos bem quando para acabar impreterivelmente hoje.

Como no fim de todas as peças estardaçalhantes o reinado acaba com sumptuosas apotheoses.

Momo, deus da folia, beberrão e folgazão, estará hoje senhor do mundo inteiro, mas, ficará especialmente grato ao Rio de Janeiro, onde o seu culto chega ás raias do fanatismo.

Os tres grandes clubs, Fenianos, Tenentes e Democraticos exhibirão ao povo os seus carros allegoricos, de ouro e prata, fulgurantes de luz, com lindas mulheres.

São os andores do culto de Momo.

Outros clubs tambem concorrem com o maximo enthusiasmo para o brilhantismo do carnaval, e na medida de suas forças e em outras partes desta vasta cidade, enaltecem o deus predilecto dos cariocas.

Hoje não se póde cogitar de outra coisa senão em contribuir cada um, com lança-perfume ou confetti, ou como melhor lhe parecer para que o dia e a noite sejam dignos do deus da alegria. E não ha carioca que se preze que não faça os ultimos sacrificios, pecuniarios e outros (apesar da crise), para que a despedida de Momo seja condigna de sua pandega personalidade.

A' noite nos varios templos, permanentes ou improvisados, a parte choreographica do culto de Momo, entre mulheres e luzes, será, podemos garantir, sumptuosamente desempenhada, pois, ali só se encontram os fieis mais enthusiasticos do deus da folia.

E assim terminará este anno o longo reinado de Momo, que, embora invisivel, venceu todas as resistencias que se tentou oppor ao seu culto.

Momo sempre victorioso !

Mascaras

Como são tantas as que apparecem nestas setenta e duas horas, em que Momo faz perder a cabeça ao povo inteiro!

Como variam de formato, de cores, umas fazendo rir, outras dando que pensar pelo seu molde particular que prende a attenção de quem as observa.

Cada qual afivela o pedaço de papelão ao rosto e, á vontade, vai percorrendo ruas, pilheria aqui, graçola acolá, sem que se saiba quem fala por meio do diapasão proprio do carnaval.

São foliões todos esses; são rapazes que enfeitam a mocidade com as flores apropriadas ao momento. No fim dessas setenta e duas horas as mascaras desafivelam-se e, atiradas para o canto em triste estado de "esbodegação", mostram que deram sorte a valer e que fizeram seu dever divertindo a todos nós.

Felizes mascarados que não fazem mal a ninguem e que mal só fazem a seus donos lhes queimando o rosto por ordem terminante do nosso causticante calor. Ninguem se arreceia dos tres dias que pertencem a Momo. Momo é o verdadeiro amigo do povo e o implacavel inimigo dos tristes e dos "spleeneticos".

Terminado, porém, o tempo concedido para reverencia ao deus folgazão, estará terminado o carnaval com seu curto reinado de mascaras, de guizos a bimbalharem em variadas e excentricas roupagens?

Vejamos:

Ha um outro carnaval que, empunhando pesado sceptro, percorre ruas e ruas, immiscue-se por toda parte, procura dar moldes especiaes ás suas fantasias e quanto á mascaras elle as substitue sem que ninguem o perceba e só com o intuito de bem esconder o rosto.

E' o carnaval de todo o anno.

E' o carnaval social, o carnaval por excellencia, o carnaval que desconhece o "Zé Pereira", mas que canta melodiosamente a serenata da illusão e que está habituado a fazer dansar seus innumeros adeptos ao som de uma viola que repete constantemente, o tango da miseria!

O carnaval de Momo não offerece perigo a ninguem. Mas o outro! Santo Deus da Marca! Pois se o desalmado trás a mascara escondida, a fantasia sem excentricidade que nos ponha de sobre-aviso! Seu maior cuidado está no sorriso. E' ahi que está a peçonha que, mais tarde, nos leva a conhecer que ali está um mascara que nos illude, que nos engana com perfeita labia.

A's vezes, esse mascarado procura a fantasia da virtude; em outras, apparece com o dominó do caracter; em outras, veste-se com a roupa da honestidade, trazendo um bello gorro pelo figurino da honradez; ainda em outras vezes, prefere as vestes sallentes da moralidade ou, então, o vestuario da lealdade; e quando quer descer até as baixas camadas sociaes, para que seu papel esteja perfeitamente apropriado ao disfarce, elle se enfia no roupão que esconde a calumnia ou a infamia e agora vereis a sorte que elle dá por ahi além, sendo a sua consciencia a primeira a bater palmas á sua rutilante fantasia!

E' um carnaval perigoso, mas é um carnaval.

Aquelle que pertence sabe folgar em meio de confetti, de perfumes e de flores; o outro não conhece nada disso; só faz uso da lama, não gosta de perfumes, prefere nacos de carvão, odeia as flores, mas dá o cavaquinho pelo azorrague.

Mas, tambem é carnaval e o povo já se acostumou tanto com elle, que passeia pelas avenidas sem cogitar das cotoveladas que leva diariamente.

E sabe o leitor da unica differença que existe entre o carnaval de Momo e o outro, que dispõe de trezentos e sessenta e dois dias ?

E' que o primeiro termina na quarta-feira de Cinzas e o segundo, desde então, começa a deitar cinza nos olhos da humanidade.

Portanto, já que hoje começam as trombetas a annunciar que Momo está na rua com seu cortejo de vassallos e seu grande estado-maior, ponhamos o coração á larga porque o outro carnaval está dormindo até a proxima quarta-feira, talvez sonhando com fantasias "up-to-date", que o recommendem ao nosso embasbacamento !

. . . .

A vida social, hoje tão cheia de contratempos, abundante de decepções e farta de realidades, tem sempre uma parte comica que nos serve de distracção ou, melhor se diga, de contrapeso.

E' sabido que os rasgos produzidos por esses tantos dramalhões que se avolumam em todos os cantos da terra, trazem um cortejo de comedias que contrabalançam aquelles.

Tragedias hoje, comedias amanhã, tudo nos conduz a um raciocinio especial, determinando um ponto que sirva de apoio á carga da vida.

As obrigações sociaes estão a desapparecer do torvelinho das multidões e vão sendo substituidas pelas mais energicas naturalidades, proprias do progresso e do novo molde de escola por que atravessa a phase humana.

Hoje, o ponto capital é o "savoir vivre", isto é, chorar quando se deve rir e rir quando devemos chorar; e a circumstancia que mais se deve levar em conta é acompanhar a procissão, tendo em consideração a especie do andor.

Parece que tudo está com a denominação trocada. Os mais intimos sentimentos, esses que viveram por dezenas e dezenas de annos petrificados em nossas almas, fugiram apavorados diante da mudança que se opera na fórma.

E' por isso que o caracter, collocado em palanque, assiste ao desfilar desses sentimentos que até então lhe serviam de subditos e depois de ver passar um bando de caras novas, diz, muito admirado, que não conhece nenhum dos seus novos vassallos e indaga, de si para si, do fim que tiveram aquelles que secularmente o acompanhavam com tanta somma de reverencia e de etiqueta !

A gratidão tinha logar de honra ao lado do caracter. Hoje, porém, que o seculo das luzes fez cessar a escuridão dos principios sociaes, tornou-se preciso substituir o seu nome pelo de independencia. E' por isso que, quando o caracter indaga do fim que teve a gratidão, se lhe responde que de ha muito ella desappareceu e sem que [illegible] seu esconderijo.

Ninguem mais póde ser grato, por que todos precisam e devem ter independencia.

Isso de considerar a ingratidão como agazalho de todos os vicios detestaveis, só se podia encaixar no cerebro de Platão.

Os deveres e as obrigações da moralidade perderam-se na poeira dos tempos. O mundo marcha e terá sempre de marchar impellido pelas redeas do progresso, que traz em seu alforge milhares de elementos novos e de novidades capazes de acabrunhar o Padre Eterno.

A experiencia foi outr'ora uma tizana de grande propaganda e de indiscutivel proveito; de nada vale hoje diante da nova therapeutica que avassalla o mundo inteiro. Os velhos pasmam ouvindo as theorias da mocidade e ficam em duvida se a razão está com elles se com os modernos da vida.

A virtude treme ao chegar-se aos rigores do progresso e sobre este estão os olhos já enfraquecidos da justiça, da compaixão, da piedade, da beneficencia, da modestia, da indulgencia, da prudencia e de outros tantos sentimentos equivalentes.

O pacto social, esse conjunto de deveres que a vida impõe para iguaes vantagens e geraes proveitos, parece só ter hoje por norma a agremiação de interesses particulares. Isso de cumprirmos o dever que prescreve a vida social, é planta damninha, que não deve medrar em parte alguma.

A boa fé e a fidelidade, a confiança e a verdade, fugiram diante dos exquisitos adornos das consciencias modernas.

A gloria estourou no espaço obrigando a modestia a recolher-se aos bastidores; a infeliz, assim obrigada a desapparecer dentre os vivos, deu tal esbarro na caridade que nem observou que a seu lado estava a vaidade a cochichar com a hypocrisia e com o orgulho. E, emquanto a ociosidade buscava a crueldade para acompanhal-a no cortejo do progresso, a vingança e a colera ornavam-se geitosamente para calcar a grandeza das almas bem formadas e rirem-se da verdade que pedia um patrono que lhe servisse de guia na vanguarda do cortejo. Deram-lhe a calumnia, não por escarneo, mas para que fique bem provado que o valor da lealdade foi grande em seculos idos e vive inconscientemente desvalorizada no tempo presente.

Arregimentados todos os sentimentos da nova phase mundana e assim obrigados pela imposição dos elementos progressivos, a dissolução dos costumes passou a ser moldada em cadinhos de nova especie, porquanto, os que outr'ora gozavam de credito, enferrujaram-se e assim tornaram-se nocivos ás exigencias da vida.

E a civilização, armada em pé de guerra, tendo sobre si o luzeiro da nova fórma de costumes, arranca do tumulo o cadaver de Palletan e diz-lhe:

— Vê, com o teu olhar embaciado, como o mundo vai marchando de accordo com a tua sentença !

Julio Peixoto.

FENIANOS

Evohé, evohé!

Os heroes do Poleiro, os chanteclêres da rinha carnavalesca! Eil-os que passam! Evohé, evohé!...

Acclamações, bravos, palmas, lenços que se agitam, confettis que caem, o ruido do "brobaba" cada vez mais ensurdecedor. E' que ao fim da avenida surgem os Fenianos, os heroes do Poleiro, e a turba delira de enthusiasmo pelos velhos legionarios de Momo, pelos excelsos paladinos do carnaval. Evohé, evohé!...

As allegorias, que lindas! As criticas, como são interessantes e espirituosas! As mulheres, ah! as mulheres, que adjectivo merecem? Haverá qualificativo preciso para as empolgantes e seductoras falsãs que foram sempre o enlevo dos "gatos" e um dos mais fortes e justos motivos dos seus successos?

Entre as creaturas que agora dão a nota mais scintilante do Poleiro e que constituem a suprema ventura dos seus heroes está Maria Lina, recem-vinda de Paris, e que empresta aos salões da Travessa a sua graça suave e o seu espirito attrahente.

Os Fenianos, que pretendem estar na avenida ás 17 horas, circularão assim pela cidade:

Travessa das Partilhas, ruas Camerino, Marechal Floriano, avenida Rio Branco (em volta), Primeiro de Março, Ouvidor, travessa do Theatro, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, rua Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, travessa Flora, rua dos Andradas, S. Pedro, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, travessa Flora, "Poleiro".

TENENTES DO DIABO

São dos diabos os taes tenentes. Não dão uma folga. E a Caverna todos os dias resplandece ao clarão das chammas do... inferno. Ha, á entrada, o barqueiro de Charoste, que transporta as almas aos pelagos insondaveis da Caverna. Mas ahi chegando... ninguem se lembra do mundo. E' um encanto sem fim o estar a gente enleiada por divinaes "diavolinas", se é que não ha antithese ou paradoxo na expressão.

Hontem houve uma menor pausa na Caverna que sairá, hoje, a nos deslumbrar, da rua Frei Caneca, proseguindo neste itinerario: praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros, em volta), até Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes, Sete de Setembro, travessa do Rosario, ruas Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, praça Tiradentes (lado da Maison, secretaria e Pierrot), avenida Passos, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá, Passeio e Caverna.

Vejam pelos puffs que vai ser um deslumbramento !

DEMOCRATICOS

Nestas ultimas noites o "Castello" tem sido mais que a séde illustre dos mais decididos foliões de que ha noticia: tem sido um verdadeiro templo, onde a Momo, deus pagão e nem por isso menos poderoso, se têm feito as mais fieis, as mais enthusiasticas, as mais prodigiosas oblatas.

Ali se tem dansado o maxixe com um furor verdadeiramente sagrado.

E tão mirabolantes, de tanto ruido e tão de espantar são as coisas que lá fazem sacerdotes e sacerdotizas de Momo, democraticos e democraticas, que as multidões se apinham em baixo, ao sereno, na ancia de ver...

E felizes os que sobem a escada e podem penetrar naquelle ninho de assombrosas aguias carnavalescas! A sensação é de vertigem, de deslumbramento.

Na sala ornamentada e esplendidamente illuminada, onde se dansa a valer, as mais divinaes mulheres, nas toilettes mais provocantes, nas mais suggestivas fantasias, é possivel contemplar. Aquillo não é o "Castello" onde impera a aguia victoriosa: aquillo é o paraiso de Mahomet.

E o feliz mortal que ali entra fica estonteado, sente as mais diversas sensações, a começar pela de cocegas na barriga das pernas.

Quem escreve estas linhas, ao ter a ventura de transpor os humbraes do "Castello", deixou, de puro espanto, cair o enorme "Vlan" de cem grammas que trazia nas mãos e que arrebentou com um barulho de zé-pereira.

E ficou comprehendendo que não é na rua, com confetti e lança-perfumes e fazendo "fitas" que se glorifica Momo, e sim dansando, dansando de verdade, com tão lindas raparigas, em um templo magnifico daquelles !

Santo Deus! Ou antes, santo Momo! O que não vai ser hoje o prestito dos Democraticos!

Esperemos mais um pouco, que esse prestito, ou antes, essa apotheose, desfilará pelas seguintes ruas:

Avenida Mangue, rua Senador Euzebio, praça da Republica (lado do quartel general), rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco (ida e volta), ruas Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, Assembléa, largo e rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (ida e volta), Visconde de Inhauma, Uruguayana, largo da Sé e "Castello".

Um desastre

A minha noiva, tão adorada, é uma pequena de força, de tanta força, que conseguiu desmanchar em dois unicos dias, verdade é que eram os de ante-hontem e hontem, todo o castello que architectáramos da nossa futura felicidade.

A *ellasinha*, que seria futuramente minha, é a mais bella das pequenas. Analysando-a dos pés á cabeça, não se lhe encontra um defeito, um senão. Os cabellos são negros, como azeviche, bastos, ondulosos; os olhos tambem são negros como a aza da graúna, e grandes que nem duas jaboticabas. O pescoço lindissimamente moldado e morrendo num collo divinal.

O corpo bem torneado, mettendo num chinello todos os modelos conhecidos e tidos como o que ha e houve de mais perfeito.

Os pésinhos, de *Cendrillon*, sempre lindamente calçados.

O andar seductor, movendo as ancas, completa a figura.

O começo do namoro correra com relativa facilidade e quando pedi a mão da pequena á velha (era orphã de pai), e a obtive, pouco faltou para que eu não morresse de satisfação.

Convém lembrar que isso se dera depois do carnaval do anno passado.

O tempo de noivado foi, para mim, um céo aberto; vivia enfeitiçado pela noiva e não havia mal que me attingisse.

Na minha cegueira de apaixonado, não via certas coisas inconvenientes que ella fazia, aliás disfarçadamente, e, só hoje, comprehendo o que aquillo tudo significava.

O maldito carnaval desmanchou todas as minhas illusões, fez-me cair das nuvens na realidade deste mundo, poz em terra todos os meus castellos, producto da minha paixão.

Rompemos hontem nossas relações, ella restituiu o anel que eu lhe déra, e ficámos de devolver, hoje mesmo, as cartas que nos dirigimos, cheias de phrases bonitas, perfumadas, dando os detalhes dos nossos planos da vida em commum.

Mas, não me arrependo de ter dado esse passo.

A pequena, tanto pintou domingo e hontem, que era aquella a unica saida possivel para a minha posição tão triste de noivo preterido.

Faço o leitor juiz do meu procedimento e do da pequena.

Já, ante-hontem, ella me apparecera com uma vestimenta exquisitissima: blusa amarela, saia encarnada, gorro azul claro.

Era uma combinação disparatada, e, nella, o caso era de espantar, pois, vestiu-se sempre com muito gosto.

Desconfiado, puz-me a verificar se apparecia mais alguem com aquelles trajos.

Pouco tempo depois da nossa chegada ao ponto escolhido, surgiram umas tres moças, acompanhadas de um irmão (eram vizinhos), com o tal uniforme.

Mais tarde surgiu tambem outro rapaz, com as mesmas côres, a quem ella, com toda a naturalidade, me apresentou, esquecendo-se de declinar a minha qualidade de noivo, e, depois, deu-o a conhecer aos vizinhos. E o rapaz ali ficou fazendo parte do grupo e não largou mais, até que eu comprehendi o papelão que estava fazendo e dei o passo fatal.

A pequena conversava muito mais com outra satisfação com o intruso; formaram-se cordões que atravessavam, indo um atrás do outro, todos os grupos, e lá ia elle, segurando familiarmente (?) a pequena pela cintura.

Eu arriscara, timidamente, a minha opinião, desfavoravel áquella maneira de divertir-se, sujeitando-se aos empurrões, aos apertos, achando melhor que ficassemos todos juntos á parede.

— O *senhor* não quer, pois, fique ahi.

Fiz uma cara que devia ser horrivel e deixe-me ficar.

E, assim, passou-se a noite de ante-hontem, e o outro acompanhou o grupo até á casa.

Hontem, o dito cujo já lá estava, fardado e risonho, á nossa espera, no mesmo ponto.

E a coisa foi tão longe, que o desastre se tornou inevitavel.

Já nem acompanhei a pequena até a casa e tenho de passar hoje o ultimo dia de carnaval sem a minha noiva.

Foi-se a felicidade por causa do maldito carnaval.

Hans.

O GRANDE PRESTITO DOS ZUAVOS

Hontem, á noite, appareceram, triumphalmente, na Avenida Rio Branco, os denodados carnavalescos dos Zuavos.

Mal tinham soado as dez badaladas, no sino da torre de S. Francisco, quando clarões de fogos de bengalas, sons de clarins, annunciavam a chegada de algum prestito.

— Quem será ?

Foi a exclamação, que, a "una voce", se ouviu da compacta massa de povo, que enchia literalmente a vasta praça.

Eram os gloriosos carnavalescos da rua Maranguape, que se apresentavam garbosamente ao publico carioca.

Abria o seu prestito uma commissão de frente, trajando com elegancia e luxo.

Seguia-se uma banda de musica, fantasiada.

Dando entrada ao primeiro carro allegorico, vinha uma banda de clarins fantasiada de guerreiros.

A primeira allegoria, que era o carro-chefe, dos Zuavos, representava o pavilhão do club, surgindo da gloria.

Carros enfeitados, conduzindo socios do club, seguiam o primeiro carro allegorico.

Dava entrada, depois, o primeiro carro de critica, allusiva á liberdade de profissão.

Esse carro era acompanhado por varios outros, conduzindo lindas "divettes", fantasiadas.

Debaixo de calorosos applausos do povo, surgiu o segundo carro allegorico.

Era uma brilhante apotheose ao inolvidavel barão do Rio Branco.

Trabalho artistico, de valor, e uma iniciativa feliz.

Depois, uma linha enorme de carruagens, enfeitadas de flores naturaes, precedia o segundo carro de critica : A carestia da vida.

Com um barulhento "zé-pereira", terminava o prestito.

Depois de sua linda passeata, recolheram-se os Zuavos á sua séde, onde deram um bello baile, que só terminou quando raiava o sol do dia de hoje

O carnaval do Rio é incomparavel

Não ha no mundo carnaval que pelo enthusiasmo, pelo brilho, pelos attractivos de toda a especie, possa ser comparado ao do Rio de Janeiro!

E' sabido que Buenos Aires inveja o nosso carnaval, procurando fazer tudo para rivalizar com elle. Este anno a sua municipalidade despendeu cem contos, em auxilio ás sociedades carnavalescas.

Entretanto, o carnaval na grande cidade platina vai correndo com pouca intensidade, segundo as informações telegraphicas da Agencia Americana :

"BUENOS AIRES, 22 — Os festejos carnavalescos deste anno concentram-se nos theatros e em algumas sociedades particulares, havendo pouco enthusiasmo nas ruas e ainda menos animação.

Apenas a mocidade alegre aproveita a oportunidade para divertir-se, enchendo os salões do theatro da Opera, Colyseu, Polytheama, Victoria e alguns outros, onde se realizam bailes á fantasia.

O carnaval está reduzido, pode-se dizer, a luzes, cores vistosas das mascaras e ao compasso dos tangos lascivos e das somnolentas valsas".

Como se vê, apezar de todos os esforços, de todo o dinheiro gasto, Buenos Aires está muito longe de ter um carnaval como esse delirante e imponente carnaval a que estamos assistindo, e que hoje culminará, numa "féerie" de contos de fadas, com os prestitos que, com um luxo e pompa asiaticos, porão na rua Democraticos, Fenianos e Tenentes !

No Chile, ainda segundo os informes da Agencia Americana, o carnaval está em plena decadencia :

"SANTIAGO, 22 — Não ha a menor animação pelo carnaval, que parece definitivamente morto nesta cidade.

As familias, na sua maioria, deixaram a capital, partindo para o campo".

Do afamado carnaval de Nice, falamos noutro logar. Mas os leitores verão que esse carnaval está longe de ter a animação, de ter o deslumbramento que é o carnaval carioca.

E o carnaval de Paris ?

Apesar de ser Paris a cidade do prazer, o seu carnaval nunca foi dos mais intensos e dos mais bellos, estando actualmente em franca decadencia. Justino de Montalvão, o inimitavel colorista, assim nol-o descreve suggestivamente :

"Bem queria eu, na chronica desta semana que finda, engrinaldar de serpentinas alegres a minha prosa, para lhes descrever com girandolas de imagens e cabriolas archi-doidas de adjectivos, travestidos de clowns guisalhantes, o carnaval de Paris. Mas, por mais que o procurei desde a Madeleine á Bastille, ao longo dos grandes boulevards onde milhares de curiosos como eu o procuravam, não consegui descobril-o, nesses tres dias que o bom almanach, com uma paciencia verdadeiramente christã, continua a consagrar a uma festa tão escandalosamente profana.

Retido, talvez, nas margens floridas do seu Mediterraneo bem amado, a enfeitar com pompa o carnaval millionario de Nice, esse decora-

sor incomparavel que é o sol mal se dignou conceder ao de Paris uns fugidios, desdenhosos raios, tão desbotados como se tivessem já servido no do anno passado. Assim, esse espectaculo famoso da folia parisiense, em que eu esperava embriagar os meus olhos de colorista, falhou este anno lamentavelmente; e, sob a chuvinha pegajosa, que quasi sem descontinuar, caiu de um velho céo de papelão molhado, o boulevard de modo algum me evocou a doida kermesse dos carnavaes de outr'ora em que através do Paris em festa, todo embandeirado de serpentinas e palpitante de uma geada multicôr de confetti, um enorme boi, gordo e grave como o boi Apis, com a lyra das longas hastes enfeitada de flores e fitas, triumphalmente passeava entre as acclamações da turba jovial, como nos cortejos luminosos do paganismo.

Foi talvez por esta falta de el-rei sol, a cuja apparição tudo se transfigura num magico esplendor de ouro, que a densa "foule" ondeando, na luz baça, entre as fachadas rutilantes de cartazes e de montras, apresentava aquelle ar taciturno e murcho dos espectadores que, tendo pago o seu bilhete, na espectativa alegre de uma bella peça muito reclamada, assistissem, desapontados, a uma grande estopada. Ou forçoso é confessar que o carnaval mudou de data, e que este velho communista de Paris, sempre em revolta contra o existente, numa das caprichosas alterações do calendario, a que o acostumaram os philosophos de 93, o passou para a quaresma; e é agora aos sons dos sinos funebres do catholicismo, que as cabeças das "parigotes", em vez de se cobrirem de cinzas, se polvilham de confetti.

Do tradicional entrudo, de facto, apenas restam os bailes turbulentos do Moulin de la Galette, onde as "gigolettes" e os seus "marlous" até de madrugada pernelam desenfreadamente, num "chahut" de demolir os rins mais elasticos. Das ruas; todos os cortejos e mascaradas desappareceram, com os classicos "chicards" e os arrogantes mosqueteiros; e, para lhe dar o ultimo golpe, uma circular prefeitoral acabou de vez com os delirantes combates de serpentinas, que tão pittoresco aspecto davam ás perspectivas dos boulevards, transformando os balcões em ninhos pluricores, e em pomares de féeria as arvores, reflorindo numa miraculosa primavera ephemera.

Tal é, no entanto, a influencia do habito que, apesar de saber que a Mi-Carême substituiu o carnaval, a multidão continua a affluir nos tres dias tradicionaes aos boulevards onde os "camelots" continuam a lançar, como outrora, numa vozeria rouca de gramophones, o seu pregão inutil:

—"Voilà le veritable kilo!

Sobre a turba lenta, de facto, uma poeira colorida de confetti aqui e além fluctua, salpicando de uma geada irreavel os chapéos e as voilettes, as caras sorridentes. Mas só o estrangeiro desprevenido poderia illudir-se pois os unicos que os jogam, são os proprios vendedores e as crianças. Ah! estas são, na verdade, as unicas que se divertem e dão ainda uma nota alegre e viva de côr, com as manchas imprevistas dos seus travestis de zuavos, de japonezes, de pastorinhas de Watteau, de marquezinhos de opereta, polvilhados e preciosos, como numa côrte minuscula dos contos de Perrault, a que as mãis fizessem um sequito luminoso de sorrisos.

Na compacta massa escura, só ellas attraem o olhar e delicadamente revelam a fantasia, a elegancia incomparavel das parisienses, cujo sortilegio supremo todos os poetas têm cantado, sem poder, no rythmo do mais subtil dos versos, exprimir-lhe o encanto feito de fragilidade e de artificio, que importa!... mas que mais que a mesma belleza domina e prende; pois ainda a mais feia, maquilhada com a graça de que só ellas guardam o segredo, e moldada num desses "costumes tailleur" de Paquin ou de Roedfern, que são verdadeiras obras primas da moda, nos faria olhar com desdem a propria Venus Amphitrite, rainha do Olympo, se ella nos apparecesse entrapada num odioso vestido de setim verde-gaio, e com um velho casquete de plumas roxas sobre a messe de ouro dos cabellos divinos.

Ao longo do boulevard, sinuando com curvilineos gestos e esse fulgor mais vivo que lhe arde no olhar, ao sentirem-se envoltas de desejos, como ellas passam, sem um instante desmancharem o poema complicado e heraldico das suas attitudes, através da multidão plebeia!

E, neste carnaval do boulevard em que todas as classes sociaes se misturam e acotovelam, o que sobretudo me maravilha é a ordem, a polidez inalteravel desse povo parisiense que é, depois do japonez, o mais bem educado da terra. Entre essa turba, que se comprime e apinha, desde a rua Royale á praça da Bastille, nem uma disputa, nem um empurrão, nem uma bofetada. A uma linda mulher, que ia pelo braço de um cavalheiro de bigodes marciaes, vi eu, em frente do Café de la Paix, dois jovens hespanhoes — pois são sobretudo os estrangeiros que mais procuram divertir-se — com aquelle desplante peculiar da raça toureira, metteram-lhe, um pela bocca, outro pelo pescoço, punhados de confetti innumeraveis. Terminado este galante divertimento, que durou alguns minutos, o digno Hercules cofiou o bigode gaulez, tirou amavelmente o seu chapéo de coco, e, sorrindo com bohemia, murmurou:

—"Merci!".

E lembrei-me de que, se fosse no Chiado ou na Praça Nova, aquelles dois joviaes castelhanos teriam, por muito menos, os narizes esborrachados com um desses murros heroicos que triumphalmente affirmam os direitos do homem em Portugal.

Mas nesta archi-civilizada França, os vocabulos que constantemente chocam os ouvidos surprehendidos do estrangeiro são: "Pardon!" "Merci!..." A todo o momento e a todo o proposito, o parisiense os repete, como um "refrain" já machinal. Pede-se perdão por ser empurrado. Agradece-se, sorrindo affavelmente, por ter tido um callo pisado por uma bota apressada.

Assim, em nenhuma outra cidade, a mulher tem, como nesta, a doce facilidade de poder circular, livremente e sosinha, até ás horas mais equivocas da noite, sem precisar de ser guardada por um austero bengalão vigilante. E tambem, a não ser talvez na livre America do Norte, em nenhum outro paiz como neste, o homem se apaga e se curva, com tão docil submissão, aos mais excentricos e levianos caprichos da sua gracil companheira.

Em pleno boulevard, notei eu, na terça-feira gorda, este episodio documental que offereço, como um exemplo modelar, ás campeães do feminismo em Portugal: — Emquanto madame, uma loura esguia e picante, de olhos verdes como as sereias da Odysséa, jogava alegremente confetti, com um bando de estudantes de boinas estroinas, sobre as cabelleiras bohemias, o marido, refugiado num portal, todo curvado sobre o bébé anemico que conduzia num carrinho, tirava do bolso da sobrecasaca, um "biberon", e dava-lhe de mamar maternalmente...".

Por ahi se vê que não ha, no mundo, carnaval que, siquer de longe, se aproxime do do Rio de Janeiro. O nosso carnaval é incomparavel!

GRUPO C. RESISTENTES PEGA NO APPARELHO

Com a rapaziada escovada da rua Visconde da Gavea, este agrupamento de entidades carnavalescas saiu antehontem e hontem em passeiata pelas ruas centraes da cidade, acompanhado de um disciplinado e retumbante Zé Pereira.

O vistoso estandarte, confeccionado pelo espirituoso caricaturista A. Machado (Pincel de Ouro), bem mostra o esforço desse endiabrado folião.

A directoria sempre correcta e amavel paar com o nosso representante proporcionou a todos os socios e convidados boas horas de prosa humoristica e de franca cordialidade.

Hoje, novamente, sairão os ardentes foliões em grande prestito para visitar, conforme a pragmatica, as sociedades co-irmãs.

O pessoal da directoria é o seguinte: presidente, J. Carvalho (pega tudo); vice-presidente, C. Persona (limpador de apparelhos); secretario, O. Santos (grude das moças); porteiro, A. Campos (provisionista de apparelhos); D. Araujo, mestre sala e encarregado do apparelho baudet; P. Santos, radio-telephonista.

Blóco adherente feminino: Maria, mondrongo; Amelia, bom gosto; Genoveva, ajudante do limpador; Martha, meu amor; e Michaela, tentadora.

A estação radio-telephonista do grupo é sita á rua Visconde da Gavea n.º 469, sobrado.

CLUB DOS BOHEMIOS

No delicioso recanto do Montmartre carioca, onde a luz jorra a flux e os sons mornos dos maxixes languorosos dão ao ambiente uma sensação de sensualismo e de volupia, na magnifica zona do Passeio Publico, onde estão as casas chics, nas quaes a gente se diverte no Rio, á noite, onde a nossa "jeunesse dorée" beberica champagne gelado e tanga e cancanela e maxixa e onestepeia, o Club dos Bohemios dá a nota distincta, pela frequencia selecta que aos seus salões empresta vida e enfeita.

Na terra não haveria Paraiso mais seductor nem terra de promissão mais attrahente. Ao contrario. Porque os Bohemios têm todos os irresistiveis encantos e gosos do Paraiso e têm ainda Evas enternecedoras, antes e depois do peccado, mulheres empolgantes, em luxuosas fantasias, como a maravilhosa dansarina oriental que era hontem Pilar Otero.

Como essa, as mais brilhantes artistas do Palace Theatre e todas as celebridades de cafés-concerto apresentam-se nos Bohemios com a maior seducção, a arrastar todo o mundo para aquella mais do que paradisiaca região.

De facto, um paraiso em que ha Evas como linda Thelma, como a condessa ("exusez du peu") de Rostoff, como a tentadora Elza, e assim todo um mundo de celebridades no imperio da belleza e no reino do amor, não é apenas uma paragem edenica, mas é uma mansão celestial... onde Momo é hoje senhor absoluto, com o seu formidavel sequito de comparsas, á frente dos quaes Baccho empunha os copos... da espada de commando...

O cosmopolitismo feminino dos Bohemios dá-lhe ainda uma nota bizarra na volupia dos dias que correm. E a estupenda magnificencia dos seus salões deixa inebriados os que os vapores de ether perfumado e de bebidas escorregadias pelo largo canal da estreita guela ainda não haviam perdido de todo...

PALACE-CLUB

A installação maravilhosa do Palace-Club é, nos dias que correm, ainda mais encantadora com a profusão de luz que jorra dos seus candelabros, de myriades de lampadas multicores e dos seus fortes arcos voltaicos. E' luz, luz e mais luz, "licht, licht und mehr licht", com que Goethe reclamava a vida, porque só com luz e com muita luz e muito arame a gente vive de verdade.

Ao fundo do Palace-Club está o Palace-Theatre. E' ahi, na bella platéa do elegante centro de variedades, que o nosso alto mundo elegante se diverte agora nos requebros lascivos das dansas lubricas, aos sons de uma esplendida orchestra e da optima banda dos bombeiros.

Todo o mundo "chic" carioca, e toda a cosmopolita sociedade elegante que habita a nossa "urbs" têm estado ali, no Palace-Theatre, a rir, a folgar, a dansar loucamente, a gozar doidamente...

De momento a momento, os nomes de guerra se ouvem e Germanie, Suzanne, Marcille, Liliane, Pilar, Elza, Margaux, Lina, Bonals, Thelma, Rostoff, Clara, Sophie e um sem numero de estrellas apparecem e desapparecem no scenario do Palace...

O cordão carnavalesco do nosso Montmartre é permanente: do Palace as "étoiles" transformam-se em diavolinas e passam aos Tenentes; d'ahi vão aos Bohemios, a folgar na bohemia dos muitos jovens ardentes e de outros tantos "blasés" e ainda de uns certos "gágás" que lá se encontram; dos Bohemios lá se vão para os Politicos onde se transformam em "leaders" de opinião... E, desse, retornam áquelle e voltam áquell'outro, em um movimento continuo, permanente, em um perfeito circulo "vicioso", dando ao Passeio Publico o seu aspecto scintillante, com luz jorrando escandalosamente, a clarear todas as sombras e a illuminar as já de si illuminadas silhuetas das lindas creaturas que são as Evas que ali se encontram...

O Palace é assombrosamente delicioso.

TRAVESTIS

Estiveram hontem, nos salões do "Paiz", inesgotaveis de "verve", diversos mascarados em travestis. Entre elles, destacamos, pelo seu "humour" elegante e sobrio, os seguintes: O nosso querido collega Lindolpho Azevedo, vestindo as saias amplas da "Abomah; um eminente politico, do sul, que mal disfarçava a sua figura esguia e erecta, num esplendido vestuario de "Mulher de Cesar"; Mme. Zizina, a horrivel pythoniza, admiravelmente posta na figura alvar e bamboleante do "Gil Vidal"; o moderno escriptor que é o Abner Mourão, fingindo de "Isabella Nelson"; o nosso collega Bricio Filho, fantasiado de "Professora Daltro";... sem "bororós"; o mestre Alcindo, deliciosamente caracterizado de "Mme. Flor do Japão"; (não é cordão carnavalesco); a reporter Virginia Quaresma, vestida de "José do Alpoim"; o escriptor de raça, Gilberto Amado, em dansarina "Deusa do fogo"; o Dr. Edwiges (que nos ameaçou de bordoada, se quizessemos dar-lhe o nome), simplesmente de "Megera".

Muitos outros mascaras, igualmente engraçados e fantasiados com o apuro exigido pelos "travestis" que escolheram, nos vieram saudar, sem que conseguissemos descobrir-lhes o incognito.

Actualidades

UM DOMINÓ (*falsete esganiçado*) — Olá, Sr. barão de Rinfães!

BARÃO DE RINFÃES — Viva, amigo!

— Como passou?

— Vai-se indo, vai-se indo!...

— Então, hoje por aqui? Tambem é carnavalesco?

— Fui!... No meu tempo fui levado do diabo! Mas, hoje...

— Agora é que o senhor devia ter maior enthusiasmo!

— Ora, essa! Por que?

— Porque está com a vidinha ganha!

— Com o suor do meu rosto!

— Ha quem tenha suado mais!

— Han?

— Estamos no carnaval, barão, não se indigne. Diga-me cá... Como vai aquillo lá pela sua terra?

— Homem, sabe que mais? Siga o seu caminho...

— Não se zangue, Sr. barão. Estamos no carnaval, no tempo da bella fraternidade! Se o senhor soubesse quem eu sou, dava-me uma caixa de lança-perfume!... Como vai a baroneza?

— Vai bem, obrigado.

— Vi-a agora com as filhas do commendador Espichel... Fiquei admiradissimo! Já fizeram as pazes?

— Ellas nunca cortaram as relações.

— Pois vi agora a baroneza e as pequenas do Espichel! Estão num enthusiasmo! E' o automovel que tem dado mais sorte na Avenida.

— Pudera!... Em serpentinas, confetti e lança-perfume foram-se-me seiscentos e oitenta mil réis, fóra a despeza do automovel, que é de *garage* e foi tomado para os tres dias; fóra jantar para oito pessoas num restaurante; fóra os *chopps*; fóra o chocolate antes de voltarmos para casa, porque a criadagem tambem abalou...

— E tudo isso neste terrivel tempo de crise!... Palavra que estou com muita pena do Sr. barão!... Amanhã, com certeza, vai ser obrigado a estender a mão á caridade publica!...

— Talvez... talvez!...

— Apesar de ter despedido no principio deste mez quatro dos seus empregados do armazem, por economia?

— Os tempos estão negros, meu amigo!

— E a Ricardina?

— Han?

— A Ricardina, a sua inquilina...

— Que inquilina?

O DOMINÓ (*esganiçando-se ainda mais*) — A Ricardina, a mulatinha que o senhor installou num dos seus predios das Laranjeiras, "com todas commodidades do conforto moderno" — certamente por pura economia...

— O' diabo!... Não grites tanto!... Anda cá!... Anda cá!... O' mascarado!... O' dominó!...

— Adeus, barão!

— Escuta aqui uma coisa!...

— Adeus, adeus!...

J. M.

Um morcego

Eram 11 horas da noite. A nossa sala de redacção regorgitava de visitantes, mascarados e carnavalescos, que nos vinham alegrar com os seus ditos de espirito e os seus hymnos a Momo.

O aroma acre-doce dos lança-perfumes embalsamava o ambiente, quando, em contraste com um grupo buliçoso de lindas fantasias que nos acabavam de encantar com a sua maviosa e gentil conversação, nos surgiu á porta da sala de honra da redacção um horrendo *Vampiro*.

Todo de negro, com as azas pandas e as garras aduncas, a boca sanguisedenta e insaciada, em que faziam proeminencia umas gengivas largas e purpurinas, aproximou-se pausadamente do centro do salão e, depois de saudar a todos, com um gesto solemne e largo de velho poeta lyrico, assim começou o pavoroso *Morcego* o seu longo aranzel:

ELLA!...

Senhores, não é um sonho...
Estou disposto a matal-a...
A matal-a, eu me proponho;
e creiam... hei de esmagal-a...

Escutai-me! Eu sou do sello,
ardente propagandista;
p'ra que se ser um Othelo
quando se é um grande artista!
Do imposto, palor ouroxuga,
que suga os povos, guloso
sem piedade e sem amor,
nos humanos espectaculos,
o sello é o mais bondoso
de todos os mil tentaculos,
porque, como a sanguesuga,
se matar, mata sem dor.
E, depois, p'ro nosso povo
com que outro mais não compete,
No *chic*, no que ha de novo,
que prazer mais que adorado,
que, como hoje, dos *confetti*,
que se derramam em pilhas,
ver-se todo polvilhado
por um milhão de estampilhas!

Que coisa elegante e bella,
cada qual com sua cinta,
que o sello é quasi uma setta
que ao costado se nos finta!
Sello em tudo! Desde as solas
das botas té ás cartolas;
nos paletós, nas camisas,
quer de préguinhas, quer lisas
nas meias e nas ceroulas,
nos punhos, nos collarinhos,
nas gravatas mais creoulas,
e por todos os cantinhos
da casaca ou das *rabonas*!
Que prazer, e dos mais bellos,
desde o Prata ao Amazonas,
ter mesmo estampilhas postas
nas unhas e nos cabellos,
na testa, nos cotovellos,
pela barriga e nas costas,
etc. e tal pontinhos
ficando tudo sellado
da cabeça até os pés?
E com que risos damninhos,
dirá um guapo burguez,
homem sério e respeitado,
ao dar da lei cumprimento:
"Fiz um grande sortimento,
hoje mesmo de estampilhas,
e, para não mais soffrer
e não me vir maior mal
do carimbo do fiscal,
puz sello duplo nas filhas
e sellei bem a mulher!
E, quanto á sogra, essa sogra,
que mette o nariz comprido
em tudo e em tudo me logra,
preguei-lhe — *sello servido!*"

Nas casas mesmo mais bellas,
em logar das platibandas,
ver-se-hão só sobre as janellas,
de taxas immensas bandas;
pois ellas não pouparão
nem moveis nem artefactos;
e os animaes, desde o cão,
quer *parisiense*, ou não,
até os porcos, os gatos
perús, gallinhas e patos,
hão de levar papeletas.
Serão tambem distinguido,
com airosas chapeletas,
automoveis, os carros,
officiaes mesmo que tidos.
E, nas ruas, comprimidos
serão os proprios escarros,
com um *sello sanitario*,
muito hygienico e antiseptico,
producto peripathetico,
privilegio extraordinario
doado á minha *Excellencia*,
por uma lei plenaria,
do Conselho da Intendencia.
E, já que, neste momento
de pagar contribuição,
só ainda está isento
o Santo Jogo do Bicho,
por ser uma instituição,
o mais nobre monumento,
que hoje existe na Nação
eu proporei ainda mais
o *sello carnavalesco*.
E toda a moça ou rapaz
e todo o mundo afinal,
seja velho, ou inda fresco,
que vá ver o carnaval
na nossa grande avenida,
não entrará sem provar,
com marca reconhecida
e cunho já *controlado*,
que, depois de se sellar,
foi muito bem carimbado...

E basta isso, senhores,
p'ra se salvar o Thesouro,
sem precisarmos de estouro,
de *bernarda ou salvadores*;
nem mais bancos emissores
e conferencias em Haya;
ou mais impostos em ouro;
nem dos planos redemptores
do grande Augusto Cambraya!
Decrete-se, pois, a taxa
do carnaval por cabeça;
e, logo o povo se escacha
em Momo e brada risonho:
— A *Crise* desappareça!...
E a *Crise*, com ar bisonho,
a crise desapparece,
porque esta crise parece...
parece até que é um sonho...

E terrivel *Vampiro*, por sua vez, desappareceu da nossa sala de redacção, sem ao menos nos dar tempo de o chamarmos tambem a contas, porque o que acabava de recitar como seu não era mais do que uma parodia mal disfarçada, quasi um plagio, de uns versos do nosso velho collaborador Lobo Cordeiro, apenas com aquelles appendices sobre a crise, allusão clara e muito desenxabida á comedia carnavalesca, hontem publicada pelo *Paiz*.

Que fazer?...

GRUPO DA ROXURA

O Grupo da Roxura tem feito neste carnaval coisas do arco da velha.

Ainda hontem elles andaram pela Avenida, com grande "entrain" a cantar as coplas abaixo, com a musica da "Caraboo" e da "Cabocla de Caxangá":

1º

O Grupo da Roxura
E' formado por senhoritas!...
E' um grupo muito distincto,
Não sabe fazer fitas...
Elle está destinado
A vencer no carnaval,
Pois que elle é um grupo...
Um grupo sem igual!...

O' meu caro Rochura,
Rochura do coração,
Descança, fica quietinho
Que tu não has de
Perder não!

2º

Nos tres deliciosos dias
Do bom carnaval,
Quando passar o Rochura
Hade dizer-se: "E' jovial!...
As senhoritas do Rochura
São da belleza d'uma fada,
E é por causa disso
Que qualquer dellas ha de ser amada.

O' meu caro Rochura! etc.

Quem não conhece
O grande grupo da Roxura?
Elle é muito bem formado,
E' tambem muito damnado...
As senhoritas
Deste grupo jovial
Só têm em mente uma divisa:
E' vencer no carnaval.

Rochura do carnaval...
E' um grupo sem igual!

Na terça-feira
Do heroico carnaval
A victoria do Roxura
Ha de ser sem igual,
Sua côr do grupo
Que é toda de branco e roxo,
Ha de deixar de boca aberta
Qualquer sujeito que for mocho...

Rochura do carnaval... etc.

Na quarta-feira
Depois do bom carnaval,
Virá a victoria do Roxura
Annunciada no jornal...
E quando todos
Lerem este bom jornal
Ha de dizer que o Roxura
E' um grupo sem igual.

Rochura do carnaval... etc.

GRUPO DOS CHUPETAS DE VILLA ISABEL

Esse engraçadissimo grupo, formado de rapazes e senhoritas do populoso bairro de Villa Isabel, organizou antehontem uma luzidia passeata por varias ruas da cidade, entrando na avenida Rio Branco debaixo de calorosas acclamações graças á verve que dominava o seu conjuncto.

INSEPARAVEIS DE VILLA ISABEL

Sob calorosos applausos, vimos hontem, em interessante passeata, os sympaticos rapazes e senhoritas do elegante blóco dos Inseparaveis.

Os Inseparaveis de Villa Isabel compõem-se das seguintes senhoritas: Isaura de C. Regua, Sarah de Almeida, Vitalina Senna, Calrinda da C. Regua, Eulalia de Almeida e dos rapazes: Cyro Campos, Osmario Senna, Nelson Medeiros, Homero de Medeiros e Ernesto Senna.

BLOCO DO ARCO IRIS

Muito gracioso o blóco do Arco Iris, composto de moças trajando fantasias de seda e todas de cores diferentes, o contrario do que se dá nos demais grupos onde ha uniformidade de trajo.

O Blóco do Arco-Iris
E' um blóco sem rival
São modestas senhoritas
Festejando o carnaval.

Viemos do Engenho Velho,
Podem crer... não peçam bis
Somente para saudar
A redacção do "Paiz".

Vamos, vamos, minha gente
Meus senhores nos perdoem
E' preciso descançar
E nos queiram desculpar.

O Bloco era formado pelas seguintes senhoritas:

Maria Barbosa, Dinah Nogueira Pinto, Maria Nogueira Pinto, Djandira Nogueira Pinto, Carmen Moreira, Dilha Pimenta, Cinira Pimenta, Clelia Nogueira Pinto e os Srs. Hilario Antonio Oliveira e Paulino Pimenta.

BLOCO DOS COZINHEIROS DO HADDOCK LOBO

Um interessante grupo de cozinheiros, caracteristicamente uniformisados, de avental e gorro, e trazendo cada um um instrumento culinario (faca, colher, caçarola, fogão, etc.) alcançou franco successo.

Com a musica da "Vassourinha", entre outros versos cantaram elles estes:

Cozinheiros de alta roda
Todos nós asseadinhos.
Somos todos de alto preço
E fazemos bons pratinhos.

Cozinhamos só a lenha
Deixando á parte o carvão
Para que assim possamos
Limpo ter nosso fogão.

ESTRIBILHO:

Nós procuramos casa de gente rica,
Onde a familia não tenha solitaria.
Não queremos patrão "tiririca",
Nem que entenda da arte culinaria.
Que entenda. Que entenda... da arte culinaria.

Entre o "minu" variado,
Temos nós muitos petiscos.
Costelletas de piolho,
E rabada de mariscos.

Damos sempre ás sextas-feiras,
A que fôr nosso patrão.
Rim de pulga a molho pardo
Mocotó de camarão.

ESTRIBILHO:

Nós procuramos casa de gente rica,
Onde a familia não tenha solitaria,
Não queremos patrão "tiririca",
Nem quem entenda da arte culinaria.
Que entenda. Que entenda... da arte culinaria.

Suas principaes figuras:
Manoel Guimarães.
Americo Guimarães.
Domingos Guimarães.
Carlos Hecques.
Gastão Macedo.
Antonio Belagamba.
Eduardo Braga.
Alberto Mahagaene.

G. C. AFILHADOS DO PRAZER DO CASTELLO

Este interessante grupo é composto de divertidos rapazes moradores na estação de Madureira.

Fantasiados com gosto, entrando canticos alegres e ao som de bem ensalada pancadaria, percorreram os "Afilhados do Prazer do Castello" varias estações suburbanas, vindo tambem á cidade, onde receberam muitas palmas.

G. C. FILHOS DO CASTELLO DE OURO

Bem fantasiados e precedidos de retumbante Zé-Pereira, disputaram multas palmas durante as passeatas que hontem e ante-hontem fizeram os divertidos rapazes que compõem esse bem organizado grupo.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O apreciado Club de S. Christovão, onde se reune a "élite" do populoso e elegante bairro, abriu hontem os seus amplos salões para o esplendido baile que muito deliciou a quantos o assistiram.

A festa, que correu animadissima, foi confiada á direcção das seguintes commissões:

De recepção — Henrique Martins, Dr. Gilberto Martins, José Restier Junior, Alberto Rollo, Gabriel S. Costa, Octacilio Marques Henrique, David Simon, Carlos Augusto Brito Silva, Alvaro da Silveira, Franklin Araujo, Genaro Rocha, José Freire Fontainha, Luiz Reis, Dr. Mario Castro e Octavio Castro.

De "buffet" — Antonio Santos Azevedo e Nilo Goulart.

De reconhecimento — Julio Horta e Dr. Americo Leonardo Pereira.

Da porta — Eurico Vallim, Antonio S. Azevedo e João Souza Pimenta.

De salão — Dr. Agenor de Carvalho, Dr. Americo Leonardo Pereira e Jacintho Silva.

De imprensa e sociedades congeneres — Dr. Vicente Neiva, Mario Manso, Jacintho Silva e José de Agostini.

GRUPO DOS COLLIGADOS AVACCALHADOS

Veiu hontem, á nossa redacção, o Grupo dos Colligados Avaccalhados.

Neste grupo destacavam-se, pelo espirito fino de que eram possuidores, os Srs. Costa, do "Satyro" e Humberto Fillipoldo, ex-cantor da companhia Caramba.

Além delles, faziam parte do grupo os Srs. Antonio F. Reis, fantasiado de touro; José F. Sazarra, fantasiado de carneiro; Zenith Navarro, de cabra; Francisco Baptista Linhares, orchestra do Grupo dos Colligados Avaccalhados.

Varios outros, ainda com fantasias de allemães, formaram a interessante de urso e Godofredo de Vasconcellos, de camello.

VISITAS

Em nossa redacção esteve a galante menina Irene Buxbaum, fantasiada de borboleta. A interessante menina trouxe-nos durante alguns minutos distraidos, taes a graciosidade e viveza, tanto quanto possivel, em uma menina de tres annos, excessivamente faladeira.

Uma outra visita que recebemos foi a da menina Maria de Lourdes. Fantasiada de bahiana, aliás bem fantasiada, trazia a gentil criança a sua cestinha repleta de pés de moleque e balas, dos quaes provámos alguns.

Além disso, como complemento da visita, cantou as seguintes quadrinhas:

Eu sou bahianinha
Alegre e feliz,
E venho saudar
O intrepido *O Paiz*.

Maxixe tutú,
Bananas, cocada,
Tambem vendo angú,
Não é caçoada!

Quitanda que eu vendo
Ninguem tem igual,
A todos attendo
Pelo carnaval.

E agora me vou
Por essas ruas além,
Adeus meus senhores,
Até o anno que vem.

Antonieta Cléo é o nome de um elegante toureiro que nos veiu cumprimentar.

Esteve na nossa redacção um cavalheiro disfarçado por longas barbas e bigodes, mas que nos affirmou ser o coronel Tiburcio da Annunciação.

Como naturalmente perguntassemos pela sua familia, tão conhecida no Rio, informou-nos que suas Exmas. senhora e filha, tendo a primeira, ha poucos dias, sido victima da cornada de um boi, não puderam sair de sua fazenda, em Sant'Anna do Arranca Tocos.

Em compensação, prometteu-nos, com o ar mais serio desse mundo, apresentar-nos hoje o Sr. seu pai, que nos disse chamar-se, não Annunciação, como era de suppor, mas Mario Bhering.

CLUB DE CASCADURA

A sua magnifica passeata

Os nossos suburbios têm tido um carnaval soberbo com o concurso de suas bem organizadas sociedades.

Ainda hontem, o Club de Cascadura deliciou a população suburbana, exhibindo o seu magnifico prestito, que desfilou na seguinte ordem:

O 1º carro, o chefe, de surprehendente effeito, denominava-se "Monstro infernal"; o 2º carro, "Taça Club de Cascadura"; o 3º carro era uma homenagem á "Imprensa" e á "Arte"; o 4º carro, "Papoulas"; e o 5º carro, artistico e bem confeccionado trabalho, denominado "A fonte dos Golphins".

O itinerario a que obedeceu o Club de Cascadura foi o seguinte:

Barracão, Estrada Real de Santa Cruz, largo de Cascadura, Carolina Machado, cancella de Madureira, rua Domingos Lopes, largo do Campinho, rua do Campinho, D. Pedro, Elias da Silva, Dr. Manoel Victorino, praça do Encantado, Manoel Victorino, em continuação, cancella da rua Padilha, Archias Cordeiro, Souza Barros, Engenho Novo, cancella do Sampaio, Vinte Quatro de Maio, Ceará, Jockey Club e Costa Lobo. Volta: D. Anna Nery, cancella de Magalhães Castro, Vinte Quatro de Maio, Lins de Vasconcellos, Dr. Dias da Cruz, Lia Barbosa, cancella da rua Cardoso, Archias Cordeiro, cancella da rua Padilha, Dr. Manoel Victorino, Elias da Silva, D. Pedro, cancella do largo de Cascadura, Estrada Real de Santa Cruz e barracão.

G. C. RESISTENTES DA PIEDADE

Foi um prestito esplendido o que exhibiram ante-hontem, á população dos suburbios, os Resistentes da Piedade, que receberam innumeros applausos durante a sua passagem.

Os seus carros, bem organizados, obedeceram á seguinte ordem:

Allegoricos: "O sonho das odaliscas", "Mimo ás crianças", "A prensa de Eros", "O dia e a noite", e "Guarda de Proserninas" e de criticas, "Guerras ás moscas", "Batalhas de confetti".

AS FESTAS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — OS THEATROS S. PEDRO, S. JOSÉ, CARLOS GOMES E PAVILHÃO INTERNACIONAL

O infatigavel e mais popular dos nossos emprezarios theatraes, o Paschoal, como é sympathicamente tratado, organizou nos varios theatros que compõem a sua grande empreza, sempre tão bem distinguida pelo nosso publico, que faz justiça aos seus esforços, interessantes festejos que têm terminado com estrondosos bailes á fantasia.

Hoje é o ultimo dia das homenagens a Momo e, por isso, é facil imaginar do successo que alcançarão as festas e os bailes do S. Pedro, S. José e Carlos Gomes.

Mas falta falar do Pavilhão Internacional.

Ahi trabalha actualmente esplendida companhia de novidades, que exhibe trabalhos verdadeiramente admiraveis, no genero circo de cavallinhos.

E' facto que o seu elenco dispõe de artistas de reputação mundial.

Pois essa companhia levará hoje uma interessante pantomima carnavalesca, intitulada *Um baile de mascaras*, que fará, certamente, grande successo.

Mas o Paschoal é um emprezario que tem a preoccupação maxima de cuidar do conforto dos *habitués* de suas casas de diversões, e por isso, fez construir uma colossal archibancada que offerece toda a segurança, donde o publico, a preços muito razoaveis, do Pavilhão Internacional poderá assistir aos folguedos carnavalescos e, especialmente, á passagem dos prestitos dos tres grandes clubs.

CINEMA-THEATRO PHENIX

O ultimo baile!

Deve ser magnifica a festa de hoje, no novo e bem installado theatro Phenix.

Um grande attractivo reserva a direcção desse theatro para os seus innumeros apreciadores. E' o concurso de belleza, espirito e dansa, que será julgado por uma commissão de competentes, já constituida.

Todos ao Phenix!

THEATRO RECREIO

Nada de tristezas! Coração á larga! São estas as principaes phrases com que a empreza do theatro Recreio Dramatico annuncia o seu ultimo baile carnavalesco.

A julgar pelas noites anteriores, vai ser um successo o baile á fantasia de hoje, no popular theatro.

Nas ruas

Hontem, á noite, houve quem pretendesse, na nossa redacção, que a Avenida não estava tão cheia quanto na vespera e no sabbado.

Seria possivel verificar isso? Quando assim fosse não seria de estranhar que se chegasse a um resultado negativo.

A Avenida, como nos outros dias consagrados á folia, tinha um aspecto deslumbrante.

A alegria popular era tão intensa, tão ruidosa, que o seu echo bem poderia chegar ás estrellas...

E não só na Avenida, as principaes ruas, não só do centro da cidade como dos arrebaldes, o movimento, até muito tarde, foi intensissimo.

Como o Rio possue uma illuminação incomparavel, quando á noite a cidade se enche de povo, tem um aspecto magnifico, tem um fulgor incomparavel.

Clamem espiritos sizudos, como ultimamente tem acontecido, contra o delirio carnavalesco; o que é innegavel é que o carnaval proporciona á cidade as suas melhores e mais bellas noites.

NOTICIAS DIVERSAS

Com as caras que Deus lhes deu, vestindo calça branca e blusa azul, uma duzia de alegres rapazes percorreram a Avenida Rio Branco cantando chistosas quadras, com a musica da "Cabocla do Caxangá".

Não conseguimos decorar todas as quadras do garrido bando. Lembramo-nos, entretanto, das seguintes:

O Dr. Bomba
Fez-se agora jornalista
Está fundindo o arame
De certa empreza paulista.

O Edmundo
Quer passar por homem serio,
Mas só póde conseguil-o,
Quando fôr p'ro cemiterio.

Um grupo de apachs de ambos os sexos tambem deu muita sorte na Avenida, entoando canções caracteristicas.

Numa bella carruagem, na qual sobresahiam formosas senhoritas, ia o cordão da Cruz Vermelha. Distribuia elle, em manuscripto, uma receita, que diziam ser excellente para curar uma paixão.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, durante a noite, esteve fiscalizando o serviço de trens, tendo estado em algumas das estações dos suburbios.

S. S. só deixou essa ferrovia hoje pela madrugada.

EM PETROPOLIS

O nosso companheiro que representa o *Paiz* na cidade serrana, assim nos diz o que vão sendo ali as festas, em brilho e enthusiasmo:

"Os folguedos carnavalescos correm animadissimos, contribuindo para isso o magnifico tempo, desde o meiado da semana finda: os dias claros, banhados de sol; as tardes bellas, as noites estrelaladas, a tempertura suave, não excedente de 16 gráos.

O corso, hontem, á tarde, na avenida Quinze de Novembro, foi deslumbrante. Tomaram parte cerca de duzentas carruagens, incluidos automoveis particulares e de praça. Os combates de confetti, serpentinas e lança-perfumes foram renhidos, empenhando-se nelles as principaes familias, altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

A avenida, no trecho comprehendido entre a praça D. Pedro e a avenida Cruzeiro, estava ornamentada de bandeiras e galhardetes, profusamente illuminada, tocando tres bandas de musica, uma no jardim da praça D. Pedro, outra em frente ao theatro Xavier e outra em frente ao hotel Bragança.

A massa popular ahi agglomerada e que se entregava aos folguedos, era calculada em cerca de oito mil pessoas. A's 2 horas da madrugada de hoje ainda havia grande numero de foliões na avenida.

Os bailes á fantasia, nos theatros, estiveram animadissimos. A ordem publica correu sempre inalterada, não sendo registrado o menor incidente. Os bonds electricos trafegaram até madrugada, sempre cheios.

Hoje, continuaram os foguedos, embora com menor enthusiasmo.

No palacio de Cristal realizou-se *matinée* infantil, á fantasia, offerecida pelo Club dos Diarios aos associados. Foi uma das mais encantadoras que têm havido nessa sociedade. Os salões estavam repletos de tudo que ha de mais distincto em Petropolis actualmente. Mais de duzentas crianças, ricamente fantasiadas, deram graça e brilho á *matinée*, que terminou com renhida batalha de confetti, travada no salão. As dansas estiveram animadas até seis horas da tarde, quando começaram a retirar-se os convidados.

O serviço de *buffet* foi delicado e farto.

A' noite haverá baile no palacio dos condes de Figueiredo, offerecido por suas EEx. ás pessoas de suas relações. E' á fantasia e promette revestir-se de extraordinario brilho, tal o numero de familias que comparecerão.

E' voz corrente que o carnaval este anno, em Petropolis, é o melhor que tem havido, pela animação existente, numero de mascaras nas ruas, alguns com fantasias ricas, e espirituosos.

Rarearam os grupos, tendo apenas havido a Rainha do Mar, velho cordão, e mais dois grupos.

Amanhã as festas promettem enthusiasmo, com a batalha de confetti na avenida Quinze de Novembro."

NOS ESTADOS

BELEM, 23.

Os festejos carnavalescos estiveram hontem muito influidos, sendo enorme o movimento na praça da Republica.

Foi organizado um corso de 150 vehiculos, conduzindo senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, trajando ricas fantasias.

RECIFE, 23.

Apesar das chuvas que cairam na manhã de hontem, e das ameaças de pesados aguaceiros, os festejos carnavalescos tiveram grande animação.

O baile, no Casino Olindense esteve brilhantissimo.

SANTOS, 23.

Começaram hontem os festejos carnavalescos, havendo á noite grande movi-

mento de familias, que se divertiam no jogo dos "confetti" e lança-perfumes.

Diversas sociedades abriram os seus salões, reunindo os seus associados, em animados bailes.

Na confeitaria Bar Chic travou-se renhida batalha de lança-perfumes, entre as familias que ali se achavam reunidas.

O movimento de carros e automoveis, no centro da cidade foi extraordinario. A rua Quinze de Novembro e largo do Rosario estavam deslumbrantemente illuminados. A banda do Corpo de Bombeiros tocou, á tarde e á noite, na praça Mauá.

BELLO HORIZONTE, 23.

Continúam animados os festejos carnavalescos, hoje realizados.

Amanhã deverá sair, á noite, o Pierrot Carnavalesco Club, apresentando um pequeno prestito, porém, de grande effeito.

O serviço de policiamento tem sido feito com toda a regularidade, registrando-se pequenos factos, sem importancia.

O movimento, nas ruas centraes, tem sido grande, correndo muito animadas as batalhas de "confetti", serpentinas e lança-perfumes.

Carros e automoveis conduzem rapazes, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, ricamente fantasiados.

Em diversas casas de diversões têm sido realizados animados bailes.

(Agencia Americana.)

NO ESTRANGEIRO

ASSUMPÇÃO, 23.

Tiveram grande concurrencia, de familias da mais alta sociedade, as recepções á fantazia offerecidas ante-hontem e hontem pelo ministro do Brazil nesta capital, Dr. Silvino Gurgel do Amaral.

(Agencia Americana.)

ATROPELAMENTO

Atravessava hontem, pela manhã, o menor Eduardo Ribeiro, a rua do Cattete, quando o automovel n. 2.257, dirigido pelo motorista Gastão Bueno Lobo, a toda velocidade o atropelou, resultando ficar o menor seriamente contundido.

Depois de soccorrido pela assistencia, o menor foi recolhido á Santa Casa.

A policia do 6º districto lavrou flagrante contra o motorista.

COLHIDO POR UM AUTO

Hontem, quando maior era o movimento, na praia de Botafogo, o menor Antonio Pereira Guimarães Junior, de 11 annos de idade, morador á rua Menna Barreto n. 139, que procurava apanhar as serpentinas que por acaso caltiam entre as carruagens, foi victima da sua imprudencia, sendo colhido pelo automovel n. 37, que, abandonando a linha dos demais vehiculos, se atirou a toda velocidade, pela Praia.

O menor, que ficou seriamente contundido na cabeça e no tronco, foi soccorrido pela assistencia.

O "chauffeur" do auto n. 37, Joaquim Barbosa, foi preso em flagrante, pela policia do 7º districto.

As senhoras americanas inventaram a moda do monoculo para o sexo fragil. Até agora as senhoras limitavam-se aos oculos, lunetas ou "lorgnons", não apparecendo em parte alguma de monoculo, e parecendo que o não traziam por casa.

Lá pareceu ás americanas que o vidrinho redondo n'um olho só, não póde, não deve constituir privilegio dos cavalheiros, e desataram a "monocular".

DESASTRE E MORTE

Passava hontem pela rua Goyaz, no Encantado, a carroça n. 21.601, guiada pelo respectivo dono, com grande velocidade, Francisco de tal, vulgo *Matina*, quando, ao chegar á esquina da rua Angelina, atropelou a Avelino de tal, que por ali passava conduzindo um taboleiro de doces.

Communicado o facto á policia do 20º districto, compareceu a mesma ao local, sendo desnecessaria a requisição da assistencia, por ter sido encontrado Avelino morto.

O cadaver foi removido para o Necroterio, não tendo sido encontrado coisa alguma em seu poder.

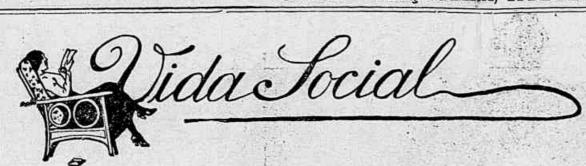
UMA BOA DILIGENCIA

A policia do 7º districto prendeu hontem um individuo, que ha muito tempo vinha furtando pouco a pouco o seu proprio patrão.

O caso passou-se na rua da Passagem n. 45, onde é estabelecida uma casa de ferragens, da qual era caixeiro Antonio da Silva, que, dia a dia, ia retirando objectos que vendia na casa n. 55 da rua S. Clemente, igualmente uma uma loja de ferragem, de propriedade do intrujão Paiva.

Tendo os patrões de Antonio desconfiado do caso, principiaram a observar o empregado, até que, obtendo a confirmação da suspeita, preveniram á policia do 7º districto, que hontem prendeu o ladrão, interrogando-o.

Na sua confissão, o criminoso declarou que vendia os objectos áquelle intrujão, razão pela qual foi dada uma busca na rua S. Clemente, sendo apprehendida, por indicação do proprio ladrão, cerca de 500$ em mercadorias.

Hoje, deverão ser dadas outras buscas.

Club da Tijuca.

Bem razão tinhamos nós quando asseverámos repetidamente que o baile hontem realizado no Club da Tijuca seria magnifico e imponente.

A festa não nos desmentiu: ella esteve extraordinariamente bella, foi de um verdadeiro deslumbramento. Raras vezes poderá haver outra tão brilhante e tambem tão completa como esse baile de hontem. Elle teve o concurso valioso do comparecimento de toda a fina e elegante sociedade desta capital, que, formando uma enorme multidão correcta e distinctissima, encheu inteiramente os vastos salões do club. E só os que tiveram a ventura de ali estar é que podem bem avaliar da sumptuosidade, da discreta animação, da fidalga distincção que lá reinavam.

O ambiente era agradabilissimo; o pretexto de ser uma *soirée masquée* deu enseja a que se fizessem os mais interessantes *môts d'esprits*, os mais delicados e innocentes gracejos; que se entretivesse constante e inoffensiva uma deliciosa intriga de carnaval, de um recatado mysterio, de subitas revelações, de erros logo descobertos, de indiscreções em nada compromettedoras. Uma alegria ininterrupta e empolgante.

E tinha um aspecto maravilhoso, era de uma polychromia bizarra, de um effeito surprehendente o conjunto que formavam as varias centenas de fantasias, que se viam nos luxuosos salões. Algumas de uma riqueza notavel, todas ellas elegantissimas e de muito bom gosto, umas de um requintado traço artistico, outras de apurada concepção, compunham o mais impressionante quadro que se possa imaginar. Não houve uma só que não estivesse de accordo, que não se enquadrasse bem com a moldura bella e linda que formava o mobiliario rico do club, os seus innumeros e valiosos objectos de arte.

Poucos antes das 10 horas, começaram a chegar os socios e as suas familias, e d'ahi até depois da meia noite, nem um só momento deixou de passar a interminavel fila de carruagens que os conduziam á séde do club. As pessoas que se apresentavam fantasiadas, antes de terem ingresso nos salões em que se effectuava o baile, passavam pela sala da secretaria, onde se faziam reconhecer pelos dois directores incumbidos dessa medida.

Escusado é dizer que os dois distinctos cavalheiros, que tiveram essa incumbencia, só muito tarde é que puderam subir para os salões, porque só muito tarde cessou a entrada dos que vinham tomar parte na brilhante festa.

Mas, já pelas 11 horas, tinham começado as dansas. Estas se fizeram em dois salões, o de dansas propriamente dito, o de honra, vasto, largo, espaçoso, de uma decoração luxuosa, e o de concertos, um pouco menor, lindamente ornado tambem.

Uma esplendida orchestra, de 30 professores, tocava no balcão a ella destinado, e que, como se sabe, por uma especial disposição, abrange perfeitamente os dois salões.

E, sob uma impressão de intensa alegria, de vivo enthusiasmo, dansou-se sem interrupções quasi, até as primeiras horas da manhã de hoje.

Não precisamos dizer que todos os serviços que se relacionavam com o baile estiveram impeccaveis, que não se fez sentir a menor falta ou o menor contratempo.

No meio daquella enorme multidão era bem difficil, senão quasi impossivel, tomar nota dos nomes das pessoas presentes. Em todo o caso conseguimos registrar os das senhoritas:

Thereza e Aurora Vellez (pierrots lilaz e verde), Graziella Koeler (pierrot branco e preto), Esther de Carvalho (pierrette branca), Lea Meirelles (favorita), Aurea Colas (hespanhola), Mariana Betim (egypcia), Margarida Betim (vendedora de passaros), Hylda Fontoura Xavier (coronel de hussard), Mariquinhas Pego (circassiana), Antonieta Valdetaro (odalisca), Aurea Collaço (hespanhola), Aracy Pinto Correia (colombina), Aida de Castro (cigana), Marina Corneli dos Santos (noite illuminada), Maria Fontenelle (fermiere normand), Maria da Costa Ramos (Semiramis), Ondina Cunha (cigana), Hermengarda Cunha (Géyser), Angelina Araujo (folia), Isaura Fleiuss (pierrot), Olga Menezes (pierrot), Nair Rangel (charuto de Havana), Emile de Andrade (egypciana), Julinha Dias (pierrot azul), Maricota Pereira (egypciana), Elisa Simas (Flora), Rachel Simas (cigana), Chiquita Vasconcellos (pastora), Dulce de Andrade (Andaluza), Maria Isabel de Carvalho (fada Primavera), Almerinda Valdetaro (aranha), Jorgina Neylor (toureira), Marieta Garcez (bacchante), Josephina Machado (princeza egypcia), Odette Pacheco (deusa das aguas), Devanagny Silva (odalisca) e Rachel Pereira (dansarina hespanhola).

Sras. Adelia Durval de Toledo (parreira), Renato de Campos (*charmeuse*), Oswaldo Sampaio (dama da côrte), Bellarmino Tati (la reine de jardim), Baptista Franco (sol).

Srs. Dr. Mario de Castro Magalhães (pierrot lilás), Eliezer Abreu (pierrot branco), Carlos Soares (pierrot lilás), D. R. A. Jacobsen (bahiana), Durval de Toledo Lima (pierrot), Pedro Cruz Pereira da Cunha (rato de hotel), João Tolomei (rato de hotel), Alexandre Vigorito Sobrinho (pierrot amarelo), Pedro Reis (pierrot branco e preto), Dr. Guilherme B. da Silva (pierrot lilás), Arlindo Pacheco (pierrot roseo), Carlos Alberto Filho (conde de Luxemburgo), Francisco Tozzi Galvão (perrot amarelo) e Robellard de Marigny (velho).

Entre as pessoas que não estavam fantasiadas, notámos as seguintes:

Senhoritas Raul Martins, Zulmira Magalhães, Maria Celina Gonçalves, Violeta Amaral, Nair Cintra Vidal, Elene Berger, Devanagny Sakmy Silva, Sinhá Poget Rego, Carmen Santos, Libania Alves da Rocha, Noemia de Moura Ribeiro, Souza Reis, Pitanga de Almeida, Odette Xavier, Ruth Siqueira, Leonor Alves Ribeiro, Zulmira Alves de Souza, Adelina Campos, Maria Seabra, Elza Marques de Souza, Santinha Braga, Doutrado, Evangelina Figueiredo, Carmen Ferreira, Brazilio Luz, Joaquina Mattos, Regina de Carvalho, Elisa Bello Accioly, Maria José Simas de Souza, Etelvina Silva, Santinha Braga, Elza Sampaio Vianna, Souza Dourado, Maria Pereira, Herbster Pereira e Baptista Franco.

Senhoras Maximiano de Figueiredo, Julio Maia, Raul Martins, Bernardo Gonçalves, Berger, Souza Monteiro, Candida Mesquita, Etelvina Baptista da Silva, Eulalia Richard dos Santos, Amelia da Rocha Santos, Borges Monteiro, Hercilia Ribeiro Guimarães, Amador Bueno, Dyott Fontenelle, Elvira Pinho, Herman Fleiuss, Koelier, Dulce Teixeira, Alda Perdigão, Alberto Monteiro, Henrique Alves, Brazilio Luz, Balbina Valdetaro, Cecilia Simas de Souza, Ceraneira Lima, Herbster Pereira e Baptista Franco.

Srs.: major G. Paiva Meira, Dr. Eduardo V. de Miranda Carvalho, Dr. Fausto Soares Moreira da Silva, coronel Carlos Joaquim Barbosa, Antonio Ribeiro da Fonseca, Dr. Raul Ferreira Leite, Lourenço Pontes Guimarães, Dr. Tancredo Soares de Souza, capitão Amador Bueno de Andrade, Dr. Paulo de Vasconcellos, José Maria Ferreira Pinho, Pedro Pinto dos Santos, José Joaquim Borges Monteiro, João Jorge Paulo de Proença, Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, Carlos Maximiano de Figueiredo, Dr. Julio Maia, Ricardo José de Souza, Francisco Baptista de Paula Netto, D. A. Cerqueira Lima, Dr. Accacio Mario de Oliveira, A. A. Cardoso de Almeida, Dr. Brazilio Luz, Dr. Adolpho Herbster Pereira, Fernando Bacellar de Oliveira, Amaral França, Pedro Moutinho dos Reis Filho, Alexandre Vigorito Sobrinho, Francisco Ferreira Villas Boas, Americo Pereira da Silva Pinto, Manoel Ferreira de Simas, Arinos Pimentel, Alberto Gomes de Mattos, Gastão Pereira de Souza, Armando Silva, José Dias Pereira, Dr. José Assumpção, Viriato de Araujo, Dr. Julio Kaller, Pereira Rego, Carlos Theodoro Guimarães, Dr. Bellarmino Tati, Domingos E. Ferreira Guimarães, Durval de Toledo Lima, Fritz Krause, Dr. Hermann Fleiurs, Rubens Maximiano de Figueiredo, coronel Alexandre Fontenelle, almirante Antonio Alves Camara, directoria do Club Fluminense, Romeu Maina, Dr. Emilio de Oliveira, João Pinto de A. Correia, coronel Irenio P. de Araujo Correia; capitão João A. Curado Fleury, Romeu Alves de Moraes, Alberto Cassiano de Assis, Emile Lebre, Almeida Brito, Raul Carlos da Silva Telles, Custodio B. Gonçalves Junior, Luiz Alves da Silva, Dr. João Tolomei, Pedro Cruz Pereira da Cunha, Fontoura Xavier, Dr. Luiz Soares dos Santos, Bernardo Gonçalves, Dr. Frederico Ferreira, Dr. Renato de Carvalho Tavares, Dr. Oswaldo C. Pereira de Souza, Henrique Pereira Leal, Luiz Almeida Rabello, Dr. Edgardo Meirelles, Carlos Soares, Eliezer de Abreu, Dr. Raul de Souza Martins, Dr. Tolomei Junior, Oswaldo Sampaio, Frederico H. Loiondes, barão de Famalicão, Dr. Oldemar Meira, Alfredo Regulo Valdetaro, Ricardo Soares da Rocha, Antonio Guimarães, coronel Sebastião Betim Paes Leme, Osmar Pinto de Mendonça, Rodolpho Guimarães, Manoelino Pinto de Azevedo, Dr. João de Souza Martins, Ernani Chagas Moura, Dr. Guilherme Bastos Silva, Carlos Cardoso Martins, Olympio Accioly Monteiro, Leonidio Ribeiro Filho, Joel de Carvalho, Octavio Ferreira Noval, Mario Freire, Dr. Gabriel Vianna, capitão Francisco Moreira Pacheco, Carlos Alberto Filho, Dr. Otto de Assumpção, Dr. Carlos Motta, Arlindo Janot, Jorge Pinto, Alarico José Coelho Cintra, Francisco Dias da Cruz Filho, Francisco Pozzi Galvão, Carlos do Amaral Pimentel, almirante Baptista Franco, Manoel Moreno, Dr. Agenor Mafra, Eurico Duarte Pinto, Arthur Duarte Pinto, Custodio Teixeira Leite, Antonio Teixeira Leite e Rodolpho Alencar Guimarães.

Bailes.

Realizou-se, sabbado, com extraordinaria animação, o baile á fantasia que o coronel Eugenio Franco offereceu no seu palacete em Copacabana, ás pessoas de suas relações.

Entre as pessoas presentes notámos:

Senhoritas: Dêdê Müller de Campos, pierrette rosa; Iracema Aguiar, pierrette amarelo; Dulce Barreiros, pierrete amarelo; Zaira Costa, dominó verde, Sofia Azevedo, pierrette amarelo; Annita Pederneiras, pierrette amarelo e preto; Helena Pederneiras, dominó rosa; Iracema Guimarães, pierrette rose; Laiz Ferreira de Oliveira, dominó crême; Nair Ferreira de Oliveira, dominó; Ada Bello Brandão, egypcia; Edina Pederneiras, dominó verde; Josephina Nascimento, cigana; Nair Nascimento, inglez touriste; Carlota e Maria Nascimento, pierrettes; Maria da Gloria Campello, turca; Arminda Avila, cigana; Noemia Aguiar, pescador hollandeza; Sras.: Lila Felix, geisha; Dejanira Pederneiras, dominó azul; Maria Luiza Müller de Campos, dominó azul; Alcina Pinto, dominó rosa e preto; Zéca Magalhães, dominó rosa e preto; Silvana Franco, dominó rosa e preto, Noivinha Guilhobel, rococó; Alice, amor perfeito; Sra. Samuel Politze, pierrette branca; Claire Müller, "femme de chembre", e Angela Aguiar, velha; Srs.: Octavio Campello, bahia; Carlos Müller, dominó preto; capitão Antonio Ferreira, dominó; tenente Rego Barros, dominó; Alvaro Magalhães, dominó; José Pederneiras, dominó; Villela de Carvalho, dominó Hugo de Azevedo, velho, Edmir Pederneiras, dama antiga; Luiz Franco, chanteeler, e coronel Franco, velho; e mais as Sras.: Avellar Brandão, Azevedo e Silva, Rego Barros, Lafayette Cruz, e Santos Pereira; senhoritas Chixota Brandão, Chiquinha Pinto, Andrade Neves e Glorinha Valle, e os Srs.: generaes Tito Escobar, Müller de Campos e Mesquita; coronel Honorio Aguiar, tenente Octavio Felix, Dr. Campello, tenente Nelson Guilhobel, capitão Escobar, Samuel Politze e Alfredo Saldanes.

✣

Esteve deslumbrante, marcando uma nota de excepcional elegancia no nosso meio social, o baile de ante-hontem, realizado no "foyer" do Theatro Municipal, em S. Paulo, em beneficio das victimas das inundações da Bahia.

A farta illuminação, as "toiletes" elegantes e luxuosas e as finas fantasias, algumas das quaes bastante originaes, deram á "soirée" um encanto indiscriptivel.

A nossa primeira sociedade esteve ali representada, por tudo que S. Paulo tem de mais distincto.

Tocou magistralmente uma orchestra de 44 professores, sob a regencia do Sr. Brazilio Leal.

O "buffet", esplendido e irreprehensivel, esteve a cargo do bar Municipal.

Foi tão grande a concurrencia que, depois da meia noite, ainda chegava grande numero de familias.

As dansas, que tiveram inicio ás 22 horas e meia, prolongaram-se, com animação, até as 4 horas de hontem.

Entre os presentes conseguimos, com difficuldade, tomar nota das seguintes pessoas:

Sras.: Affonso Arinos, Washington Luiz, Carlos Monteiro de Barros, Sampaio Vidal, Ernesto Ramos, Aguiar de Andrade, Fernando Chaves, Edgard Conceição, Caio Prado, Antonio Prado Junior, Sofia Prado Chaves, Barros Barreto, Rodolpho Crespi, Pinoti Gamba, Cantú, Chiaffarelli, Sampaio Vianna, João Conceição, Reynaldo Porchat, Roberto Moreira, Alfredo Guaraná, Luiz Piza Sobrinho, Lindemberg, Horacio Sabino, José Piedade, Raul Chaves, Alberto Penteado, Ruy Nogueira, condessa de Lara, Vicente de Souza Queiroz, Luiz Alves, Gastão Jordão, Nicoláo Moraes Barros, Everardo de Souza, Godoy Sobrinho, Alvaro Nogueira e Francisca Lacerda Godoy; senhoritas: Mary Sampaio Vianna, dama franceza de 1830; Martha Patureau, cavalheiro persa; Sylvia Valladão, pierrette; Amelinha Uchôa, andaluza; Cacilda Durão, cinco lindos dominós amarelos e espirituosos, Baby Pereira de Souza, Lucia Barors, Leonor Moraes Barros, Luiza Bloem, Judith Lindemberg, Olga e Adelaide Meira, Gigi e Bibi Ribeiro, senhoritas Cardoso de Mello, Mequinha e Marina Sabino; Alzira Castello, Adelaide Galvão, Carlos Guimarães, Elisinha Schort, Simões, um rico dominó, "vieu rose, avec des applications á nord, intrigante", com uma pequena mascara negra; Gilda Conceição, Carmen Pinto, Jessy Piza, Flavio Uchôa, Merchert da Fonseca, Fabio Uchôa, Djanira Castilho, Marion Piedade, Pereira de Queiroz, Helena Burchard, Anette Lacerda, Lacerda Soares, Juanita Barbosa e Rosinha Medeiros, e Srs.: Drs. Sampaio Vidal, Washington Luiz, Nicoláo de Moraes Barros, conde de Lara, coronel Pires de Campos, Barros Barreto, João Pires Germano, Sylvio Maia, Francisco Mesquita, Virgilio dos Santos Magana, Adolpho Lindemberg, Augusto Brant de Carvalho, Plinio Barbosa, Raymundo Duprat Filho, Lauro Cardoso de Almeida, Berwasck Cerqueira, Samuel das Neves, Joaquim Augusto Schmidt, Luiz Lara da Fonseca, Dr. Mario E. de Souza Aranha, Dr. Gaspar Ricardo, Dr. Antonio Alves Braga, Arnaldo Vieira de Carvalho Filho, Luiz Alves de Almeida Junio, Dr. Raul Porto, Dr. Luiz Paranaguá, Dr. Cornelio Ferreira França, Dr. Octavio de Carvalho, Dr. P. de Siqueira Campos, Armando Ferreira da Rosa, Eduardo Ramos, José de Souza Queiroz, Dr. Sampaio Vianna, Paulo Jordão, Dr. Murtinho Nobre, Dr. Camara Lopes, Fabio Prado, Dr. Luiz de Souza Aranha, Dr. Nabor Jordão, Dr. Raul Vicente, Dr. José Rubião, Dr. Affonso Arinos, Carlos Augusto M. de Barros, Antonio Prado Junior, Octaviano de Almeida Prado, Homero Lopes e Dr. Cantinho Filho.

Manifestações.

O illustre senador Walfredo Leal recebeu, pela passagem do seu anniversario natalicio, no dia 21 do corrente, os seguintes telegrammas de felicitações:

Dr. Castro Pinto, general Pinheiro Machado, Dr. Sabino Barroso, marechal Pires Ferreira, senadores Tavares de Lyra e Segismundo Gonçalves, deputado Manoel Reis, deputado Maximiano de Figueiredo, coronel Alfredo Abrantes, deputados Camillo de Hollanda Seraphico da Nobrega e Semião Leal, senador Cunha Pedrosa, Adolpho Madruga, Dr. Renato Machado, Oswaldo Machado, Alfredo Neves, Julio Barbosa, Augusto França e familia, Dr. Sergio Barreto, familia Gavião Peixoto, Dr. Messias Vareila, Alfredino Ravasco, senador Pedro Borges, Centro Parahybano, coronel Tito Silva, Raul Silva, Dr. Alcibiades, Dr. Flavio Maroja, Dr. Arthur dos Anjos e familia, Alexandre Seixas, Arthur Carlos, coronel Jonathas Barreto, Dr. José de Almeida, Dr. Venancio Neiva, Dr. Gouveia Nobrega, coronel Ignacio Evaristo, Levy Antonio Moura, Dr. Antonio Massa e familia, coronel Candido Jayme, major Aprigio Mindello, Edesio Silva e familia, desembargador Ignacio de Brito e Dasinha, Apollinario José Montenegro, Olavo Carneiro da Cunha, Epaminondas Gouveia, Sá Leitão, José Clementino, Dr. Isidro Gomes, Francisco Vergara, Antonio Vergara, Albino Moreira, Manoel Mulatinho e Marinho, José Leal, Graciano Soares, coronel José Moura, Dr. José Regis, coronel Severino, Dr. Carlos Fernandes, desembargador Heraclito Cavalcanti, Dr. Leonardo Smith, Claudino Moura, Dr. Carneiro Monteiro, Eduardo Fernandes e familia, Dr. Joaquim Fernandes, Dr. José Fernandes, Dr. Antonio Sá, coronel Paula Cavalcanti, Henrique Vieira, coronel Neophito Bonavides, Joaquim Maranhão, Francisco Lins, Alberto Marinho, Pinto Coelho, Lacerda Lima, Agrippino Maia, Francisco Zacarias, José de Brito, Sergio Guilhermino, Joaquim Pinheiro, Arthur Achilles Filho, Julio de Vasconcellos, Pedro Honorato, Arthur Martiniano, Floro Lins, Dr. Matheus de Oliveira, Dr. Prudencio Milanez, Dr. João Machado, Dr. José Moura Junior, Dr. Rodolpho Lopes dos Santos, Dr. Octavio Barroso, Dr. Gonçalo Souco, Dr. Trancoso, Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Irineu Joppchy e coronel Silveira Lobo.

Viajantes.

O Dr. Luiz Guimarães, illustre primeiro secretario da legação do Brazil em Berne, parte hoje para reassumir o seu posto.

Cavalheiro fino e educado, o intelligente poeta das *Pedras preciosas* e o eminente prosador dos *Samurais e mandarins*, dois livros de um grande successo, é uma das figuras de destaque do nosso corpo diplomatico, occupando, sempre com brilho notavel e grande talento, todos os postos em que tem servido.

O illustre viajante segue a bordo do *Principessa Mafalda*. Acompanha-o sua distinctissima esposa, um dos mais bellos ornamentos de nossa sociedade, onde teve sempre logar brilhante pelos seus inigualaveis dotes de espirito e de coração.

De uma fidalga e captivante distincção, a Sra. Luiz Guimarães contribue poderosamente para o brilho da representação diplomatica do seu digno esposo.

Ao elegante casal aqui deixamos os nossos votos de uma feliz viagem.

✣

No *Principessa Mafalda*, que segue hoje para Genova, ao meio-dia, partirá, com sua distincta familia o official do nosso exercito capitão Manoel Correia do Lago, que acaba de ser nomeado addido militar junto á nossa legação na Belgica. O seu embarque será as 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

✣

Pelo paquete *Araguaya*, segue amanhã para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Eduardo Assis Bandeira.

✣

Acha-se nesta capital, vindo de São João d'El-Rei, o engenheiro civil Dr. Luiz Affonso Braga.

✣

Chegou ante-hontem a esta capital o capitão Americo Lago, escrivão do 2º officio de Nova Friburgo e official do registro de hypothecas naquella cidade.

✣

Partiu para Caxambú, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre deputado federal Dr. Homero Baptista.

✣

E' esperado da Bahia o deputado Moniz Sodré.

✣

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem pelo paquete allemão *Arcona* as seguintes pessoas:

V. P. Cortall, Thomaz Reis, G. Rocha e familia, José P. de Alcantara e senhora, Alberto Nigro, Mauricio Rocha, Antonio de Nazareth, João Manoel A. Ruiz, Alfred Androck, Gustav Stoesser, Alberto Rios, Dr. Sebastião Cirne e familia, Romeu Castro, Ernest Bernstein, Antonio e Francisco R. Mendes, Angela Moraten, Antonio Ramos, Joaquim Pinto e senhora, Luiz Tomazi e senhora e Carlos Novaes.

✣

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Edgard Lima, Henrique Midosi, José de Góes, Manoel Rocha, J. Raki, Mario Pires, capitão Othon Noronha, Angelina Jordão e filha, major Maximiano Martins e familia, Joaquim Alves, José Oliveira, Otto Schuback, Vicente Camillo, A. Figno Faveret, José Barroso, Maria Abreu e familia, Joaquim Leitão, Eduardo Gomes, Domingos Rodrigues, Alzira e Guiomar Figueiredo.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Prieger Wittich Hacker e familia, Antero Junqueiro, conde José de Artal, João Carlos Bastian e familia, Antonio de Carvalho Netto, Victoria Bastos, Henriqueta Morano, Herm Hacker e senhora, Eugenio Borges e senhora, Anna Sodré Bloem e filha, Jacob Carpiol e senhora, Oscar A. do Nascimento e Albertina Moniz do Nascimento.

Anniversarios.

Ainda por motivo do seu anniversario natalicio, tem recebido o nosso prezado director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, numerosissimas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Além das pessoas que hontem mencionámos, enviaram-lhe saudações mais as seguintes: Dr. Paulo de Frontin, Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, Dr. João Augusto Neiva, Oscar de C. Azevedo, Dr. Americo C. de Gouveia, Paulo Leuzinger e Henrique Leuzinger, e a seguinte carta do Dr. Fonseca Hermes, illustre *leader* da Camara dos Deputados:

"Meu caro amigo — Não podia passar-me despercebido o teu anniversario natalicio. Bem sabes o quanto te quero e aprecio os teus dotes moraes e intellectuaes; e tanto basta para que creias na sinceridade dos votos que formulo por tua felicidade. Abraços bem affectuosos do velho amigo grato, etc."

✣

Passou hontem a data natalicia do academico Alberto Gonçalves, filho do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

Por esse motivo, o estudioso anniversariante recebeu innumeras demonstrações da estima e consideração em que é tido entre entre seus amigos e collegas.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a professora cathedratica D. Alice Demillecamps.

✣

Passa hoje a data de seu anniversario natalicio o Sr. Claudio Moniz, conhecido industrial, socio da Fundição Americana.

Tambem commemora a data de seu nascimento sua filha, a senhorita Leonor Moniz.

✣

Faz annos hoje D. João Becker, digno arcebispo de Porto Alegre.

Ao virtuoso prelado serão tributadas, por esse motivo, as homenagens a que faz jús, pelo seu caracter e pelas suas excepcionaes virtudes.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Carlinda Gonçalves, distincta esposa do Dr. Samuel Gonçalves.

Innumeros serão os votos de felicidades que lhe manifestarão as pessoas de suas relações.

✣

Faz annos hoje a senhorita Palmyra Pamplona, filha do major Estanislão Vieira Pamplona, illustre director geral dos telegraphos.

✣

Faz annos hoje o Sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, chefe da secção fiscal da Casa da Moeda.

✣

Está hoje em festa o lar da Exma. viuva D. Herminia B. Ancora da Luz, pela passagem da data natalicia de sua filha senhorita Alice B. Ancora da Luz.

✣

Faz annos hoje a senhorita Maria Carvalho, sobrinha do almirante José Carlos de Carvalho.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Leite Ribeiro, esposa do coronel Carlos Leite Ribeiro, intendente municipal.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, operoso secretario da Côrte de Appellação.

Servindo com a melhor dedicação o seu cargo ha cerca de vinte annos, o Dr. Evaristo Gonzaga tem merecido dos juizes daquelle alto tribunal elogios muito francos e muito justos. Ainda ultimamente, quando em sessão de Camaras Reunidas, foi eleito presidente da Côrte para o corrente anno judiciario, o desembargador Nabuco de Abreu, ao referir-se á dedicação do Dr. Evaristo Gonzaga pelo serviço publico, teve para com este seu immediato auxiliar expressões muito carinhosas.

Enfermos.

Uma nota policial trouxe-nos antehontem a informação do transe doloroso que soffria em seu coração de pai amantissimo o nosso antigo companheiro de redacção Ferreira da Rosa, vendo uma sua filha pisada por um desses vehiculos da morte, que loucamente trafegam no Rio.

A victima de um *chauffeur* imbecil e criminoso não se chama Carolina, e sim Coralia. E' uma interessante menina de oito annos, graciosa e intelligente. Não ha sequer, para attenuar o delicto do malvado que guiava o automovel n. 181, a circumstancia de que a colhera em ponto onde o atropelo de transeuntes e vehiculos fosse grande, porque o desastre occorreu quando Coralia se dirigia de sua casa, á rua D. Mariana, para chamar um irmão que estava na esquina de Voluntarios da Patria: não folgava entre a multidão, porque, como seus pais, não saira de sua residencia.

Levada logo para a pharmacia Theodoro de Abreu, naquella rua, ahi lhe prestaram soccorros os Drs. Adhemar Delamare e Lauro Sodré, que dispensaram o serviço da assistencia.

Informado do triste caso, Ferreira da Rosa foi á pharmacia e fez transportar a querida criança para casa, onde continua o tratamento o Dr. Adhemar, auxiliado pelos Drs. Henrique Roxo, Carlos Bastos e Pires Ferrão, todos com dedicação, por assim dizer, paternal, ficando o ultimo desses facultativos toda a noite á cabeceira da enferma, presa de violenta commoção cerebral.

O dia de hontem Coralia passou em situação alarmante, persistindo os symptomas graves.

Os medicos assistentes não perdiam, entretanto, a esperança de salval-a, empregando todos os recursos aconselhados pela sciencia. E' assim que estes esforços, á noite, pareciam tender a resultado satisfatorio, pois haviam então sobrevindo ligeiras melhoras.

Fallecimentos.

Falleceu, a 15 do corrente, no Estado de Alagoas, o 1º tenente aggregado á arma de infanteria do exercito João Alves de Araujo Rego

Enterros.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. José Ferreira Ramos Sobrinho, antigo e estimado intermediario de café e tenente honorario do nosso exercito.

Ao seu enterramento compareceu grande numero de amigos e parentes, notando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

General Silva Faro, general Eduardo Silva, coronel Innocencio de Barros Vasconcellos, tenente Eduardo Silva, tenente Manso Sayão, coronel Barbosa, Paulo Arnold da Silva Taveira, Francisco da Silva Oliveira, José Monteiro, Luiz Teixeira Campos, Eurico Teixeira Campos, capitão Luiz Mattos e commendador Victorino do Amaral.

Foram depositadas sobre a sua sepultura as seguintes corôas:

"Saudade eterna de sua esposa"; "Ultimo adeus de tia Maria de Lourdes"; "Saudade eterna de seu irmão Paulo"; "Homenagem da casa Trotte"; "De Iracema de Aguiar"; "De Americo Victor de Carvalho"; "Ao José, muitissimas saudades de seus irmãos Santinha e Guilherme"; "Saudades de sua irmã Amalia e Carneiro"; "Adeus eterno de seu irmão Jayme"; "De seu irmão e afilhado Adolpho e noiva"; "De Noemia, Juca e Zézé"; "Recordações de Zinha, Arlindo e filhos"; "Saudades de sua sogra"; "De Eduardo Silva e familia"; "Da familia Amaral"; "De sua afilhada Augusta"; "De Ramos Sá e Helena"; "Da familia Oliveira"; "De Paulo e Santa"; "De Barros e Alice"; "De seu afilhado Luiz"; "De José Monteiro"; "De Eurico e familia"; "De Alberto", e muitas palmas e *bouquets*.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Esther Bastos Ferreira, foi celebrada hontem missa de 7º dia de seu passamento, na igreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto de religião compareceram as seguintes pessoas:

Commendador Leopoldo Valdetaro, pharmaceutico J. J. Manso Sayão, pharmaceutico Accacio Antunes Pereira, Dr. Alvaro Imbassahy, Dr. Josino de Medeiros e familia, Joaquim Soares Guimarães, Edmundo Vasconcellos e familia, pharmaceutico Francisco Caetano de Jesus, Virgilio de Castro Rodrigues Campos, José Pereira de Magalhães e senhora, Joaquim da Costa Moraes, Oscar Cesar de Mattos, Polycarpo A. Lopes, Antonio Zeferino de Oliveira Bastos e senhora, José Zeferino Bastos, commissão do Centro Mineiro, Leonel de Souza Lima, Augusto Mendes Leite, Abel Fernandes, J. Pinto de Magalhães, José da Silva Braga, Manoel Ignacio de Castro, Dr. Paulo da Fonseca, Antonio Guilherme de Almeida, Alvaro Campos, Fabio de Oliveira Bastos e senhora, Jorge de Oliveira Bastos, Luiz Zeferino de Oliveira Bastos, Albertino de Oliveira Bastos, Francisco Ferreira, viuva Monteiro Manso e filhas, D. Isabel da Silva Ferreira Bastos, Elisa Duarte da Fonseca, Eugenia Monteiro Mendes, Luiza Pereira Portugal, Maria Luiza Soares da Cunha, Theophilo Peres, senhoritas Luiza da Silva Braga, Leonor de Araujo, Cecilia Bastos Ferreira e Elvira Mendes Pereira.

✣

Rezam-se hoje missas, ás 9 horas, por alma do Sr. Rodrigo Leite dos Santos, na igreja do Campinho.

✣

A's 9 1/2 horas, reza-se missa, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, em suffragio do Sr. Arthur Affonso Augusto dos Santos.

✣

Depois de amanhã rezar-se-hão tambem por alma de D. Emma Roubertis de Lima, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Por alma dos Drs. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e Caio Carneiro da Cunha, ás 9 1/2 horas, rezam-se missas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, depois de amanhã.

✣

Por alma da senhorita Rosaura de Mendonça, reza-se missa ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, depois de amanhã.

✣

Depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa, em suffragio da alma de D. Leonor da Fonseca Nogueira.

✣

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paula, faz rezar no dia 26 do corrente, ás 7 horas, em sua igreja, missa pelo repouso eterno do seu grande protector, o Dr. Francisco Pereira Passos.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno de adaptação — Geographia — Alumnos ns. 318, 410, 579, 650, 665, 718 (ultima chamada).

1º anno geral provisorio — Portuguez — Alumno n. 140 (ultima chamada).

1º anno geral — Portuguez — Alumnos ns. 12, 68, 88, 151, 245, 322, 373, 375, 544, 590, 630, 732. Turma supplementar: 148, 449, 484, 340 e 535 (ultima chamada).

1º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 679, 686, 704, 715, 736, 753, 759, 770, 777. Turma suppleemntar: 787, 789, 804, 854, 883 e 889.

2º anno geral — Algebra — Alumnos ns. 34, 190, 240, 444, 592, 615, 652, 669 e 719. Turma supplementar, 784 (ultima chamada).

3º anno geral — Latim — Alumnos numeros 364, 405 e 752 (ultima chamada).

TRISTEZAS DO CARNAVAL

TENTATIVAS DE ASSASSINATO E SUICIDIO

Emquanto o baile do Palace Club corria animado e cheio de attractivos, o photographo Pedro Arte, residente nos fundos, engendrava um terrivel plano contra sua mulher Pila Arte.

Pela manhã, depois de forte altercação, Pedro vibrou duas facadas em sua mulher, que a alcançaram no peito e no braço esquerdo.

Vendo Pila ferida, o photographo ingeriu uma dose de sublimado corrosivo.

A policia do 5.º districto compareceu no local e fez medicar ambos na assistencia.

Pila ficou se tratando em casa e Pedro foi para a enfermaria da Casa de Detenção.

Na delegacia do 5.º districto lavraram flagrante contra o criminoso.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Em virtude de realizar-se na quinta-feira a récita em beneficio dos filhos do pranteado jornalista Figueiredo Pimentel, só sexta terá logar a 1ª representação da peça de costumes militares, intitulada *A vida militar*, original de *Bondete*, traducção do Dr. Mario Monteiro. E' anciosamente esperada a primeira representação da *Vida militar*.

Fará a sua estréa na nova peça do Recreio a distincta actriz patricia D. Maria de Castro, que desempenhará o papel principal.

Zig-zig bum

Excepcionalmente, em attenção á saida dos prestitos dos tres grandes clubs carnavalescos, é hoje modificado o horario das sessões do S. José. A primeira será ás seis da tarde (18); a segunda, ás sete e tres quartos da noite (19 e tres quartos), e a terceira, ás nove e meia da noite (21 e meia horas).

A peça já se sabe é a mesma dos ultimos quinze dias, é a mesma que ainda irá por este mez afora. E' a querida revista *Zig-zig bum!* Tem ella tantos elementos de agrado, desde o desempenho até a montagem, que, annuncial-a, é o mesmo que annunciar novas enchentes para o alegre theatrinho do Rocio.

O theatro na Italia.

Em 27 de janeiro ultimo foi estréado simultaneamente em Roma, pela companhia de Lydia Borelli e em Milão por Tina di Lorenzo e em Turim, por Virginia Reiter, o novo drama de Gabriel d'Annunzio, intitulado *Il ferro* — O ferro — que se estreou em dezembro em Paris, com o titulo de *De caprefeuille*.

Deve notar-se, porém, que se não trata de uma traducção do francez, pois d'Annunzio escreveu originariamente a sua obra em italiano.

A principal difficuldade para se representar *Il ferro*, em italiano estava que eram necessarias actrizes de reconhecido valor.

Pelo que se refere á companhia de Lida Borelli venceu esta difficuldade contratando expressamente a illustre Teresa Mariani.

A NAVALHA

EM D. CLARA

Na rua da Estação, em D. Clara, hontem, á noite, quando maior era a affluencia de pessoas que se entregavam aos folguedos do carnaval, os individuos Josué Pinto Cardoso e Eleuterio Dias de Lima por questões minimas entraram a discutir e passaram á lucta.

Josué em meio da lucta vibrou uma navalhada no rosto do inimigo, sendo preso difficilmente e levado ao 23º districto, onde foi autoado em flagrante.

Eleuterio, em estado grave, recebeu curativos na assistencia, sendo depois internado na Santa Casa de Misericordia.

Escreve-nos o gerente da fabrica Alliança:

"Tendo sido publicado nas columnas do vosso conceituado jornal, em 14 do corrente, uma noticia de um roubo de fazendas praticado por alguns operarios desta fabrica, e apprehendido nas casas da rua das Laranjeiras n. 396 e rua Lopes n. 195, roubo que, talvez por equivoco de reportagem, foi avaliado em 90:000$ quando devia ser de 764$, como foi avaliado pelos peritos. Peço a V. mandar fazer a devida rectificação, pelo que muito grato ficarei."

CLUB DOS FENIANOS

HOJE — Terça-feira, 24 de fevereiro de 1914 — HOJE

Symbolica passeiata dedicada ao povo carioca e ás nossas gentis patricias,

que desfilará ás 5 horas da tarde (17 convencionaes) pela Avenida Rio Branco

"TOUR DE FORCE" A QUE DESAFIAMOS AS NOSSAS CONGENERES !!

GENIAL CONCURSO DO AMOR E DA FOLIA !!

DIVINA APOTHEOSE A' ARTE E A' BELLEZA !!

Alerta burguezia! !Alerta gente séria!
Vão desfilar de Momo as legiões ousadas;
Mas em logar de sangue e do tinir de espadas,
Vereis, rindo a fartar, a Graça e a Pilheria!!!

E vós, moças gentis, alvas, louras, morenas,
Pra quem a vida é mar de rosas sem arcanos,
De confettis enchei as vossas mãos pequenas;
Vossas palmas, mandai aos velhos fenianos!...

Elles que são os reis do riso transcendentes,
Querem ouvir cantar com toda a lealdade,
Em paga deste nobre esforço, altipotente
O hymno triumphal da vossa mocidade!...

E a ti, tambem, modesto batalhador, que passeiaste o anno na lucta pela existencia, os fenianos offerecem o seu prestito magestoso. Recebe-o, pois,

Povo amigo

COM A JUSTIÇA DE SEMPRE

Tu, que passaste o anno
Dos vaivens aos empurrões,
Entregue aos labôr insano
Da lucta pelos pirões,

Hoje, que Momo e a Folia
Chocalhando o pão dos guizos,
Vêm, sedentos de alegria
Mostrar-nos mil paraisos,

Onde o amor transcendente
E' um facto consumado,
Que não receia a serpente,
Nem as iras do peccado.

E' justo que agora faças,
Sem canceiras nem intrigas,
—A' tristeza!—umas pirraças!..
—A' Carestia!—umas figas!...

Mais uma vez—Povo triste,—
Mostra que tens sangue novo,
Pois nada, nada resiste
A's alegrias d'um povo!...

Tu que já vives de brisa
E de pirão de agua fria,
Que andas, quasi, sem camisa
Por causa da carestia.

Mostra com toda a lisura,
Como adoras o Prazer:
—Quem tem de risos fartura
E' sempre rico á valer!—

Segundo as leis da magia
E os oraculos mortaes,
O anno é só de alegrias,
D'amor, de gozo e... do mais!...

A crer-se nas feiticeiras
Ha-de tudo progredir;
Até as aparadeiras
Não terão mãos á medir!

Ha de haver mais casamentos;
Tudo irá pelo melhor;
E a lista dos nascimentos
Será cem vezes maior!...

Por isso, tu, que a fartura
Em todo o anno terás,
Vem gozar esta loucura
Que o velho Momo nos traz!..

Tira a a mascara bisonha
Do pesar tão féro e vil:
—Alegra a cara tristonha,
O' povo nobre e gentil!..

E vem, cheio de alegrias,
Applaudir, sem temer peias,
As nossas allegorias,
Os nossos carros de idéas!

Solta, pois, como os mais annos
Com as mãos cheias de flores,
—Um hurrah aos Fenianos!
—Um hurrah aos vencedores!...

Et aprés cela... chapeau bas

Comece a desfilar a bicha que vai fazer rabiar os nossos contendores.

COMMISSÃO DE FRENTE

26 Fenianos da velha guarda, montados a rigor em genuinos purs-sangs arabes, enviando num delicado shacke sand os mais respeitosos agradecimentos á justiceira população carioca.

BANDA DE CLARINS

Fantasiados á época, annunciando pelas tubas canores a magnificencia e o explendor dos nossos carros.

BANDA DE MUSICA

69 cavalleiros romanos (não se póde arredondar a conta arrebatando os ouvintes com os deliciosos sons, d'um Tome aranha! dengoso e logo

1º CARRO (estandarte)

O triumpho de Cleopatra

Genial concepção do nosso querido artista Fiuza; carro com 40 metros (de verdade), symbolizando duas épocas e dois estylos: o egypcio e o romano.

No formoso batel de velas enfunadas,
Como um ninho idéal de bellos colibris,
Sereno a deslisar nas ondas perfumadas
Ao som transcendental dos canticos subtis!...

Marco Antonio, o guerreiro indomito e possante,
Que alguem jámais venceu e póde dominar,
Embriagado pasma e quéda-se hesitante,
Da bella egypciana ao tentador olhar!...

Ella estende-lhe a mão pequena e modelada,
Que elle busca beijar, na ancia desejada
Do supremo prazer, do gozo estonteador!...

E nessa embriaguez perenne dos sentidos,
Sobre os fofos coxins, os dois ficam unidos:
—Venceu, o audaz guerreiro, o pequenino amor!...

GUARDA DE HONRA

Damas egypcias e cavalleiros romanos, em viagem de nupcias, para o paiz da fantasia e pós, o

2º CARRO (CRITICA)

Os engraixates

Espirituosa charge, onde se vêem os ditos acossados pelo rigor da ultima lei, assestarem tenda em sumptuoso palacio

Já que a lei a tudo alcança
Com desusada ironia,
Eil-os, que vão de mudança
Do Monroe p'ra escadaria!

Dos engraxates tem pena,
Tem pena! gentil senhor:
—Não lhe bulas Magdalena!
Não lhe bulas que é peior!—

Quem quizer ser engraxado
Tem que alargar os cordões,
Pois vai ser tudo mudado
Para elegantes salões!

A Edilidade condemna
O volante engraxador:
— Não lhe bulas, Magdalena!
Não lhe bulas que é peior! —

De casaca e enluvados,
Em frente da cadeirinha,
Nós seremos engraxados,
Todos triques... á beirinha!

Descrever não póde a penna,
De tanto luxo, o valor:
— Não lhe bulas, Magdalena!
Não lhe bulas que é peior! —

Que belleza de hortaliça!...
Que saber douto e profundo!...
Isto, até, causa cobiça
A's demais partes do mundo!

Mas... diz-se á boca pequena,
Que dos males o menor:
— Não lhe bulas, Magdalena!
Não lhe bulas que é peior!

Já não póde uma pessoa
Na rua as botas limpar,
Sem que tenha pela prôa
Um fiscal loga a gritar:

A lei tal uso condemna!...
Toca a andar, faz-me o favor!...
— Não lhe bulas, Magdalena!
Não lhe bulas que é peior! —

RIBEIRO BENTO e sagrado
Que vais engrossar o Rio
Tú não pódes ser malvado;
Tem pena do rapazio!

Dos engraxates tem pena,
Tem pena, gentil senhor:
— Não lhe bulas, Magdalena!
Não lhe bulas que é peior! —

GUARDA CARICATA

de engraxates em trajes de rigor, protestando pela violencia da lei, e a seguir o

3º CARRO (ALLEGORICO)

As horas legaes

Eis as horas tão queridas,
Agora postas em uso,
Constantemente regidas,
Pelo systema do fuso!...

Se dentre ellas preferimos
As que nos trazem prazer,
Ai! quantas vezes sentimos
Vel-as, depressa correr!...

Se ha horas bem trabalhosas
E de penosa amargura;
Ha horas feitas de rosas,
Em que sorri a ventura!...

Quando alguem que nos adora
Ternas caricias nos faz,
E a nossa sorte melhora!
— E' essa a hora da paz! —

E, se através dos desejos,
Doces palavras nos diz,
Por entre chuvas de beijos!
— E' essa a hora f/iz! —

Se nos, persegue a ventura
A mostrar-nos com ardor,
O gozo que pouco dura:
— E' essa a hora do amor!

Se um amigo nos convida
P'ra ir almoçar comsigo:
— E' a hora melhor da vida?
Pois é a hora do "mastigo"!

Porém se, comendo á farta,
Nos vem uma indigestão:
— Um raio tal hora parta!
— E' a hora da reinação!...

E, agora, que em nós perdura
Todo o espirito preciso,
Gozemos toda a ventura
Que traz a hora do riso!...

E vós — ó bellas patricias! —
De rostos encantadores,
Recebei, entre caricias,
— A hora dos vencedores!...

Quarenta e cinco landaus conduzindo as mais bellas mulheres do universo e logo o

4º CARRO (CRITICA)

As prophecias da Zizina

Monumental troça ao 1914, em que a sabia cartomante lhe aponta, através das cartas, os berços que lhe ha de encher, para gaudio das "aparadeiras".

Dona Zizina — a sabida!
Dona Zizina — a vidente!
Diz que este anno é sorridente
Para quem nelle nascer!...
Todo o mortal felizardo,
Desde o berço á sepultura,
Verá sorrir-lhe a ventura,
Quer seja homem ou mulher!...

As raparigas solteiras
Sem canseiras nem cuidados
Terão muitos namorados
Ao gosto do seu papá;
Nenhuma será "titia"
E, mesmo que seja arisca,
Se deixar comer a isca,
No anzol, noivo terá!

As casadas, que os maridos
Deixam á noite ao abandono,
Como o cão que não tem dono
E quer um osso roer,
Hão de os ver, ternos, lamechas,
Como na noite da bôda,
Toda a noite, toda, toda,
Bem juntinhos hão de os ter!

Viuvas inconsolaveis,
Que outr'ora tiveram gozo,
E que o seu querido esposo
Nunca mais olvidarão,
Neste anno cheio de graça,
— Anno de tantas delicias! —
Através de mil caricias
Hão de achar consolação!

Todos terão felicidade,
Sem da vida andar aos trances,
Dando corridas aos bancos,
Por apertar-lhe os cordões,
E ninguem terá cuidado,
De noite, por horas mortas,

Todo o mundo, palmas dava,
Ao Irineu, que chegava!...

Pelo caminho foi fazendo alguns discursos
Com pesar dos negros ursos da politica reinante!...
— Cheguei a tempo! — Meus amigos, vamos dar,
Pancada de rabiar neste meio avaccalhante!... —

Este tribuno eloquente,
Achincalha muita gente!...

Logo em seguida, foi tomar no parlamento
O seu logar, que a contento lhe deu o povo mineiro!.
E ali, na brécha, sem andar, olé, aos trancos
Poz alguns cabellos brancos na cabeça do Pinheiro!...

Falou tanto, tanto, tanto,
Que ao mundo causou espanto!...

Hoje é temido e respeitado; quando fala
Faz-se silencio na sala, tudo lhe presta attenção!..
Pois a eloquencia que elle tem desenvolvido
Fel-o o tribuno querido da nossa população!...

Este cabra tão escovado,
E' mesmo um cabra sarado!...

18 Char-á-bancs com tentadoras filhas de Eva, depois de mordiscarem a maçã, e logo o

7° CARRO (ALLEGORICO)

O Balanço

D'um forte galho pendente,
Este formoso balanço,
Tem o condão attrahente,
Que nos convida ao descanso!...

Nas horas do sol ardente,
Quando a brisa sopra manso
Quanta frescura se sente,
Neste formoso balanço!...

Pelas tardes calorosas,
Quando das mattas frondosas,
O aroma das flores vem,

Como é doce e feiticeiro,
Sentir o fresco ligeiro,
Ao seu suave vai-vem!

42 victorias, ricamente enfeitadas, conduzindo todas as sultanas, do harem de Mustaphá, e, a seguir, a

2ª PARTE

BANDA DE CLARINS

34 fidalgos da idade média, arrancando, das tubas sonoras, a marcha victoriosa dos legendarios batalhadores de Momo!

BANDA DE MUSICA

54 casteliões do seculo XVIII; fazendo ouvir dos instrumentos afinados as melodiosas notas de um tango nacional, pedindo alas para o

8° CARRO (ALLEGORICO)

(ESTANDARTE CHEFE)

Principe negro

De fechar todas as portas,
Com receio dos ladrões!
Novecentos e quatorze,

— Anno cheio de folia! —
Vai por fim á carestia,
Vai ser um anno feliz!...
Ha de haver dinheiro a rodo,
Muito mais do que ha agora,
Da gente botal-o fóra;
— E' o baralho que o diz! —

Até Dona Confiança,
Ha muito de nós distant.
Voltará mais confiante,
E tudo entrará nos trilhos;
Teremos boas finanças;
Haverá cobreira grossa:
— Será um anno de troça,
Paz, amor, e... muitos filhos!...

26 Charretes, com as mais encantadoras filhas do Oriente, ricamente fantasiadas, e, a seguir, o

5° CARRO (ALLEGORICO)

Do inferno a Paris

Artistica allegoria do Fiuza. Cavalgando um monstro do Averno, Satan, vendo o seu reino avaccalhado, transporta, para a cidade da luz, as duas mais bellas mulheres do seu serralho infernal.

O Inferno tambem já anda avaccalhado!...
O Odio, o Incesto, o Crime, a Orgia e o Peccado,
Com todo o seu poder, campeiam livremente
Mudando em lupanar o reino altipotente
De Satan, — o anjo máo a quem a divindade
Ao fogo condemnou. Com toda a liberdade,
A bella Proserpina, os seus vassalos faz,
Andar a bel-prazer, e, como bem lhe apraz!
E' um doido avançar nos cobres do thesouro,
Sem receio de vir d'ahi qualquer desdouro!...
Já ordem lá não ha, o Criterio é um mytho!
Avançar! Avançar! de todos é o grito!...
Satan como não póde, um paradeiro pôr,
Ao desmando infiel, e, ao roubo tendo horror;
Vendo o inferno a cair já podre e infeliz,
Resolveu abalar de vez para Paris!...
E, eil-o que agora vai no dorso agigantado,
D'um horrivel Dragão, a gosto, bem montado!...
Leva comsigo duas diabolicas bellezas,
Que o hão de consolar de todas as tristezas,
Fazendo-lhe esquecer as negras amarguras,
Nas ceias do Maxim em noites de loucuras!...
E em doidas saturnaes, entregues aos prazeres,
Ao mundo provarão que ao lado das mulheres,
Satan — o anjo máo!... — o velho rei do inferno,
Tambem sabe gozar na terra o amor moderno!...
Ahi o tendes, pois, — ó patricias gentis! —
As mulheres e Satan seguindo pr'a Paris!...
E, ao vel-os assim alegres, sorridentes,
Vossas palmas mandai-lhe, unisonas, frementes!...

44 Phaetons com as mais ardentes Diavolinas, e, após, o

6° CARRO (CRITICA)

Chegou... Chegou...

Pilherica "charge", allusiva á chegada do illustre tribuno, que nem a Machado Tomba, o qual, mesmo do tombadilho do vapor, entoou a

EMBALLADA DO NORTE

Lá da Estranja, num vapor dos mais ligeiros.
Veiu ver os companheiros que deixou nesta cidade,
E mal chegou, mesmo até do tombadilho,
Com o costumado brilho atirou vervosidade!...

Muito peixinho saltou
Quando o Irineu falou.

Desembarcou, e logo ali, a multidão
Desandou numa ovação tamanha, que até fez medo,
E, num landau, a Dumont, todo enfeitado
Elle foi acompanhado pelo Ruy e pelo Alfredo!...

Artistico ramo de rosas variadas, onde se destaca, pela sua real belleza, a escura flor.

Neste ramo encantador
De rosas tão perfumadas,
Qu'o orvalho das madrugadas,
Vêm dar vida e dar fulgor.

Não ha uma só flor
Cujas folhas delicadas
Não tenham sido beijadas
Com carinho e com amor!...

E junto de tantas rosas,
— Flor das mais primorosas! —
Vai um menino formoso,

Que alegremente conduz,
Por entre prismas de luz
O pavilhão glorioso!...

36 landaus com ricas fantasias numa promiscuidade de côres e sexos e logo, o

9° CARRO (ALLEGORICO)

O facho da civilização

Landau ricamente enfeitado, em que a Directoria do Club fará larga distribuição deste annuario, redigido pela pleiade brilhante do Poleiro. A seguir o

10° CARRO (ALLEGORICO)

O rapto de Syrinx

Esta gruta, que vês, encantadora,
Adornada de pedras preciosas,
E' o recanto feliz, aonde mora
O bando das Danaides, tão formosas!

Quando a frauta de Pan enche, sonora,
A floresta de notas langurosas,
Parece que o arvoredo se avigora,
N'uma chuva de beijos e de rosas!

Ouvem-se, então, rizadas cristalinas!...
E vêem-se carnações diamantinas
Surgirem, como em sonhos capitosos!...

E Pan — O velho Deus, busca anhelante,
Nos seus braços, o corpo palpitante,
D'uma dellas prender, ebrio de gozo!...

68 charretes em que pintam o diabo, desenvolvoltas diavolinas e após, o

11° CARRO (CRITICO)

One step

(VULGO MAXIXE BRAZILEIRO)

Elegante salão em que alguns pares se entregam ao prazer delicioso da dansa — mais que nossa — com geral protesto de Sua Imminencia, e dos clubs chics.

Este maxixe choroso
Que aqui se dansa a valer,
Cheio de vida e de gozo,
Deixando a gente baboso,
Agarradinho á mulher!...

Este maxixe damnado,
Que de tanto gosto estua,
Tão dengoso e requebrado,
Já foi por Marte dansado,
Nos carrapitos da Lua!

Dizem que a bella Diana,
N'um grande baile de Estrellas,
Ouvindo tocar, com gana,
Um maxixe d'uma canna,
Deu loga cêbo ás canellas!...

Vendo tantas raparigas,
Maxixando, com prazer,
A mostrar as bellas ligas,
O Deus Jupiter, ás ortigas
Atirou todo o poder!

Té no céo a Divindade,
D'um maxixe na roxura,
Perde toda a magestade,
P'ra cair, muito á vontade
No passo da gostusura!...

Cá no Rio de Janeiro
Toda a gente se enrabicha,
Por um maxixe brejeiro:
— Maxixa em casa o Pinheiro! —
— O Ruy Barbosa maxixa! —

Quando o Irineu se espalha,
Maxixa mesmo á valer,
E, n'um passo que não falha,
A panellinha escangalha,
Embora esteja a ferver!

O Rivadavia ás direitas,
Vê maxixar as finanças;
E até o Agá de Freitas,
P'ra se livrar de maleitas
Metteu a Civil nas dansas!...

Maxixa o rico e o pobre!...
Maxixa nobreza e clero!...
Todo o mundo que o sol cobre,
Cai, desde que o tempo sobre,
No passo do quero-quero!

Por isso — ó povo, —
Sempre bom, sempre gentil,
Ahi o tens, bem mexido,
— O maxixe appetecido! —
O maxixe do Brazil!

24 victorias com as mais bellas Napolitanas ao lado dos Gondoleiros do amor e a seguir, o

13° CARRO (CRITICA)

Justa homenagem

Delicada fantasia, em que sobresaem os bustos dos paredros deste Carnaval. Homenagem dos Fenianos ao dignissimo Prefeito, Chefe de Policia e Leite Ribeiro, os quaes, de um modo gentil, concorreram ao nosso appello.

12° CARRO (ALLEGORICO)

Rendez-vous de massada

Espirituosa charge ás violencias de um régulo policial.

N'esta terra não póde uma senhora
A vidinha ganhar honestamente,
Sem ver um delegado impertinente
O negocio empatar, na melhor hora!

A vida cada vez a mais, peiora!
Ninguem, em ser amado, mais consente,
E se um pato se agarra de repente,
Esse mesmo, com medo, se evapora!...

Adeus tardes de amor, tardes formosas!...
Rendez-vous entre alminhas carinhosas,
Nunca mais vos teremos, outra vez!...

Pois o ninho por nós tão procurado
Eil-o ahi, por uns biltres profanado,
E Cupido mettido no xadrez!...

38 phaetons, com as desenvoltas filhas do peccado, e, após, o

14° CARRO (ALLEGORICO)

Pierrot e Columbina

Artistica e deslumbrante allegoria, em que Pierrot offerece á sua amante uma rosa, cujo calice esconde um pequenino amor!

— Ahi tens o meu amor immaculado!
Diz Pierrot á bella Columbina!
E's tu, mulher gentil, quem me domina,
E me arrastas na senda do Peccado!...

Por ti glorias mil tenho olvidado!
Amar-te eternamente é minha sina!
E á chamma desse olhar, fera, assassina,
Meu coração, ahi tens escravizado!..."

Columbina, que adora as alegrias,
Desprezando do amante as fantasias,
Cerra os olhos, rasgados, scintillantes!...

— Borboleta do amor, amor gozando! —
Vai risonha e gracil assassinando
Os ternos corações dos seus amantes!...

23 victorias, conduzindo ao paraiso perdido as mais encantadoras Evas e Adões, e, a seguir, o

15° CARRO (CRITICA)

Avaccalhamento

Critica original, que fará morrer de riso os tristes e hypocondriacos, com licença do Mauricio de Lacerda, autor responsavel do dito.

Nesta terra de tantas surpresas;
Nesta terra de tantos sabores;
Em que á farta progridem emprezas;
Em que á farta dominam senhores;
Nesta terra, em que cresce o Pinheiro
Sem temer o poder do machado,
Anda tudo sem brio e dinheiro;
— Avaccalhado!

Não ha pobre nem rico que possa
Sem receio — é por todos sabido —
Cá na rua dizer em voz grossa,
Que não é filiado ao partido!...
Todo o mundo da têta chupita,
Com amor, com prazer, com agrado!
E ninguem, ao chupar nella, grita:
— Avaccalhado!

O marido que deixa a metade
Ir fazer a avenida, á tardinha,
Ou tomar um sorvete á vontade,
No Cavé, mas nem sempre sósinha!...
Muito embora elle mostre esperteza,
Ai! por certo, esse pobre coitado,
Pela esposa, ha de ser, com certeza,
— Avaccalhado!

Rapariga que o primo namora,
E com elle casar sempre quiz,
Vendo que elle o pedido demora,
Apressada e convicta lhe diz:
— O' filhinho se ficas sizudo,
— E não cuidas do nosso noivado,
— Ao casar acharás tudo, tudo
— Avaccalhado!

Cá da patria os paisinhos dengosos
Que discursos nem sabem fazer,
Ficam bravos devéras, raivosos
Se lhes falam em direito a valer!
E respondem a qualquer que deseja
Se mostrar mais um pouco elevado:
— Por aqui já não ha, quem não seja
— Avaccalhado!

Tudo agora, é forçoso dizel-o,
Anda assim, ninguem póde negal-o;
Não escapa nem couro ou cabello,
A questão é poder agarral-o!...
Cada qual mostra ser um portento,
No avança ser mais esforçado,
E não ha quem não seja a contento,
— Avaccalhado!

Para complemento desta monumental troça aos homens e ás coisas da época, a original

Guarda caricata

AS MAGDALENAS

Eis aqui as Magdalenas
Com jús ao reino do Céo;
A purgarem-se das penas
Eis aqui as Magdalenas!...
Ellas vão calmas, serenas,
Sem temer o irineu!
Eis aqui as Magdalenas
Com jús ao reino do Céo!...

De Pernambuco, a rosinha
Tão cheirosa, tão gentil,
Vai mostrar, elegantinha,
De Pernambuco a rosinha,
Sem perder o gesto, a linha,
O avaccalhamento viril:
De Pernambuco a rosinha
Tão cheirosa, tão gentil!...

A luz que o ercilio guia
Nas lides do parlamento,
Mais bella que o proprio dia,
A luz que o ercilio guia;
Essa tem a primazia
Do grande avaccalhamento;
A luz que o ercilio guia
Nas lides do parlamento!...

Chico sá — o mestre sala
Do rancho do Joazeiro,
Paramentado e de gala,
Chico sá — o mestre sala,
Vai dar festa na senzala
Do padreca milagreiro!...
Chico sá — o mestre sala
Do rancho do Joazeiro!

O zé marcel da Bahia,
— Cozinheiro destemido! —
Vai mostrar, sem arrelia —
O zé marcel da Bahia,
Que inda tem a primazia
Num vatapá remexido!...
O zé marcel da Bahia,
— Cozinheiro destemido! —

Chico guassú — o mavorte,
— O decaido mandão —
Vai tambem mudar de norte
Chico guassú — o mavorte!
E se não falhar a sorte
Terá o duro bastão;
Chico guassú — o mavorte,
— O decaido mandão! —

De tanto avaccalhamento
Quem se ri é o pinheiro
Tirando grosso provento
De tanto avaccalhamento!...
Vendo-os a todo o momento
Lá da graça no Outeiro,
De tanto avaccalhamento
Quem se ri é o pinheiro!

Elle faz — gato sapato —
Desses loucos a valer,
Sem nenhum espalhafato
Elle — faz gato sapato! —
Macaco velho, com tacto,
De todos faz o que quer:
Elle faz — gato sapato,
Desses loucos a valer!

Eia, pois, as Magdalenas
Com jús ao reino do céo,
A purgarem-se das penas
Eia, pois, as Magdalenas!
Ellas vão calmas, serenas,
Sem temer o "irineu";
Eis, pois, as Magdalenas
Com jús ao reino do céo!...

Quarenta e oito landaus, cheios de Magdalenas, que ainda não estão arrependidas, e a seguir o

16° CARRO (ALLEGORICO)

O beijo de Marte

Allusiva e bella allegoria á predição astronomica para 1914.

Marte — o velho deus da guerra
Depois de um bello jantar,
Enamorou-se da Terra,
E quiz um beijo lhe dar!

Mas Venus, que vigiava,
O seu amante tão terno,
Por um triz, o não mandava
Para as profundas do inferno!

Desde então, quando apparece,
De Marte o brilho no céo,
Venus de raiva estremece
Para fazer escarcéo!...

E nessa lucta incruenta
Entre o Ciume o Amor,
Marte á Terra chegar tenta
P'ra beijal-a com ardor!...

Mas dizem os alfarrabios,
Com toda a sabia razão,
Que esse contacto dos sabios
Póde fazer explosão!.

Trinta e quatro charretes a transbordarem de bellos fenianos e logo o

17° CARRO (ALLEGORICO)

Apotheose ao Sol

O Sol que agora surge a deslumbra-te — ó povo! —
E' muito original, completamente novo,
Como requerem sempre os nossos carnavaes!...
Não é um Sol que mata, incommodando a gente
Nem vos faz transpirar, embora seja quente:
— Vel-o ao perto, podeis, pois, é como os demais!...

Para ser á moderna e ser apreciado,
Mudou de vestimenta, os raios poz de lado,
E vem, de ponto em branco a terra deslumbrar!...
Meninas que gostais de rir alegremente,
Ahi tendes o Sol, o Sol aurifulgente,
Que vem disposto agora a rir e a folgar!...

Porém, tende cuidado. Emquanto o Cambio desce,
Ainda ha entre nós muita coisa que cresce,
Sem se importar com a crise e sem temer o mal!...
E o Sol se para o amor dispostas vos encontra:
Gozará e depois — sem ser um Sol bilontra
Vos passará o pé como qualquer mortal!...

Mandai-lhe num sorriso a tentação que enleia,
Um pobre coração, que, pelo gozo anceia,
D'um labio oscular com denodado ardor!...
E vereis que, apesar da sua divindade
Aos vossos lindos pés elle arrojar-se ha-de,
A mendigar o vosso acrisolado amor!!...

PELA COMMISSÃO, Caturrita.

A directoria do Club dos Fenianos, e a commissão de carnaval, agradecem, penhorados, aos distinctos Srs. J. Moreira Junior, esculptor, e Arnaldo de Carvalho, pintor, a boa vontade e dedicação, com que se esforçaram na confecção dos nossos carros, e bem assim, a todo o pessoal do barracão, incluindo no mesmo amplexo os Srs. Dagoberto Monteiro, electricista; Francisco Storino, fantasias e cabelleiras; Angelo Coccoli, calçados, e Mme. Coulon, flores. Todo o material da illuminação electrica foi fornecido pela conhecida casa Irnard & C.

ITINERARIO

Travessa das Partilhas, rua Barão de S. Felix, largo do Deposito, rua Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, largo do Rocio (em volta), avenida Passos, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa Flora e POLEIRO, para o

Abessalado baile á fantasia...

ATTENÇÃO

Pede-se aos Srs. socios que tomam parte no prestito, a fineza de se reunirem no Salão ao meio dia, afim de não retardarem a saida do mesmo, sendo desejo da directoria apresental-o, á tarde, na Avenida.

Club Tenentes do Diabo

Caverna --- RUA DO PASSEIO 48 -- Caverna

HOJE TERÇA-FEIRA GORDA, 24 DE FEVEREIRO DE 1914 HOJE

GRANDIOSA APOTHEOSE A MOMO

Archi-monumental prestito carnavalesco, com que os TENENTES DO DIABO homenagearão o povo carioca, rendendo preito á FOLIA

ABRI ALAS

POVO AMIGO — Vai desfilar o prestito dos BAETAS, o resultado maravilhoso de um esforço titanico, a consequencia de uma vontade inabalavel, de uma infatigabilidade sem limites, provando quão denodados são os Tenentes do Diabo, os verdadeiros heróes das chammas, e que, como a Phenix da Fabula, resurgiram das proprias cinzas mais poderosas e mais invenciveis.

Desfila, diante de vós, povo magnanimo e bom, o carnaval dos Tenentes do Diabo, uma verdadeira exposição de arte, uma apotheose a Momo, para a conservação da unica festa verdadeiramente popular.

E' o genio do sublime artista Calixto Cordeiro que vos será patenteado nas sublimes creações, maravilhas de luxo e arte, reunidas no prestito esplendoroso com que os BAETAS mais uma victoria ganharão para enriquecer a sua gloriosa existencia.

POVO

A' vossa justiça, nunca desmentida, entregamos, confiantes, o julgamento nessa extraordinaria pugna, para a qual nenhum esforço poupamos, com o intuito de fazermo-nos dignos do vosso encorajador e sincero applauso de sempre.

Começa o maravilhoso desfile de quantas sublimidades foram por nós colhidas nos páramos.

Da Graça, da Riqueza e da Arte

A' IMPRENSA — Força extraordinaria

Em serviço do progresso, batalhador constante em prol das causas justas e boas, a ti, como ao bom povo carioca, entregamos o julgamento do producto do nosso maximo esforço, certos de que, com a imparcialidade e a alta competencia dos que te compõem, seremos altamente recompensados, na altura dos nossos merecimentos.

Passagem aos Baetas, que a pedem pela multidão de socios, montados a rigor e com inexcedivel elegancia, em "pur-sang" arabes, formando

a Commissão de frente

e da qual fazem parte quarenta amazonas, formosas diavolinas arrancadas á "Caverna", para bem agradecer ás enthusiasticas palmas com que já nos acostumamos a ser recebidos pelo magnanimo povo carioca.

Diavolinas amadas! Quem vos, chama
Vive dentro do vosso coração!
A victoria entre nós já se proclama!
Abri alas!... Passagem a Plutão!

PRIMEIRA PARTE

Trinta batedores

Montados em ginetes, ricamente ajaezados, por suas trompas annunciarão clangorosamente o inicio da desfilada das soberbas creações, que é o nosso prestito, a começar pelo idéal tornado realidade, carro de abertura, primeiro da primeira série, onde serão apresentados os tres elementos essenciaes á vida.

Assim, surge o

1º CARRO (ALLEGORICO)

O AR

Estupenda concepção do admiravel artista Calixto Cordeiro, que, de tal fórma, encontrou meios de patentear ao glorioso patricio, que é Santos Dumont, a homenagem que os Baetas lhe rendem, porque, fendendo os ares, tão alto soube levar o nome do Brazil.

Pilotado pela adoravel divette "Violette", um aeroplano paira alto, soprado por "Eólo", que o eleva, emquanto perdido o seu prestigio, diante do genio humano, representado pelo monumento erguido, em Paris, em honra ao "Rei dos Ares", o "Pegaso" tomba desamparadamente no espaço.

Santos Dumont, heróe de mil subidas,
No Ar encontra um rigido elemento
E o Pégaso caiu de azas partidas
Para render-lhe a gloria de um mom..to.
Nas conquistas aereas discutidas,
Vence a força fatal do seu invento
Eólo sopra as forças comprimidas
Que agitam desse heróe o monumento.
Cesse o Pégaso a sua gloria tanta
Que a aeronave mais alto se levanta.
E o coro entõe em dulcidos cantares
Santos Dumont, dominador dos ares.

A servir-lhe de sequito, duzentos e cincoenta

CLARINS

rigorosamente fantasiados de aviadores, arrancarão de seus instrumentos vibrantes notas em louvor á conquista de mais um laurel para o invencivel rubro-negro estandarte.

Em seguida, entoando hymnos, por mais uma indiscutivel victoria, surge a

Primeira banda de musica

cavalgando ginetes de denegrido pello, directamente importados da Arabia, e composto de duzentos musicos, cujas fantasias refulgentes lembram o crepitar igneo das chammas, em que se viu envolta a nossa séde, e abrindo assim passagem para o

2º CARRO (ALLEGORICO)

O FOGO

O suprasumo da concepção artistica, o maior arrojo possivelmente creado pelo cerebro de um ente verdadeiramente inspirado.

Symbolizando os incendios de que têm sido victima os invenciveis "baetas", as chammas, num movimento continuo, tentam dominar.

Enormissimo dragão de tres cabeças, em cujas hiantes guellas velam serenas e bellas tres divinaes "diavolinas", como que montando guarda á gloriosa flammula do club, victoriosamente conduzida por um Mephistopheles, defendendo a preciosa existencia dos seus denodados adeptos. Plutão, a meio do carro, abre as amplas azas que afugentam as chammas, nullificando-lhes os impetos.

De tres cabeças um dragão
leva na bocа Diavolina;
ao canto vai flammula fina
do nosso heroico pavilhão.
Depois da lucta quasi stoica
de tres incendios ao clarão,
a meio o rigido Plutão
vai a impedir com força heroica
que as chammas cheguem ao Dragão.

Segue-se a este carro

Formosa guarda de honra

trajando ricas roupagens rosa e ouro, formada de diavolinas, destacadas pela "Caverna", para mais brilhantismo do deslumbrante prestito.

A seguir o

Landau da directoria

conduzindo o novo, mas já glorioso estandarte, admiravel obra de arte e lábaro augusto dos "baetas".

Nesse "landeau" será profusamente distribuida "A Caverna", orgão official do club.

1º CARRO (CRITICA)

CARTOMANCIA

Esta critica é um assumpto que "está na berra", é momentoso e empolgante. Conhecida pythoniza, que prevê o futuro, busca decifrar a grande interrogação.

Entre as nobres gentes fartas,
Temos a moda do dia:
Hoje quem não deita cartas
Não terá carto-mania.
Hoje a dama mais galante,
Mais bonita e mais vistosa,
Tem a profissão rendosa
De fingir-se cartomante.
Se á consulta vai um dia
Algum moço mais ousado,
Fica um caso complicado
De cartomancio-mania.
Pois se o moço ousado, ousa
Ir um pouco mais adiante,
Nas audacias sempre fartas,
A pequena cartomante
Sem o minimo protesto,
Em ternuras se repousa,
E depois de deitar cartas,
Deita dengues, deita o resto,
Deita mais alguma coisa.

A seguir a esta desopilante critica, o

5º CARRO (ALLEGORICO)

A AGUA

Monumental allegoria, de magnificente effeito. Verdadeira apotheose a Neptuno, o deus das aguas, é isto que ora passa sob os vossos curiosos olhares.

Por entre as gotas cristalinas
De tão romantico matiz,
Ahi vão quatro diavolinas
Banhadas neste chafariz.
Agua e mais agua a transbordar
Porque Neptuno assim o quer;
Ao fundo o velho Deus do mar
Sustém ao collo uma mulher.

Após o carro da agua, que importará em um effeito miraculoso, pela combinação feliz das luzes, seguem

CARRUAGENS ENFEITADAS

agaloadas e "chics", conduzindo socios do club, trajando luxuosas fantasias de cores berrantes, tendo ao lado as Dulcinéas de seus amores.

ESCOLA AMERICANA

6º CARRO (CRITICA)

Essa caçada é palpitante; assumpto hodierno e esquecido, não poderia ser a passagem do grande conferencista e politico mundial.

Bem se exprime o assumpto, da seguinte fórma:

Ex-presidente gentil
Dos Estados Unidos o bom moço
Veiu cá para o Brazil
[illegible] caçar raposa em Matto Grosso.
Fez discurso, conferencia,
Fez pomada, com aplomb;
Ensinou a grande sciencia
Aos caboclos do Rondon.
Teve da gentileza os grandes ticos
E lisonjeou este paiz de "promptos".
E só não o chamaram caça... "niques"
Porque é um egregio caçador de... contos

Novamente atroando o ares de sons bellicosos, abre a segunda parte do magestoso prestito dos Tenentes do Diabo, uma outra

BANDA DE CLARINS

trajando as vestes dos pagens da idade média, em ricos costumes de brocatel de seda e ouro.

A seguir, deliciando a multidão, com seus variados sons melifluos, arrancados a canoros instrumentos, vem a

BANDA DE MUSICA

O vestuario dos musicos, que cavalgam lindos normandos, mandados vir propositadamente para maior magestade do luxuoso prestito, que hoje vai arrebatar a multidão, sempre os heroes dos tempos idos, de épocas medievaes.

7º CARRO (ALLEGORIA)

HOMENAGEM

Tem duplicado valor este bellissimo carro allegorico. E' a homenagem sincera dos Tenentes do Diabo aos tres grandes vultos que, em 1914, patrocinaram o carnaval carioca. O coronel Leite Ribeiro, seu patrono maior, o unico que, tornando lei, consolidou nesta capital a realização annual da festa mais agradavel ao povo.

Ao lado do laborioso intendente, os Srs. general Bento Ribeiro, o magnanimo prefeito, e o Dr. Francisco Valladares, integro chefe de policia, autoridade criteriosa e distincta, que soube distinguir os clubs carnavalescos dos clubs "chics", e das casas de reprovavel tavolagem.

..estes tres vultos eminentes,
Padrões de gloria nacional,
Vai a homenagem dos Tenentes
Aos tres heroes do carnaval.
Aqui rendemos nosso preito
Os nossos intimos saudares
Ao general nosso Prefeito,
Leite Ribeiro e Valladares.

8º CARRO (CRITICA)

AS MOSCAS

Quem não conhece os successores dos celebrizados colicidios?

Outr'ora, foi o mosquito quem soffreu tremenda guerra, guerra de morte e exterminio. Agora, são as moscas que merecem o odio da Saude Publica e a antipathia geral da população inteira. Chi, mosca!... Matai-a, sempre, sem "tirte nem guarte".

9º CARRO (ALLEGORIA)

IMPRENSA

A homenagem dos Tenentes do Diabo á imprensa, por maior que ella seja, por mais espalhafatosa, não revelará, nunca á saciedade, todo o reconhecimento dos "Baetas" pelos avultadissimos beneficios que a imprensa tem prestado aos Tenentes do Diabo.

Calixto Cordeiro, o festejado artista, que tantas vezes, com seu lapis satyrico, ha militado com desopilante verve na imprensa carioca "calungando" como poucos, imaginou e executou a mais luxuosa das allegorias que á imprensa têm sido feitas.

Essa que tem a força, a força eterna
De uma penna e de um cerebro que pensa,
Que á victoria conduz bondosa e terna
Todos os bons espiritos condensa.
A homenagem dos Filhos da "Caverna"
A' sempre toda poderosa imprensa.

10º CARRO (CRITICA)

O AVACALHAMENTO

E' o termo da giria hodierna, a mais moderna expressão social, que define a situação presente.

O espirito altamente humoristico de Calixto Cordeiro imaginou admiravelmente esta critica.

Dizem vaccas de talento
Num discurso repuxado
Que o nosso avacalhamento,
Vai um tanto avacalhado.
Mas o povo que trabalha
Diz com multipla razão
Que nessa avacalhação
Muita gente se avacalha.
Quem as vaccas desfrutou
Dizem em pleno Parlamento:
Do desavacalhamento,
Já se desavacalhou.
Muita vacca inda haveria
Que nesta primeira classe
Se desavacalharia
Mas se não se avacalhasse.

Seguem-se innumeras carruagens, cheias de flores, agalonadas e vistosas, conduzindo "baetas" e "diavolinas", trajando fantasias de apurado gosto.

TERCEIRA PARTE

De novo, sons alacres de clarins atroando os ares, abrirão a 3ª parte do vistoso prestito dos TENENTES DO DIABO.

A seguir-se a

Banda de clarins

trajando custosas fantasias de variadas côres das sociedades de foot-ball, representando differentes clubs, segue-se a

Banda de musica

enchendo de sons festivos as ruas por onde desfilar o nosso prestito.

Os musicos, todos trajando roupagens de jockey, prestarão homenagem ás sociedades hippicas, os dois grandes sustentaculos do hippodromo — o Derby Club e o Jockey Club.

11º CARRO (ALLEGORICO)

O APALPAR

Formando um bello conjunto de sports, esta allegoria deslumbrante, de verdadeiro arrojo scenographico, abrange todas as diversões em que o musculo, o tacto, o apalpar têm o maior coefficiente no mundo.

Um athleta, musculoso e espadaudo, contemplando os sports varios. Uma linda e formosa "diavolina" enfeita esta surprehendente allegoria.

Os sentidos agora principaes
Por estes tempos sérios e correntes:
São os cinco sentidos corporaes;
Que por ora são seis, cá nos Tenentes.
O primeiro sentido é apalpar,
Todos vivemos numa apalpadella.
O remo apalpa o mar,
A mão do "pelotari" apalpa a pella,
Um bom cyclista apalpa no guidão
O rigido sellim a que se colla;
O jockey, do cavallo, apalpa o chão
E o pé do "foot-baller" apalpa a bola.
Apalpar é da vida coisa bella,
Todos vivem numa apalpadella.

Como guarda de honra a essa sumptuosa allegoria, nada menos de seis minusculas allegorias, trabalho de fina arte, seguirão, tiradas, cada uma, por dois soberbos cavallos.

O TIRO
A ESGRIMA
O CYCLISMO
O HYPPISMO
A CANOAGEM
O FOOT-BALL

São seis mimosos carros, o maior successo, por certo, do deslumbrante prestito que ora desfila.

12º CARRO (CRITICA)

A HORA OFFICIAL

E' a historia dos fusos, a hora official, seguida de 1 a 24, olvidando a antiga denominação de manhã, tarde e noite.

Esta critica, de palpitante actualidade, equivale por uma allegoria, das de maior emotividade. O successo dessa critica é completo, absoluto.

VER

Continuando a série dos sentidos, segue-se a allegoria "Ver", em que possante mulher, reclinada em um sofá, segura, na dextra, um binoculo para bem ver o que se passa, através de tres lindas peccadoras.

Ver é o sentido principal da vida.
Eterna e bemfazeja.
A vista goza a coisa appetecida
Pelas chammas de olhares que se ateiam.
Quem não quizer queimar-se, que não veja,
O que olhos não vêem
Coração não deseja.
E' bom ter cuidado com essa illusão,
Porque, quem vê cara não vê coração.
No melhor de toda a festa,
Sempre ha tres ou quatro escolhos!
Ha quem veja com os olhos
E que lamba com a testa.

14º CARRO (CRITICA)

A POLITICA

Não padece duvida seja esta critica tambem de retumbante successo.

A politica é assumpto principal, que tudo avassala, tudo empolga e tudo vilipendia.

15º CARRO (ALLEGORIA)

GOSTAR

De tudo se gosta, e o appetite ou a sympathia é tão vasta, que o gostar se impõe a todos e a tudo.

Gostos não se discutem, e, para o bom "gourmont" variado, é a mistura nesse arrebatador carro allegorico. Desde o monumental "puding" em "gâteau epatant", em cujo bojo se encontra uma guapa peccadora, até as fruteiras, cujas garrafas de champagne são cavalgadas por lindas mulheres. Tudo neste carro é magnifico.

— Ha! quem do paladar não ande á mingua
Vendo o bocado bom que á vida espouca,
Tem de estalar a lingua
Em pleno céo da boca.
E nas frutas do amor
Ha de encontrar o maximo sabor.
E se na boca o bom bocado cabe,
Não se discute mais,
Perdoa o mal que lhe faz,
Só pelo bem que lhe sabe.

6º CARRO (CRITICA)

A "CANOA" DO AMOR

Para bem definir esta critica amorosa, em que homem algum que se arvorou em "empata", demos a palavra ao poeta:

Foi um dia um delegado
que se chamava Reynaldo,
remexeu no grande caldo
de Cupido reservado.
Deu corrida e séria busca
na alcova alegre e sombria
onde Cupido faria
uma pandega patusca.
E levou naquella leva
todos quantos palestravam
as coitadas filhas de Eva
em camisa como estavam.
P'ra que a scena mais se integre
nas torturas da malicia,
foram todas p'ra a policia
dentro de um "Viuva Alegre"
E Reynaldo, eis que apanhou
este pandego appellido:
"Delegado que embarcou
na canôa de Cupido".

Depois de mais algumas carruagens enfeitadas, segue-se logo o

17º CARRO (ALLEGORIA)

OUVIR

E' mais um dos sentidos—Ouvir—e quem contemplar esse carro de sua bellissima concepção, ouvirá, não só os sons festivos dos sinos, como o gorgeio dos passaros e a voz canora das jovens peccadoras.

... Ou pelos sinos
em repiques alegres e divinos,
ou pela passarada em plena matta
é sempre bom ouvir uma cantata.
De escutar e de ouvir é o homem ávido,
ouve de longe qual se fosse ao pé,
e existe até
quem só pelos ouvidos fique grávido.
Ouve tanto mais quanto
tem a scentelha
de um espirito Santo
de orelha.

18º CARRO (CRITICA)

A CARESTIA DA VIDA

Tudo é caro, as difficuldades augmentam a para dizer algo da carestia, mister seria despender tinta, papel, tempo e paciencia. Portanto, sobre a carestia da vida... reticencias.

19º CARRO (ALLEGORICO)

CHEIRAR

O prazer do olfato, o desejo de conhecer o cheiro, levou muita gente a metter o nariz onde não é chamado—d'ahi, vem o "cheirar", mas num sentido realizado pelo Calixto.

E' pelo cheiro amado, por um triz...
do corpo perfumado,
que muita gente—Zás!—mette o nariz
onde não é chamado.
Se a carne perfumosa em seu soccorro
pede um olfato bom e cheirador,
ha quem aspire o calice da flor
e até quem tem faro de cachorro.
E ha como symptoma derradeiro
até quem fungue p'ra tomar o cheiro.

20º CARRO (ALLEGORIA)

SENTIR

E' o fecho do prestito dos Tenentes do Diabo. Sentir é uma allegoria de finissimo estylo, de deslumbrante execução, e sómente um artista da concepção de Calixto Cordeiro a poderia imaginar.

Este é o sexto sentido corporal,
Inventado, talvez, pelo Calixto;
E, quem sentir um grande amor fatal,
Ha de sentir toda a verdade disto.
E a conclusão
Se tira num momento:
E' dentro deste lindo coração
Que reside o melhor do sentimento,
Este sentido, que é dos mais galantes,
Só pertence á mulher, que, sem aquella,
Consegue descobrir, em dois instantes,
Qual o sujeito que já gosta della.

Explicações

A' guisa de aviso, resumindo o que acima fica dito, o prestito dos Tenentes do Diabo compõe-se, no todo, de 25 carros, entre allegorias e criticas, "landau" da directoria, tirado a seis cavallos, e mais de duzentas victorias e carruagens de finas ornamentações.

A'S DIAVOLINAS-BAETAS

Roga-se ás gentis diavolinas, que se prestaram a enfeitar, com sua graça extrema, os nossos carros de allegoria, sejam pontuaes em comparecer ao barracão, ás 5 horas da tarde.

Aos socios, que formam a commissão de frente e outros, taes como os de critica, a commissão de carnaval renova o mesmo pedido.

Dr. Gravanço,
1º SECRETARIO.

AVISO

Nos salões da **Caverna** sómente terão ingresso os socios quites com o livro de ouro e os convidados.

Lord Quininho,
1º THESOUREIRO.

ITINERARIO—Rua do Areal, praça da Republica (lado da Casa da Moeda e quartel-general), ruas: Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, largo da Lapa, largo dos Frades, avenida Beira-Mar, Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire, Mem de Sá, Maranguape, Passeio e Caverna.

D. C.

CARNAVAL DE 1914

Deslumbrante! Estonteador! Magnificente!

PRESTITO COM QUE OS GLORIOSOS E INVENCIVEIS

DEMOCRATICOS

SE APRESENTAM A' POPULAÇAO CARIOCA

GLORIA AO DEUS MOMO,
REI DA FOLIA!
GLORIA A' ALEGRIA
DO CARNAVAL!
CORRAMOS TODOS
PARA A VICTORIA
QUE E' NOSSA GLORIA
SEMPRE IMMORTAL!

LUXO! ESPIRITO! ARTE!

MAIS UMA VEZ OS TRIUMPHADORES DE SEMPRE FIRMAM OS SEUS CREDITOS DE REIS DO ESPIRITIO E DA GRAÇA.

Eil-os que chegam, os victoriosos Democraticos, ao brilho coruscante de milhões de lampadas electricas, ao vibrar apotheotico dos clarins e ao som mavortico das marchas triumphaes!

Ave, Democraticos! Os que se vão divertir vos saudam!!

Reis da alegria carnavalesca,
Eil-os que chegam sempre viris,
Com a nota fina, leve, burlesca,
Com alegres ditos, finos, subtis!

EVOHE'! SABOHE'!

GLORIA IN EXCELSIS MOMO!

Baetas damnados,
Gatos escaldados,
Ficam deslumbrados
Ante gloria tal!
Que Momo os renega
Porque ninguem nega
Que levam esfrega
Tode carnaval!

Debalde se esganam,
Debalde se damnam
Mas nunca elles sanam
Seu chronico mal.
Que não é quem queira
Que na terça-feira
Sustenta a carreira
Ganha o carnaval!

Dizia um "baeta":
—A coisa está preta!
Na minha gaveta
Não tenho um real!
E ninguem descobre
Porque com tal cobre,
Saiu assim pobre
Nosso carnaval!

Responde-lhe um "gato":
—Comnosco um tal facto
Fez espalhafato
Collega infernal!
Certo é que o Castello
Sem grande atropelo
Ganha sem appello
Todo carnaval!

E mettem-se em furia,
Com tanta lamuria
Com tanta penuria
De chiste, de "sal",
E vêm finalmente
Não ser toda gente
Feniano ou Tenente
Que faz carnaval!

NEM FUMAM!

Nem fumam! exclama o povo!
"Democraticos" de novo
Metteram ambos num sacco.
Perderam, como costumam
Gatos, Baetas nem fumam,
Nem ganham para o tabaco.

E O POVO CARIOCA, O GRANDE POVO CARNAVALESCO, ABRE ALAS A' PASSAGEM DO FORMIDAVEL, FANTASTICO, ESTONTEADOR PRESTITO DEMOCRATICO!! " A' GLORIA DE MOMO"

EVOHE'!!

Abre o formidavel prestito Democratico a luzida

Commissão de frente

composta de 20 socios trajando a rigor l[illegible]uosos costumes de alta montaria.

BANDA DE CLARINS

Trajando á chineza, fantasiados de guerreiros chibetanes, em rosa e verde.

BANDA DE MUSICA

Trajando ricamente o vistoso traje de gala dos mandarins do Imperio Celeste.

Costumes em llama azul celeste e calções côr de ouro.

1º CARRO ALLEGORIÇO

Incomparavel concepção de Publio Marroig

Imperio chinez

CARRO CHEFE

CARRO CHEFISSIMO (Cheferrimo)

E' a CHINA que surge, com toda a sua pompa original e bizarra do antigo Imperio Celeste, hoje celestial Republica!

Doze lindas sultanas chinezas, cercadas de crysanthemos, ostentam os seus saudosos rabichos pelos amantes que, por não terem adherido á Republica, foram enforcados nos arrozaes do Thibet.

O presidente honorario do club, o benemerito BENTEVI, em traje de mandarim, conduz o

INVENCIVEL ESTANDARTE

ALVI-NEGRO!

ILLUMINADO POR MILHARES DE LAMPADAS E FOGOS DE BENGALA

E a China, o imperio do sonho!
Do opio que embriaga e conduz,
Ao céo de Budha, ao risonho
Reino do aroma e da luz!

Onde o amor é tão fecundo
Que se ama a um simples aceno;
Imperio onde todo mundo
Tomou seu chá em pequeno.

Como aqui, pelo occidente
Não é o amor um capricho;
Pois todo o chinez que o sente
Se embebeda e tem "rabicho".

Acompanha este lindissimo carro um sequito de cincoenta "kak-nits" chinezes, conduzindo deslumbradoras filhas do IMPERIO DO MEIO, trajando á moda da côrte chineza, no seculo XII, e tirados por cavallos arabes, ajaezados á moda Mandchû.

Seguem-se vinte carros, ornamentados de flores naturaes, conduzindo socios fantasiados.

CARRO DE CRITICA

A CRISE

A cabeça de Meduza engole as casas commerciaes, que falliram em virtude da crise, da qual apenas se conseguiu salvar gloriosamente o Carnaval Carioca.

A crise assim se resume:
Foi o que se observou;
Quem vendeu lança-perfume,
Da crise não se queixou.

Foi crise p'ra toda gente,
Foi crise nacional.
Mas salvou-se felizmente
Nosso bello carnaval.

Carros á fantasia, com socios.

CARRO ALLEGORICO

A INDOLENCIA

Um feliz e anafado pachá, goza as incomparaveis delicias do "dolce-far niente", emquanto as suas lindas odaliscas se baloiçam em redes de pennas...

Feliz mortal, que a indolencia
Da vida gozar, á sesta!
Nada, creio, na existencia,
Te molesta.

Responde o velho gamenho:
— Não assim tão feliz,
Grande é o "trabalho" que tenho
Com estas duas... "ghuris".

Mais carros com democraticos, trajando lindos "Pierrots" e "Arlequins".

CARRO DE CRITICA

GUERRA A'S MOSCAS

Exterminados os mosquitos, a Saude Publica préga a perseguição ás moscas: seguir-se-ha, naturalmente, a perseguição a outros animaes domesticos e damninhos, como sejam as pulgas, as baratas e as sogras.

Sai mosca!
Vil animal impertinente,
Diz o povo em phrase tosca:
Sai mosca!

A amolar continuamente,
Como um credor que acorda
A conta, ao jantar, ao almoço,
A' ceia e nos põe a corda

Ao pescoço.
Seja a manhã clara ou fósca,
Seja o dia quente ou fresco,
Sai mosca!

A mosca é como um grotesco
Cacete dos mais ranzinzas,
Que acorda um carnavalesco
Na quarta-feira de cinzas...

Carros á fantasia, com democraticos em trajes de marinheiros allemães, fechando a primeira parte do prestito, o extraordinario

CARRO ALLEGORICO

ROSAL FLORIDO

E' o reinado de Flora, uma explosão polycitromica e perfumada. Innumeras rosas, abrindo as lindas petalas, ao sopro da brisa carioca, mostram na corolla a imagem do perfume que as anima, representado por lindas e elegantes Democraticas vestidas de Borboletas.

Rosas de maio perfumosas!
Sorrisos primaveris!
As vossas petalas sedosas
A' brisa abris,
E ha! como a brisa é feliz,
Que vos beija, ó prestimosas.
Filhas de Flora gentis!
De onde se exalam, subtis,
Emanações deliciosas,
Como as do amor, insidiosas
De nossas almas pueris...
E se fanam como as rosas
De um tal Malherbes... num triz...

2ª PARTE

Abre a 2ª parte do archipotente e ultra esthetico

PRESTITO DEMOCRATICO

Uma banda de clarins, trajando bombachas de seda branca e camisas de seda preta, bordadas a prata e á mão pelas nossas fidalgas democraticas.

Abre esta 2ª parte do prestito o

FEBRICITANTE E ESTONTECEDOR

CARRO ALLEGORICO

"O AMOR E O VINHO..."

Immensas taças de champagne de onde escôa, em cascata, a estonteante ambrosia dos deuses do seculo XX.

Em torno das taças, enormes SERPENTES irmãs da SERPE MATER, que salvou EVA de um convento, para entregal-a aos braços do amor, enroscam-se em caprichosas espiraes, como que a querer, mais uma vez tragar as formosas "houris", que surgem da espuma do champagne, como Venus da espuma do Oceano.

Carro fartamente illuminado e com movimentos combinados de maravilhoso effeito.

O amor e o vinho são filhos
Do demonio que ambos fez,
Levam por diversos trilhos
Os homens á embriaguez.

Ambos nos tira o sizo;
Dão-nos cabo da razão
E os gosos do paraizo
No horror do inferno nos dão.

E o homem neste caminho
Sempre é pão, dê no que der:
—E' "pão d'agua" se ama o vinho
"De fogo" se ama a mulher.

Carros com socios fantasiados.
Segue-se o

CARRO DE CRITICA

O AVACCALHAMENTO

Uma enorme vacca, em redor da qual luctam varios filhos da... patria para ver quem primeiro gruda nas têtas. Cavalga o nobre mamifero o deputado que creou o termo — AVACCALHADO.

Se no bolso falta "arame",
Hoje mais ninguem trabalha:
A gente sem mais vexame,
Cáe de quatro e se avaccalha.

Um sujeito quer casar
Mas vem a sogra e atrapalha
A velha toca a engrossar
E eis que o typo se avaccalha.

Um credor pede dinheiro
Diz que "essa droga esbandalha",
Com um sorriso lisonjeiro
O devedor se avaccalha.

Vê-se perdido um BAETA
E exclama — "Jesus" me valha!
Olha a bandeira alvi-preta
E com os GATOS se avaccalha.

Riquissimo landau a Daumont

tirado a seis cavallos inglezes, conduzindo a commissão de carnaval, trajando ricos costumes á moderna, e o sempre victorioso

PUBLIO MARROIG

Autor e executor das grandes victorias democraticas.
Automoveis e charretes, com socios viuvos fantasiados

CARRO DE CRITICA

A excommunhão do maxixe

Emquanto dois pares dansam, voluptuosamente, a grande dansa brazileira, que fez curvar-se a Europa ante o Brazil, um principe egregio (da igreja), lança a excommunhão maior nos peccadores choreographicos, por não poder entrar elle tambem no passo do jocotó e do urubú malandro.

Ao principe serve de aureola um enorme arco-verde.

Bem póde ser que eu me espiche,
Porém, tudo crer me faz,
Meus irmãos, que o tal maxixe
E' obra de Satanaz!

Meu rapé fungo e resmungo:
Que aquillo é obra do diacho,
Solemnemente o excommungo
E para o inferno o despacho.

Eu bem sei que a carne é fraca,
Porém, condemno-o sem dor;
Seja mesmo o "corta-jaca"
Ou o "passo do jocotó".

Pois, meus irmãos religiosos,
E' necessario saberdes
Que esses passos tão gostosos,
P'ra mim e p'ra vós são "gozos",
Que como este arco "estão verdes".

Acompanha este carro uma charanga de maxixeiros e maxixeiras que executam o passo do jocotó, do corta-jaca, do urubú malandro, do balão caindo, do seri sem unha e do outro seri.

Grupo de socios, divorciados em charretes, illuminadas a balões venezianos, entoam, em tom de ladainha, a "Cabocla do Caxangá".

CARRO ALLEGORICO

Carruagem romana, conduzindo a directoria democratica.

com a flammula do club, e distribuindo o numero do "Fantasma", orgão do club.

Seguem-se socios, trajando a rigor e montando fogosos ginetes.

CARRO DE CRITICA

O pão que o diabo amassou

E' a colligação que deu em droga. Politicos cavalgando um enorme pão, discutem os motivos da "degringolada" geral.

— Foi por isto ou por aquillo!
Qual nada, não seja tolo!
— O culpado foi o Nilo
Foi elle que armou o rolo!

Mas outro exclama tranquillo:
Não era um pão, era um "bolo"!
— Foi pão, mas por um cochilo
Esqueceram-se do "miolo".

— Certo é que de tudo ao cabo
Fosse bolo, ou pão do diabo,
No fim de grande salseiro,
Fosse mão, fosse gostoso,
Comeu-o por fim o famoso
"Papa-pão papão Pinheiro".

Seguem-se:

Socios colligados, em charretes, colligados em cavallos argentinos.

CARRO ALLEGORICO

O INFERNO

E' o reino de Plutão ardendo em chammas, onde as condemnadas, em desespero, sorriem felizes aos demonios que as ameaçam com seus espetos em fogo.

Ha gritinhos e ranger de dentes, mas com os sorrisos que ellas soltam não se sabe bem se são de prazer ou de dôr.

Sente-se em torno um forte cheiro de enxofre que se verifica depois porvir dos fogos de bengala que illuminam o carro.

Este carro fecha a segunda parte do magnificente prestito.

TERCEIRA PARTE

Banda de clarins esplendidamente fantasiada de couraceiros orientaes, com fardões de gala bordados a seda e prata.

Banda de musica fantasiada de guerreiros medievaes.

CARRO ALLEGORICO

Um gigantesco athleta suspende nos braços um trapesio, no qual tres artistas fazem proezas de gymnastica.

Casa-se o muque ao movimento
E surge deste casamento
O acrobata
Pernas ao ar, o busto em dobra
E eil-o—evolue como uma cobra,

Como uma GATA.

Segredos taes de acrobacia
Ha na politica magia
Seria ou faceta,
E seja assim ou seja assado,
Fica de rosto avermelhado
Como BAETA.

Carros com socios em ricas fantasias.

CARRO DE CRITICA

A CARTOMANCIA

Em um rico automovel, puxado... á sustancia de dois possantes bucephalos, Mme. Zizina, a cartomante notavel, émula do hierophante Mucio, adivinha o presente, o passado e o futuro.

Segue-se a este um imponente sequito de hierophantes egypcios, assyrios e babylonios, todos das arabias.

Segue-se a linda creação de Marroig, o

CARRO ALLEGORICO

O escrinio de joias

Grandes e luxuosos escrinios de velludo e ouro que se abrem e fecham deixam ver lindissimos collares, aneis, "pendentifs" de rubis, turquezas, saphiras, opalas, esmeraldas, etc.

Formosas mulheres devoram com os seus formosos olhares cobiçosos as pedra preciosas dos escrinios.

E' a apotheose da riqueza, do brilho, do esplendor fascinante que perturba a razão e que governa o mundo.

Gloria á joia estonteadora
Irmã gemea da mulher
Gloria á pedra tentadora
Verde azul ou rozecler...

Por ella o mundo se perde
Sonha-se o amor, a bonança
Esmeralda — pedra verde —
Promissora da esperança!

O rubi — a pedra rubra
A gota cristalizada
Do sangue, em que se descubra
A alma da mulher amada.

Saphyra, opala, milhares
De outras pedras multicores
Offuscam nossos olhares
Com seus brilhos tentadores.

CARRO DE CRITICAS

O salvador dos salvadores

Padre que pinta o Demonio e o Diabo, que pinta o Padre. A religião ao serviço da Politica e o Cansaço ao serviço de ambos.

O padre Cicero, trajando o costume caracteristico dos cangaceiros do Ceará, préga, de bacamarte em punho e punhal nos dentes, a salvação... das almas dos amigos do governador Franco Rabello; em volta, seus dedicados apostolos preparam-se, armados até os dentes, para executar as doutrinas pregadas pelo padre.

Cantam a seguinte ladainha, com musica de pancadaria:

Santo Bacamarte,
"Ora pro nobis".
Santa Manulicher
"Ora pro nobis".
Santa faca de ponta,
"Ora pro nobis".
Santa dynamite,
"Ora pro nobis".
Santa Mauser,
"Ora pro nobis".
Santa garrucha,
"Ora pro nobis".
Etc., etc.

Para salvar as almas do peccado
Em que cairam, de applaudir o Franco
Eu, que ás doutrinas de Jesus arranco
O meu processo, pelo amor dictado.

Fiquei, confesso, um pouco atrapalhado
E sem saber o que fazer; sou franco,
Fui á igreja matriz, sentei-me em um banco
E olhei a imagem do crucificado.

E a inspiração me veiu num momento:
Elle morreu para salvar o mundo
E eu quero do Ceará o salvamento.

Pois, em vez de matar-me, o que era tolo,
Faço serviço rapido e fecundo:
Todos elles ao céo mando-os num bolo!

Segue-se um luzido acompanhamento de jagunços, armados até os dentes, ou um pouco além, fazendo a defesa da bandeira do padre e pintando o dito, e mais o sete e o caneco.

Fecha o prestito, o deslumbrantissimo prestito, o carro allegorico

O FIRMAMENTO

Suprasumo da arte e da elegancia, grande triumpho da mecanica e da scenographia, em que se vêem os corpos celestes em seus movimentos astronomicos, segundo as suas trajectorias traçadas por Newton, Kepler, Galileu e outros sabios carnavalescos, de antanho e agora, finalmente, plasmada por Publio Marroig, o grande astronomo do carnaval carioca.

Entre os astros que se movem na orbita celeste surgem estrellas democraticas de primeirissima grandeza, que offuscam a propria luz dos corpos das regiões ethereas.

E com este ultimo carro fecha sumptuosamente o prestito Democratico do carnaval de 1914, com

MAIS UMA!

e...

Cresçam e appareçam em 1915!

ITINERARIO

Avenida do Mangue, praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio, praça da Republica (lado do Quartel General) ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, largo da Lapa, Avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Avenida Passos, ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, largo da Lapa, Avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana e **Castello.**

Os cavalleiros e cavalleiras que figuram no prestito deverão estar hoje ás 3 horas da tarde --- sem falta --- no Barracão.

O SECRETARIO, ASSOMBRO.

A POLITICA EM PORTUGAL

LISBOA, 23.
Foram postos em liberdade todos os presos politicos que se achavam cumprindo pena ou aguardando julgamento nas cadeias de Portugal.
São considerados banidos, segundo a lei de amnistia, os chefes e dirigentes de movimentos revolucionarios que se acham fóra do paiz.
LISBOA, 23.
A policia desta capital descobriu esta noite que diversos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estavam concertando um plano de parede geral, o qual chegou a iniciar-se com a pratica de alguns actos de *sabotage*, aliás sem importancia.
Scientes do plano, as autoridades superiores da policia deram immediatamente as providencias necessarias, evitando assim que os ferroviarios continuassem a commetter depredações no material da companhia e que a partida dos trens do horario fosse de qualquer fórma prejudicada.
O trafego, devido ás promptas medidas da policia, não soffreu a menor alteração e continúa com toda a regularidade.

(Serviço do *Paiz*.)

LISBOA, 23.
O Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, telegraphou ao ministro das relações exteriores do Brazil, Dr. Lauro Müller, participando-lhe que,em testemunho de amisade pelo Brazil, logo que o presidente da Republica assignou a lei da amnistia, ordenou fosse immediatamente posto em liberdade o Dr. Lobo d' Avila, não tendo que esperar que o decreto apparecesse no *Diario do Governo*.

(Agencia Americana.)

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 23.
Telegramma recebido de Chihuahua, no Mexico,informa correrem ali persistentes boatos de que o governo revolucionario do general Villa pretende dividir o Mexico e formar uma Republica á parte com os territorios que estão em seu poder, ao norte do paiz.
WASHINGTON, 23.
O secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, enviou instrucções ao consul dos Estados Unidos em Ciudad Juarez, no Mexico, afim de que este indague do paradeiro dos subditos inglezes Srs. Romeu Lawrence e Curtiss, que foram ali abrir inquerito sobre a execução do inglez Benton e desappareceram mysteriosamente.
As referidas instrucções foram enviadas a pedido do embaixador da Inglaterra nesta capital, Sr. Cecil Spring Rice.
WASHINGTON, 23.
Telegrammas de Vera Cruz noticiam que os rebeldes dynamitaram um trem que conduzia forças legaes para Jalapa.
Em consequencia da explosão morreram cincoenta e cinco homens, ficando muitos outros gravemente feridos.
LONDRES, 23.
Sir Edward Grey, respondendo hoje a um deputado, que o interpellou sobre a execução do subdito inglez Benton, que residia no Mexico, declarou que os Estados Unidos proseguiam no inquerito que a esse respeito tinham encetado.
Sir Edward Grey accrescentou que a Inglaterra não considerava de modo algum que os Estados Unidos fossem responsaveis pelos actos praticados pelo general Pancho y Villa, mas que tinha pedido ao governo americano para servir de intermediario neste incidente, visto só elle ter influencia naquellas regiões.
WASHINGTON, 23.
Telegrapham de El Paso noticiando que o general Pancho y Villa ainda não respondeu ao departamento de Estado ácerca do pedido de entrega do cadaver do inglez Benton.
O allemão Bauch está de perfeita saude na prisão de Chihuahua.
WASHINGTON, 23.
O governo pediu ao consul inglez em Galveston para auxiliar o inquerito sobre a execução de Benton.

(Serviço do *Paiz*.)

GRAVES SUCCESSOS NO PARANÁ

FLORIANOPOLIS, 23.
O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, recommendou ao secretario geral Dr. Lebon Regis que procurasse se interessar pelos fanaticos que se apresentaram até agora, pedindo-lhe intervir junto aos fanaticos de Gragoatá, afim de obter a pacificação dos mesmos.
Hoje o Dr. Lebon Regis communicou que um dos apresentados seguiu para Gragoatá, afim de dispersar o ajuntamento no dito logar.
O Dr. Lebon Regis communicou ainda que os fanaticos que a elle se apresentaram retiraram-se satisfeitos para seus lares.
FLORIANOPOLIS, 23.
Conforme communiquei hontem, entre as duzentas e trinta e nove pessoas que fugiram de Taquarusssú, por occasião do ataque, e que já se apresentaram ao secretario geral do Estado, só oito estão feridas, sendo sete levemente, segundo informou ao governo do Estado o Dr. Lebon Rezis, secretario geral.

(Serviço do *Paiz*.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 23.
Em consequencia das tempestades dos ultimos dias, os rios Vouga, o Mondego, Tejo e os seus affluentes de Ribatejo, attingiram um volume de agua assustador, cujo crescimento incessante está pondo em serio risco as regiões circumvizinhas.
LISBOA, 23.
As communicações ferroviarias, telegraphicas e telephonicas entre Lisboa e o Porto estão completamente interrompidas. Todavia, os empregados das companhias de caminhos de ferro apresentaram-se todos ao serviço.
Na estrada de ferro do norte foram praticados alguns actos de sabotagem, que se attribuem aos empregados expulsos por occasião da ultima greve.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 23.
Noticias aqui recebidas de Ibiza, uma das ilhas Baleares, annunciam que, em virtude do violento temporal que se fez sentir hontem sobre o archipelago, garraram tres vapores, um dinamarquez, outro francez e outro norueguez, que ficaram encalhados na areia.
O mar está bravissimo, sendo impossivel soccorrer os tripulantes dos vapores, que correm perigo.
Tambem naufragou nas costas da ilha um veleiro hespanhol, que se julga estar inteiramente perdido.
Naufragaram tambem varias barcaças dos serviços de carvão.
MADRID, 23.
O rei Affonso XIII recebeu hoje, em audiencia especial, o coronel chileno Sr. Davila, o qual ia acompanhado do tenente-coronel de infanteria Sr. Reidgel Luis.
MADRID, 23.
Continuam por toda a parte os temporaes.
Em Valladolid os rios e lagoas assumiram proporções assustadoras, sendo já muito consideraveis os prejuizos materiaes produzidos pelas inundações.
Na povoação Laguna del Duero, as aguas já submergiram duas casas, estando as restantes seriamente ameaçadas.
A população refugiou-se nos montes vizinhos, onde está luctando com a falta de viveres.
VALENCIA, 23.
Realizou-se hoje nesta cidade uma manifestação de protesto contra os impostos municipaes sobre os viveres de primeira necessidade, que ha dias foram agravados pelo actual ayuntamiento.
A' manifestação incorporaram-se mais de dez mil pessoas de todas as classes sociaes, fazendo-se representar todos os centros politicos e de classes existentes em Valencia.
Os manifestantes davam constantes morras ao ayuntamiento, indo uma commissão pedir ao governador da cidade para mandar suspender a cobrança dos impostos que foram aggravados e restituir á liberdade os individuos presos por desordens provocadas pelo acto do ayuntamiento.
BARCELONA, 23.
A policia procura activamente descobrir o paradeiro de uns agitadores francezes que aqui estiveram alguns dias trabalhando para organizar uma greve geral.

(Serviço do *Paiz*.)

MADRID, 23.
O tempo tem estado pessimo e o carnaval o mais desluzido possivel.
—O jornalista Felix Monte, cheio de ciumes porque lhe pareceu que sua amante Josepha Silva esfriava as relações, esperou-a á saida de casa e disparou-lhe um tiro, pretendendo depois suicidar-se.
Os jornaes dão a noticia como imprevidencia, e não como acto criminoso.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 23.
Os mineiros de Saint Etienne e outras regiões carvoeiras, descontentes com o voto do Senado a respeito da questão das pensões, resolveram declarar-se amanhã em parede.
O movimento ameaça estender-se.
PARIS, 23.
Foi nomeado presidente da Associação dos Boys-Scouts francezes o Sr. Jean Charcot.
PARIS, 23.
No ministerio da marinha foi recebido um telegramma annunciando que o couraçado *Waldeck Rousseau* encalhou no golfo Juan, entre Cannes e Antibes.
O navio não corre, entretanto, o menor perigo.
PARIS, 23.
A Camara dos Deputados votou, por 385 votos contra 25, um inquerito parlamentar ao estado sanitario dos corpos do exercito. O inquerito foi aceito pelo governo, como já havia declarado o sub-secretario da guerra, Sr. Maginot, quando ha dias foi interpellado sobre a mesma questão.
PARIS, 23.
Telegrammas de Douai noticiam que o Conselho Nacional dos Mineiros da França resolveu aceitar, á falta de melhor, o projecto da Camara dos Deputados, sobre a aposentadoria dos operarios, convidando, no entanto, os deputados socialistas a rectificarem as alterações que lhe foram introduzidas pelo Senado, em prejuizo das classes mineiras.
PARIS, 23.
Noticias aqui recebidas de varios pontos informam que começou a parede dos mineiros, como protesto á lei das pensões á velhice, recentemente approvada pela Camara e Senado. O movimento é, porém, muito restricto ainda, havendo esperanças de que não se generalize.
PARIS, 23.
Continúa o máo tempo em varios pontos do paiz. Desde sabbado que chove ininterruptamente em diversos departamentos, soprando tambem violentissimo vento. Os prejuizos são muito importantes.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 23.
Os gremios femininos elegeram Mlle. Guillot como rainha das rainhas, para as festas da *Mi-carême*.
—O pintor Forcignano feriu mortalmente sua mulher Rosa Fernandez Lemonin, allegando que a mesma o enganava.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 23.
O *Times* publica um telegramma do seu correspondente no Mexico, informando que o governo do general Huerta prepara importantes operações contra os rebeldes.
LONDRES, 23.
Sob a accusação de se entregarem á espionagem, foram presos hoje os esposos Frederick Gould.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 23.
Chegou hoje a esta capital a missão militar allemã contratada pelo governo do Paraguay para instruir o exercito dessa republica. A missão compõe-se de sete officiaes e é chefiada pelo capitão Schleinita.
A missão partirá para a America do Sul a 4 de março proximo, a bordo do vapor *Sierra Ventana*.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 23.
O *Berliner Tageblatt*, o *Toeglide Rundschan* e o *Lokal Anzeiger* occupam-se hoje circumstanciadamente do julgamento do conde Mielczinsky que, conforme communicámos em telegrammas anteriores, respondeu a processo por ter assassinado sua esposa e um sobrinho, dizendo os referidos jornaes que o jury procedeu erradamente, concedendo a absolvição ao accusado.
O grande criminalista Lizzt declarou que os jurados de Meseritz absolveram o conde devido á grande corrente de sympathia que o envolvia; dizendo que não se póde considerar o mesmo um criminoso, mas um infeliz atraiçoado por uma mulher de quem fôra desvelado protector, dando aquelle passo ao se desabarem todas as suas illusões.
BERLIM, 23.
A delegação albaneza, chefiada por Essad-Pachá, partiu hoje para Vienna.
BERLIM, 23.
A imprensa clerical espalhou o boato que, dentro de breves dias, apresentará a sua demissão de secretario do Estado o Sr. Delbrueck, allegando encontrar-se muito fatigado, mas, attendendo a essa causa, não se comprehende que esteja indigitado para ser o successor do *statthalter* Wedel, conclue a imprensa.
CHARLOTTENBURGO, 23.
As companhias maritimas Hapag e Lloyd, que ha muitos annos mantinham um pleito, chegaram a um accordo, estabelecendo como base direitos iguaes para as duas no transporte de viajantes e frete de mercadorias.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 23.
O *Popolo Romano* informa, na edição de hoje, que o principe Guilherme de Wied, futuro rei da Albania, irá a Petersburgo entre os dias 25 e 28 do corrente, afim de visitar o czar Nicoláo.
D'ali, adianta o referido orgão, seguirá o principe para a Albania no dia 4 de março proximo.
ROMA, 23.
Um telegramma recebido no ministerio da guerra e procedente do commando militar que se encontra em Bengasi, informa que uma columna, composta pelo 10° batalhão da Erythréa e por duas baterias de artilheria, que seguia de Morg para Sidi-Maias, foi atacada hontem por cerca de 300 rebeldes, entre os quaes foram vistos muitos antigos soldados arabes do corpo regular. Os rebeldes foram repellidos e perseguidos na distancia de cinco kilometros. As forças italianas incendiaram-lhes tres acampamentos e inflingiram-lhes perdas elevadas. Ao fugirem, os arabes abandonaram 29 mortos.
As forças italianas tiveram um soldado *ascari* morto e quatro feridos leves.
Outro telegramma annuncia que na zona de Cyrene, tambem na Lybia, 700 rebeldes, com dois canhões, atacaram o 7° batalhão da Erythréa. Os rebeldes foram repellidos e perseguidos, abandonando 30 mortos. As forças italianas tiveram tres *ascaris* mortos e oito feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 23.
Effectuou-se hoje nesta capital o casamento do principe Jussupoff com a grã duqueza Irma Alexandrovna.
Assistiram ao acto os soberanos, a imperatriz viuva e muitos altos personagens da côrte.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 23.
Dizem de Baku, na Bohemia, que os grandes reservatorios de naphta ali existentes incendiaram-se, sendo enormes os prejuizos.

(Serviço do *Paiz*.)

VIENNA, 23.
O conselho de guerra a que respondeu o tenente Jandric, accusado de espionagem na recente guerra dos Balkans, condemnou-o á forca.
BUDAPEST, 23.
Diz-se que o governo pretende adquirir couraçados para formar uma esquadra no Mar Negro, facto este que está preoccupando as chancellarias.
BUDAPEST, 23.
A cidade está alvoroçada com o attentado que acaba de se praticar. Pelas 11 horas da manhã, ouviu-se um enorme estampido e pouco depois sabia-se que a casa onde residia o bispo grego orthodoxo Debreszin fôra pelos ares, devido a uma explosão.
Só restam ruinas do magnifico edificio. O bispo conseguiu salvar-se, mas seis homens ficaram mortos.
O bispo recebera esta manhã uma encommenda postal e dera ordem ao criado para abril-a. Entretanto, saira e pouco depois dava-se a terrivel explosão.
Está averiguado que a encommenda encerrava bombas de dynamite e que fôra enviada por uns nacionalistas rumaicos.
Estão presos 20 individuos por suspeitas e a policia tem a certeza de que entre elles, pelo menos, ha um dos culpados.

(Agencia Americana.)

ROMANIA

BUCAREST, 23.
A rainha Isabel, da Rumania, que de ha muito soffria da vista, recusando-se sempre a um tratamento especial com receio de cegar completamente, accedeu por fim aos conselhos da sua *entourage* e submetteu-se hoje á operação da catarata. Assim chegou hontem de Strassburg o notavel operador Landolt, com esse proposito.
A operação correu brilhantemente.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 23.
O governo espera que, dentro de pouco tempo, estarão reatadas as relações diplomaticas. O rei Constantino concedeu amnistia a todos os bulgaros presos, fosse qual fosse o delicto praticado.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 23.
O governo desmente categoricamente as opiniões attribuidas a Demal-Bey, ministro do trabalho, ultimamente publicadas e em que se dizia que este ministro se mostrava hostil á triplice alliança, affirmando tambem que o mesmo não teve nenhuma entrevista com quer que fosse.

(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 23.
A Servia principia a occupar-se da creação de uma esquadra, com a base de operações na costa montenegrina. Caso se realize este projecto, as relações entre a Servia e a Austria tornar-se-hiam um tanto tensas.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

BELGRADO, 23.
O ministro da guerra apresentou o relatorio da guerra balkanica, por onde se vê que a Servia teve 20.000 mortos e 48.000 feridos, sendo a percentagem na mortalidade excessiva com relação aos feridos.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

VALONA, 23.
Foi aqui recebida com grande jubilo a noticia de que o principe Guilherme de Wied aceitou o throno da Albania, officialmente offerecido a sua alteza pela delegação especial chefiada pelo general Essad-Pachá.
O povo festeja delirantemente esse acontecimento, acclamando enthusiasticamente o futuro soberano e entregando-se ás mais vivas demonstrações de regosijo patriotico.
As ruas estão lindamente decoradas e embandeiradas.
VALONA, 23.
As tropas gregas que ainda occupavam diversos pontos da Albania começaram já a operar a evacuação, segundo noticias aqui recebidas hoje.
O facto causou intenso regosijo, vindo dar ás festas que aqui se realizam novo brilho e animação.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.
Os bailes de mascaras, realizados hontem em varios theatros e sociedades, tiveram regular concurrencia e animação. Por toda a parte dansou-se o tango argentino, com enthusiasmo.
Durante todo o dia o tempo manteve-se firme, com uma temperatura muito agradavel.
BUENOS AIRES, 23.
Foi destruida por um violento incendio a lavanderia Soulas & Filhos, pegada ao frigorifico La Negra, na ribeira do Riachuelo.
Os prejuizos foram avaliados em cem contos de réis. Durante o serviço de extincção, ficaram feridos varios bombeiros, porém sem gravidade.
BUENOS AIRES, 23.
O jornal *La Argentina*, referindo-se á falta de trabalho, diz que nas provincias do interior centenas de operarios desoccupados vagueiam pelos campos, commettendo depredações.
Apesar de ser agora época da colheita do milho, essa gente não enlos campos, commettendo depredacia de braços.
BUENOS AIRES, 23.
Os *chauffeurs* continuam em parede, mantendo-se em attitude pacifica. Depois de amanhã serão iniciadas as negociações entre elles e os respectivos patrões, para pôr termo á parede.
BUENOS AIRES, 23.
Sob o commando do capitão de fragata Laprade, partiram para fazer exercicios, durante tres mezes, os caça-torpedeiros *Corrientes*, *Misiones* e *Entre Rios*.
BUENOS AIRES, 23.
O aviador Deomenjoz realizou hoje, no *stadium* de Palermo, arriscados vôos de cabeça para baixo, em zig-zag e em espiral, que despertaram extraordinario enthusiasmo nos milhares de espectadores que enchiam as archibancadas.
BUENOS AIRES, 23.
Os gerentes das empresas de estradas de ferro declararam ao Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, que poderão empregar nas obras de construcção das novas linhas projectadas 15.000 dos operarios que actualmente se acham sem trabalho.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 23.
Consoante a praxe estabelecida nos annos anteriores, não serão publicados amanhã os jornaes vespertinos e na quarta-feira não sairá nenhum dos da manhã.
BUENOS AIRES, 23.
O aviador argentino engenheiro Newbery já se encontra em Mendoza, onde tentará iniciar a travessia dos Andes em aeroplano, conforme annunciou.
Em Mendoza, o arrojado aviador aguardará, na estancia Villanueva, o momento propicio para emprehender o vôo.
— A bordo do paquete inglez *Drina*, partiu para o Rio de Janeiro o conde Sala, ex-ministro da França junto ao governo argentino.
— Falleceram nesta capital as Sras. Irene Viana Maldonado, Lydia Pinedo Ezcurra e Anna Mahon Macnamara e o Sr. José Averino Ugarteche, todos pertencentes a conhecidas familias buenairenses.
— Os emprezarios dos diversos theatros desta capital representaram collectivamente ao intendente Dr. Anchorena contra os abusos e verdadeiras extorsões de que são victimas por parte de muitos inspectores municipaes encarregados da fiscalização das casas de espectaculos.
Esses pouco escrupulosos funccionarios, segundo a representação alludida, além de introduzirem nos theatros dezenas de espectadores, gratuitamente, impõem aos emprezarios multas reputadas injustas e exigem constantes gratificações.
Tomando em consideração a queixa apresentada, o intendente prometteu providenciar.
BUENOS AIRES, 23.
No Laboratorio Chimico Municipal continua a lucta contra as fraudes praticadas nos generos alimenticios, destinados ao consumo desta capital.
Essas fraudes assumem proporções alarmantes e d'ahi a resolução das autoridades municipaes de agir com a maxima energia contra os falsificadores.
Sobre 2.172 analyses em amostras de diversos generos, realizadas durante o mez corrente, 1.039 foram julgadas boas; 979, regulares, e 184, más e perigosas.
—Hoje, pela manhã, um incendio destruiu um armazem de comestiveis existente na rua Liberdade, esquina Cangallo, e outro reduziu a cinzas a loja do turco Abraham Salomon, á rua Canning.
— Visitou as redacções de todos os jornaes o nadador Juan Espinosa, que realiza surprehendentes habilidades, conservando-se longo tempo fluctuando sobre a agua, em qualquer posição, inclusive amarrado de pernas e braços, feito uma bola, ou encerrado dentro de um sacco.
Esse extraordinario individuo promette realizar em breve experiencias, cujo producto reverterá em beneficio de associações de beneficencia.
— Todos os jornaes desta capital estiveram representados no enterro do collaborador do *P. B. T.* Sr. Juan de Verga Vargas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.
Na sua maioria, os jornaes combatem energicamente o *trust* dos padeiros, que acaba de ser organizado nesta capital.
Para o facto, que consideram grandemente prejudicial á população, os mesmos jornaes chamam a attenção do governo, de quem solicitam urgentes providencias.
—E' geralmente attribuida a alguma missão de caracter reservado a inesperada vinda a esta capital do consul chileno em Clláo, no Perú.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 23.
As paredes de todas as casas desta capital amanheceram hoje cobertas de grandes cartazes incitando o povo a exigir da junta governativa provisoria que mande proceder ás eleições presidenciaes.
LIMA, 23.
São candidatos á presidencia da Republica os Srs. Pardo Barreda, civilista; Pardo Ugarteche, conservador, e Augusto Durand, liberal.
No intuito de obter maioria no Congresso, está sendo tambem levantada a candidatura do actual vice-presidente Dr. Roberto Leguia, candidatura essa que virá, fatalmente, scindir os civilistas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 23.
Hontem, á noite, quando corriam no meio da maior alegria e animação as festas do carnaval e uma multidão compacta assistia ao corso de carruagens, a illuminação publica apagou-se repentinamente.
A população, que anda meio sobresaltada com os continuos boatos de conspirações e revoluções, acreditou que a interrupção da luz obedecesse a algum plano sinistro e começou a fugir em todas as direcções, dando-se varios atropelos.
Felizmente a escuridão durou apenas alguns segundos e, com a volta da claridade e as energicas exhortações de algumas pessoas que não perderam a calma, restabeleceu-se logo a ordem, verificando-se que, salvo algumas contusões, não houve desgraças a lamentar.
MONTEVIDEO, 23
Apesar da autorização ampla concedida pela policia, raros foram os mascaras que appareceram pelas ruas sob desfarces sacerdotaes.
— Tem sido vivamente commentada a medida determinada pelo governo, de permutar os commandantes de todas as unidades da marinha de guerrra.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELÉM, 23.
A bordo do paquete *Acre*, desavieram-se o cozinheiro do mesmo paquete, de nome Luiz Santos, e o guarda da Alfandega Raymundo Santos, que ali se achava em serviço, travando lucta corporal, da qual sairam ambos com varias navalhadas. Os feridos foram enviados para o hospital, onde se acham em tratamento, tendo a policia aberto o inquerito a respeito do facto.
—O Dr. Antonio de Souza Castro iniciou hontem, na *Folha do Norte*, a discussão do relatorio sobre a operação que soffreu o fallecido Eudoro Pinheiro, e conclue demonstrando que a aneurisma de que o mesmo veiu a fallecer proveiu do ferimento de bala recebido em conflicto entre Eudoro e os jornalistas Martinho Pinto e Dejard Mendonça.
—Está completamente dominada a revolta da tripulação do navio de guerra *Tenente Rodrigues*, que ha mais de um anno se acha ancorado neste porto.
—Reassumiu o exercicio do cargo de secretario da Intendencia Municipal desta capital o senador Ferreira Teixeira,sendo dispensado o bacharel Pedro Gusmão, que servia interinamente.
—O *Correio de Belém* declarou hontem ter sido informado que foi o senador Castello Branco quem referiu a noticia sobre o falado emprestimo de 6.000 contos de réis, feito pelo Banco do Brazil ao governo do Estado.
—Completamente reformado, fez hontem experiencias de machinas, indo a Outeiro, o cruzador aduaneiro *Dias Silva*, sob o commando do Sr. Raul Meninéa.
BELÉM, 23.
A experiencia realizada com o cruzador aduaneiro *Dias da Silva* deu optimo resultado.
BELÉM, 23.
A commissão fiscal das obras do porto vai designar o engenheiro Innocencio Bentes para proceder aos estudos necessarios para a ligação da Estrada de Ferro de Bragança com o cáes do porto, trabalho esse que, após sua realização, trará enormes vantagens para a zona bragantina.
—O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, apresentou hoje sensiveis melhoras no seu estado de saude.
—Tomarão posse amanhã os membros da nova directoria da Associação de Imprensa.
—Prosegue pela imprensa á discussão com o medico Antonino de Castro, relativamente á operação praticada na pessoa do fallecido alferes Eudoro Pinheiro.
—No dila 2 de março proximo o Conselho Municipal iniciará a primeira reunião ordinaria do corrente anno.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 23.
Foi reconhecido e proclamado deputado o Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, residente nessa capital.
—O deputado Pereira Rego tem sido alvo de carinhosas manifestações de apreço, não só das Municipalidades de Itapicurú e Santa Quiteria, que deram o seu nome a uma das ruas daquellas localidades, como pela visita das commissões das lojas maçonicas desta capital.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 23.
Suicidou-se o Sr. José Ozorio, auxiliar do commercio. O suicida deixou declarações dizendo que punha termo aos seus dias por não poder livrar seu pai das difficuldades financeiras em que o mesmo se encontra desde algum tempo.
—A *Provincia* noticia que o prefeito desta capital, Dr. Eudoro Correia, fornecerá a toda a imprensa do Recife cópia da escriptura de novação do contrato do serviço telephonico, no mesmo dia em que ella for lavrada.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 23.
Reappareceu com o seu material completamente novo o *Correio da Tarde*, sendo esgotadas as suas duas edições.
—Falleceu o senador Rego Mello.
—Têm corrido sem animação os festejos carnavalescos nesta capital.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 23.
O *Diario da Bahia* affirma que hontem o almirante Mattos veiu a esta capital afim de negociar a sua candidatura a governador do Estado, em successão ao Dr. J. J. Seabra.
A *Tarde*, autorizada pelo almirante Mattos, desmente que o mesmo tivesse tratado de politica com quem quer que seja, durante sua estadia aqui.
O almirante Mattos segue amanhã para essa capital, a bordo do *Itaquera*.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23.
O carnaval tem sido aqui muito festejado, havendo bailes de fantasias em diversas casas de diversões.
—A bordo do *Maranhão*, chegou a irmã Irene Helena, visitadora das irmãs de caridade e que vem em visita á Santa Casa e ao Collegio do Carmo.

(Agencia Americana.)

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia do Sr. Alberico de Moraes

(1° Secretario)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Pedro Reis, Honorio Pimentel e Mendes Tavares (5).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Mendes Tavares para servir de 2° Secretario.

O Sr. 2° Secretario (*servindo de 1°*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas cinco Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 25 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

Discussão unica do parecer n. 7, de 1914, mandando archivar o requerimento de 1 de Setembro de 1913, em que Luiz Carlos Freitag Junior, agente da Prefeitura, pede seja contado, para os effeitos legaes, o tempo de serviço que menciona.

2ª discussão do parecer n. 9, de 1914, abrindo o credito supplementar de cem contos de réis para reforço da verba — Eventuaes — § 2° do art. 175 do orçamento em vigor.

S. PAULO

S. PAULO, 23.
Luiz Carlos, rapaz de 20 annos, morador á rua Roma n. 20, tendo ido banhar-se no rio Tieté, no bairro da Lapa, pereceu afogado. O cadaver foi retirado hoje da agua e conduzido para o necroterio da policia.
—Pedro Malaquias, ex-praça da policia do Estado, que se achava hontem bastante embriagado, ao passar pela ponte existente na rua João Theodoro, foi de encontro ao parapeito da mesma, com tal violencia, que perdeu o equilibrio, caindo na agua e perecendo afogado, sendo seu cadaver retirado hoje da agua.
S. PAULO, 23.
A Companhia Mogyana transferirá sua séde da cidade de Campinas para esta cidade.
—Amanhã é dia feriado do Estado, por motivo da passagem da data da proclamação da Constituição.
—O arcebispo desta archidiocese fez publicar uma nota declarando que o escandaloso padre João Martins Coelho não faz parte do clero paulista, não podendo aqui exercer funcções sacerdotaes.
—Com destino a essa capital, seguiu hoje, pelo nocturno de luxo, o deputado Antonio Olympio.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 23.
O capitão de mar e guerra Castello Branco, commandante da divisão de cruzadores, e os respectivos officiaes, visitando o grupo escolar Conselheiro Mafra, em Joinville, deixaram consignadas as suas impressões, declarando magnificos a installação, organização e os methodos empregados para desenvolvimento dos alumnos.
—Foram nomeados os Srs. Luiz Trindade e Antonio Fiorenhani, diplomados pelo Gymnasio desta capital, respectivamente, para professores do grupo Jeronymo Coelho, de Laguna, e Luiz Delfino, de Blumenau.
—Seguiu para Blumenau o professor paulista Arlindo Chagas, director do grupo escolar daquella cidade.

(Agencia Americana.)

SOBRE ALAGOAS

Escrevem-nos:
"Sr. redactor. Cordiaes cumprimentos. Confiado em vossa gentileza e espirito de justiça, espero encontrar no "Paiz" o agasalho de que necessito para rebater a accusação atirada a um ausente e publicada no proprio "Paiz".
Effectivamente, com o titulo "Sobre Alagoas, em principios do mez corrente, foi dirigida a esse orgão uma carta, onde, ao ser produzida a defesa dos proceres do partido governista ali no Estado, é accusado, de modo insolito e injusto, um cunhado meu, o coronel Paes Pinto.
Fosse o caso em questão do numero dos chamados politicos, e eu não viria a publico refutal-o, mas, não é assim.
Na citada carta, o seu autor dá como mandatario de um attentado, praticado em Maceió contra o Dr. Rego Mello, aquelle meu cunhado, a quem, accrescenta, era precisa a cadeira, que então occupava a victima, no Senado Federal.
Embora o missivista, ao lançar tal accusação, usasse da phrase "diz-se em Maceió", o que importa em não assumir a sua responsabilidade, comtudo quero dizer aqui, no mesmo logar em que saiu a publico a falsa investida, e com o meu nome, o seu formal desmentido. O facto alludido se passou em 1894, e nesta época Paes Pinto, que não era ainda coronel, pouco mais tinha de 20 annos!
Nessa idade apenas entrava elle na vida publica, e, é bem de ver, não podia influir nos altos destinos politicos a ponto de, como diz a carta, precisar de uma cadeira no Senado Federal (!).
Toda essa historia, bem o sei, é só para armar ao effeito aqui no Rio, por isso que, em Maceió, nunca se disse que o coronel Paes Pinto fosse o mandante daquella aggressão. Se alguem ha com o empenho de saber ao certo quem a determinou, leia o telegramma de Alagoas, publicado no "Paiz" de hontem.
Ahi se diz o nome da pessoa que mandou, como um desforço, fazer aquelle ataque ao senador Rego Mello, e, no entanto, estando essa pessoa aqui, no Rio, até agora não protestou a respeito.
Este silencio é, por conseguinte, a maior prova de que ao indigitado e não ao coronel Paes Pinto cabe a autoria daquelle attentado.
Sem outro assumpto, sou vosso admirador muito grato—João Gomes Ribeiro, capitão de artilheria."

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Collegio Anglo-Mineiro — O Sr. presidente Bueno Brandão, fez sabbado ultimo demorada visita a esse novo estabelecimento de ensino, acompanhado dos Drs. José Gonçalves, Arthur Bernardes e Americo Lopes,secretarios do estado; Dr Olynto Murilho, prefeito da capital, tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia do Estado e dos representantes da imprensa.

O novo estabelecimento de ensino que abrirá suas aulas no dia 1º de março proximo; fundado pela sociedade Anonyma Collegio Bello Horizonte, da qual são directores os Drs. Mendes Pimentel, Cicero Ferreira e Estevão Pinto, e por esta arrendado ao illustre e conhecido educador J. P. Wilson Sadler, occupa tres quarteirões no aprazivel bairro da Serra, no ponto mais elevado da avenida Affonso Penna, ficando numa situação que offerece todas as condições de irreprehensivel salubridade e de onde se descortinam os mais variados e encantadores aspectos da incomparavel e maravilhosa belleza panoramica da cidade.

No primeiro quarteirão foram construidos os edificios em que se installou o estabelecimento, os quaes constam de dois grandes pavilhões com tres pavimentos, cada um, sendo ambos ligados, por passadiços cobertos, ao refeitorio, ao salão de gymnastica, ás installações sanitarias e ao tanque de natação. Cada pavilhão está dividido em salas de aulas, dormitorios para grupos de tres a cinco alumnos e aposentos do director e de professores. Em todos os pavilhões ha installações sanitarias completas: banheiros de chuva e immersão (agua quente e fria), "Water-closets" lavados, etc.

A cozinha e a copa, montadas de modo a attender ás menores exigencias do mais rigoroso asseio e de uma hygiene perfeita, estão installadas junto do espaçoso salão de refeições, no pavilhão central.

O mobiliario do collegio, o de aulas, o das demais dependencias, é todo americano.

Em cada pavilhão existem uma rouparia e um recreio coberto.

Ligados ao pavilão central, ficam o salão de gymnastica, provido dos apparelhos necessarios á pratica de todos os jogos e "sports" necessarios a educação physica dos alumnos e o tanque de natação, coberto, com vestiarios, medindo 25 metros por 12.

No salão refeitorio installou-se um excellente cinematographo, para o ensino intuitivo de geographia, historia natural, physica etc., bem como para a exhibição de "films" recreativos.

Vai ser em breve ajardinado e arborizado todo o espaço livre dos tres quarteirões em que se acha o collegio installado, já estando tambem ali iniciada a construcção de dois campos de "foot-ball" e dois grandes recreios ao ar livre.

Como se vê pela rapida descripção que vimos de fazer, na montagem do novo instituto, não houve um só cuidado de organização indispensavel ao conforto completo dos alumnos que fosse esquecido.

A visita do Dr. Bueno Brandão e das pessoas que o acompanhavam prolongou-se por mais de duas horas.

Antes de se retirarem os illustres visitantes, o director Mr. Sadler, que a todos dispensou as mais captivantes gentilezas, lhes offereceu uma taça de champagne, saudando o chefe do Estado, por essa occasião, ao illustre educador e ao Dr. Mendes Pimentel, um dos mais empenhados e efficazes propugnadores da fundação do collegio Bello Horizonte e fazendo votos para que frutifiquem, amparados e applaudidos por todos os bons elementos civilizadores do nosso meio, os esforços dos que tiveram a bella e elevada iniciativa que, tão animadora, brilhante e auspiciosamente, viamos traduzir-se agora numa grandiosa e promettedora realidade.

A essa saudação respondeu, a pedido de Mr. Sadler, o Dr. Fausto Ferraz, que, em breves e eloquentes palavras, brindou o Dr. Bueno Brandão, fazendo a apologia dos modernos processos de ensino que se vão seguir no modelar estabelecimento que acabavamos de visitar.

O programma de ensino do collegio Bello Horizonte está sabiamente organizado, de modo a preparar o alumno para a vida completa, a tornal-o capaz de utilizar com exito todas as suas faculdades para o seu maior proveito e da sociedade, a oriental-o, emfim, sobre a linha de conducta a seguir, nas varias circumstancias da existencia, a hygiene corporal, a direcção da intelligencia, o governo dos negocios, a educação da familia, os deveres civicos de cada um, etc.

Para isso, é empenho da directoria realizar a perfeita harmonização da educação physica, intellectual e moral, por estar ella convencida de que "a primeira necessidade da criança é a robustez do corpo, da qual resultam o seu contentamento geral e a sua predisposição para a cultura intellectual e moral".

O corpo docente do collegio Bello Horizonte, todo elle composto de profissionaes de grande valor, é o seguinte:

Director, mister J. P. Wilson Sadler (M. A.)

Professor de psychologia e logica, Dr. Mendes Pimentel, director e lente da Faculdade Livre de Direito e lente de geographia do externato do Gymnasio Mineiro.

Professora primaria, Senhorinha Celia Joviano, normalista.

Professor de portuguez, para esta cadeira foi convidado o Dr. Jacques Maciel, ex-director do Gymnasio Leopoldinense e actualmente advogado em Patos.

Sr. Horace W. Jones, M. A. (formado pela Universidade de Oxford). Reconhecido pela commissão de educação do governo inglez, 1908-1914. Director do collegio inglez de Montevidéo.

Sr. William W. L. Cuthbert, M. A. (formado pela Universidade de Cambridge, em sciencias). Diplomado na pratica e theoria de educação pela mesma Universidade.

Sr. Harold Goodburn, B. Sc. (formado pela Universidade de Liverpool, em sciencias naturaes e mathematicas). Professor normalista.

Mr. Albert E. L. de Capel, B-és-L (Universidade de Paris).

Sr. Heinrich Westerling. Professor normalista de Halberstaat, Prussia.

Sr. Vivian E. Higham. Diplomado como instructor da cultura physica, pelo collegio Britannico, Londres. Diplomado como instructor de natação e com [illegible] ado com a medalha, pela Sociedade Real da Salvação de Vida, Londres.

Sr. Stanley H. Rose e Sr. Leonel G. Carlyon. Curso primario e substituto de inglez.

Tribunal da Relação — Pela Camara Civil foram, no dia 21, julgados os seguintes feitos:

Aggravos: N. 1.265, S. Sebastião do Paraizo — Aggravante, Joaquim Alves Fagundes; aggravada, D. Rita Maria Pinto; relator, desembargador Arnaldo; revisores, desembargadores Drummond e Raphael — Não tomaram conhecimento do aggravo.

N. 1.266, Pouso Alegre — Aggravante Nicolão Amancio; aggravado, José Ribeiro da Silva; relator, desembargador Drummond; revisores, desembargadores Raphael e Tito — Deram provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. Raphael.

Appellações civeis — N. 3.229, Carangola — Appellantes, Anna Carolina de Souza e outros; appellados, Pedro Antonio de Amorim e sua mulher; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Negaram provimento á appellação.

N. 3.130 — Appellantes, José Dias Alves e sua mulher; appellados, Miguel Bessa Junior e sua mulher; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Desprezaram os embargos.

N. 3.178, Tres Pontas — Appellante, o juizo; appellados, João Gualberto Lopes da Camara e outro; relator, desembargador Hermenegildo; julgada por todo a Camara — Receberam os embargos para a turma conhecer "de-meritis", contra os votos dos Srs. Hermenegildo e Raphael.

N. 3.231, Ouro Fino — Appellante, Trivisã Maria; appellados, Galdino Ferreira da Silva e outros; relator, desembargador Arnaldo; revisores, desembargadores Drummond e Raphael — Deram provimento para annullar o processo, contra o voto do Sr. Drummond.

Divorcio — N. 169, Carangola — Appellante, o juizo; appellados, Julio Costa Feuchard e sua mulher; relator, desembargador Fulgencio, revisores, desembargadores Hermenegildo e Arthur Ribeiro — Negaram provimento á appellação.

Premios escolares — A Camara Municipal da cidade de Caratinga, dando mais uma prova do interesse que tomam os seus distinctos membros, pelo progresso do ensino primario, acaba de votar uma resolução, em virtude da qual ficaram instituidos varios premios pecuniarios, que se destinam aos alumnos de maior frequencia, no grupo escolar d'ali.

Ao premio, cujo valor total é de 200$000, annuaes, foi dado a denominação de Premio escolar Dr. Americo Lopes.

Consistirá em prendas, a juizo do agente executivo municipal, e será assim distribuido:

Para o 4º anno, no valor de 50$000; para o 3º, de 40$000; para o 2º, de 25$000, e para o 1º, de 15$000.

O secretario do interior, officiando ao director do estabelecimento, incumbiu-lhe de, em seu nome, levar á Camara Municipal applausos pela feliz iniciativa.

Imprensa local — Está annunciado para hoje o reapparecimento do "Estado de Minas", orgão do Partido Republicano Liberal, que tinha suspendido a publicação para reformar as suas officinas e constituir nova administração.

Carteiras para criados, etc. Durante o mez passado, a secretaria da policia expediu 297 carteiras para criados.

Expediram-se carteiras para 18 carroceiros, quatro cocheiros, tres motorneiros de bonds e tres "chauffeurs".

Pontes e estradas do municipio de Leopoldina — A secretaria da Agricultura requisitou o pagamento de 20:000$, á Camara Municipal de Leopoldina, pela collectoria local, importancia do auxilio á mesma concedido para a execução de obras em estradas e pontes naquelle municipio.

Hospedes — Estão na capital o Dr. Gabriel Andrade, conceituado clinico em Passa Tempo, que seguirá brevemente para a Europa, afim de aperfeiçoar os seus estudos, pretendendo, no seu regresso, passar a residir em Bello Horizonte.

Leopoldina

Luz e telephone — A população do districto de Tocantins, do municipio de Ubá, empenha-se fortemente para que a Companhia Força e Luz leve até o prospero povoado, que é a séde do districto, as suas linhas.

A' testa da conquista desse grande melhoramento está o nosso illustre amigo coronel Fidelis Monteiro de Andrade.

Viajante — Seguiu para Barbacena o Dr. Astolpho Dutra, illustre deputado federal por este districto.

Os arrozaes — A canicula destes ultimos dias tem feito grande mal aos arrozaes que, na sua maioria, estão agora soltando cachos.

Muitos lavradores do municipio contam certo com enorme prejuizo, na colheita.

Autoridade policial — O capitão Oscar Paschoal seguiu para Laranjal, municipio de Cataguazes, onde a sua presença era reclamada por pessoas conceituadas.

Para a Europa — Embarcou para o Rio, onde embarcou a 23 do corrente, com destino á Allemanha, o nosso joven conterraneo Antero Junqueira, filho do capitão Carvalho Junqueira.

O distincto moço, que vinha fazendo com muito brilho o curso medico, na Academia de Bello Horizonte, vai continuar os seus estudos na Europa.

Com o correio — O Dr. Aristides Sica foi, no dia 21, á agencia do correio local, afim de fazer a emissão de um vale internacional, não o conseguindo por faltarem naquella repartição os livros de talões a esse fim destinados.

Eleições presidenciaes — O deputado Ribeiro Junqueira, em nome do directorio local do Partido Republicano Mineiro, fez distribuir pelo municipio a seguinte circular:

"Illustre comunicipe e amigo. — Devem se realizar a 1º e 7 de março duas eleições de grande importancia, para os destinos da União e de Minas.

Na primeira, para presidente e vice-presidente da Republica, são candidatos os Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos.

Na segunda, para presidente e vice-presidente do Estado, são candidatos os Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes.

Uns e outros, correligionarios nossos, dos mais distinctos, são dignos, por todos os titulos, do nosso apoio e dos nossos suffragios.

Convindo que todos elles saiam prestigiados das urnas, por uma votação cerrada e significativa, que demonstre igualmente a pujança da situação dominante, synthetizada no governo do Estado, que bem merece o nosso apoio, pelo bem que vai fazendo, peço ao illustre amigo, em nome do Directorio do Partido Republicano Mineiro de Leopoldina e no meu proprio, não só o seu comparecimento ás duas eleições, como o seu apoio áquellas candidaturas.

Antecipando agradecimentos, envio o saudar de compe. e amo. grato—Ribeiro Junqueira."

Mariana

Ciganos — Constando ao delegado de policia desta cidade que um bando de ciganos invadia diversos pontos do municipio, tratou aquella autoridade de communicar o facto á chefia de policia, pedindo providencias. Estas foram de prompto tomadas pela chefia, que fez seguir um contingente de 15 praças sob as ordens do tenente Mello Franco.

Seguindo a força para o districto de Ubá, onde estavam acampados, foram energicamente repellidos, sendo apprehendidos 28 animaes, 12 arreios e diversas armas.

Os soldados portaram-se com toda a correcção, guiados pelo brioso tenente Mello Franco e auxiliados pelo bravo sargento Bernardino que, bastante conhecedor do terreno, muito concorreu para o brilhante exito desta diligencia, merecendo os mais rasgados elogios das autoridades e da população deste municipio.

Aprendizado agricola — Com assistencia do Exmo. monsenhor Moraes, digno vigario geral do arcebispado, do pharmaceutico José Ignacio de Souza, distincto director do Grupo Escolar Dr. Gomes Freire e de diversas pessoas, effectuaram-se neste instituto de ensino agricola, os exames da 2ª serie, tendo-se apresentado 7 alumnos, que obtiveram as seguintes notas:

José de Souza Baptista, plenamente grão 9, José Mesquita, Emygdio Bethonico e José Novaes, plenamente grão 8, João Nery, José Godoy e Raymundo da Trindade plenamente grão 7.

COLUMNA OPERARIA

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria desta associação participa aos associados em geral que o nosso illustre advogado Dr. Alipio Leal transferiu o seu escriptorio para á rua da Alfandega n. 43, sobrado, segundo andar, onde se encontrará diariamente, das 12 ás 16 horas, para attender a todos os associados quites, que solicitem os seus serviços profissionaes.

—O nosso expediente continua, na fórma do costume, todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas, na sède social, á praça da Republica n. 233, sobrado, estando provisoriamente a directoria composta dos companheiros Mariano Garcia, presidente; 1º secretario, Aristides Figueira de Souza; thesoureiro, Augusto Moreira.

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Esta confederação transferiu sua séde para á praça da Republica n. 233, sobrado, para onde deve ser enviada toda correspondencia ao secretario geral, companheiro Pinto Machado, havendo todas as quintas-feiras, ás 18 horas, reunião da commissão directora, conforme resolução anterior approvada.

Ahi é encontrado diariamente o mesmo secretario geral, afim de attender a qualquer assumpto de interesse geral do operariado ou das associações confederadas, desta capital ou dos Estados.

EMPREGADOS EM PADARIAS

Apparecerá no proximo domingo, 1º de março, o 2º numero da "Voz do Padeiro", o bem redigido periodico quinzenal, que ha pouco iniciou sua publicação, em defesa dos interesses dos empregados em padarias.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do presidente, communico aos associados que foi transferida a nossa séde social para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado, continuando o expediente das 4 ás 6 horas da tarde.

Pela directoria — **Alfredo dos Santos**, 1º secretario.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga, a vir-se quitar á sua séde, á rua da Carioca n. 60, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas (4 horas da tarde).

AVISO

Todas as noticias ou reclamações, para serem aqui publicadas no dia seguinte, devem ser entregues ao encarregado da mesma, ás 18 horas (7 horas da noite), na vespera — **M. G.**

UNIÃO OPERARIA SUBURBANA

Communica-nos a commissão organizadora desta associação que se projecta no Engenho de Dentro, que o titulo é União Operaria Suburbana, e não Centro Operario de Inhaúma, como por engano aqui publicámos ha dias. Será uma associação exclusivamente operaria, de auxilios mutuos e de propaganda para a organização de cooperativas, tanto de consumo, como de producção, tendo ainda objectivo, criar escolas nocturnas, e com os capitaes que conseguir reunir, comprar terrenos para edificar casas para alugar aos seus associados.

CASAS PARA OPERARIOS

Chamamos á attenção dos operarios em geral, para os terrenos baratos, que se estão vendendo em lotes, de 50$, para cima, em prestações mensaes de 5$, e 10$, em logares de contrucção livre, nos suburbios desta capital, e no visinho Estado do Rio, com passagens em trens diarios de 600 reis, ida e volta. Esses terrenos, são nas linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil e linha auxiliar. Libertar-se do senhorio e do proprietario deve ser o maior empenho de todos aquelles que aspiram o seu bem estar e de suas familias, e, portanto, melhor não podia ser a occasião que se nos offerece.

UMA COOPERATIVA DE CONSUMO

Somos informados, que se projecta no Engenho de Dentro da fundação de uma cooperativa de consumo, um grande armazem de generos de primeira necessidade, onde seus associados se abastecerão de tudo quanto necessitem, estando trabalhando com actividade, para esse fim, alguns operarios das officinas dos Srs. Trajano de Medeiros & C., que esperam apenas receber os cinco mezes de salarios em atrazo, para levar isso á effeito. Que seja isso uma realidade, em breve, são os nossos votos.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste circulo, para se reunir no proximo dia 26, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, afim de ouvirem a leitura do relatorio da administração e elegerem a commissão de exame de contas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Uma mesa redonda e quatro cabides.

Lote n. 2

Tres espelhos pequenos, um quadro e oito molduras.

Lote n. 3

Quarenta e uma garrafas vasias.

Lote n. 4

Dezesete pacotes de phosphoros.

Lote n. 5

Dezeseis peças de renda ordinaria, 15 ditas de fitas, 11 ditas de ponto russo, seis pares de meias de algodão para senhora, 12 ditos de ditas para homem, uma camisa de meia, duas toalhas para rosto, uma touca para criança, nove espelhos para bolso, dois ditos para toilette, quatro pentes de alisar, tres peças de tiras bordadas, 17 papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes para fralda, 11 carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, uma dita de dentifricio, dois sabonetes, seis travessas para cabello, quatro bicos de mamadeira, 12 botões para camisa, nove dedaes e uma caixa com botões para camisa.

Lote n. 6

Tres saias de casemira, uma dita de flanela, uma dita de tussor, uma dita branca, sete batas, tres peignoirs, um côrte de vestido de crepe da China, um dito branco, seis camisas para senhora, oito echarpes, duas saias brancas e uma bolsa usada.

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Duas bonecas grandes.

Lote n. 2

Dez bonecas pequenas, setenta e oito brinquedos diversos, dez espelhos de algibeira, quatro chupetas e sete apitos.

Lote n. 3

Trs quadros com lithographias religiosas.

Lote n. 4

Um deposito de pó de arroz, seis caixas de pó de arroz, cinco caixas de sabonetes, cinco escovas para dentes, vinte e quatro sabonetes ordinarios, um cosmetico, onze vidros de brilhantina ordinaria, tres vidros de oleo para cabello, seis vidros de extracto ordinario e uma caixinha com meudezas.

Lote n. 5

Quatro cestas para flores.

Lote n. 6

Duas caixas contendo 23 gravatas.

Lote n. 7

Um relogio grande de parede.

Lote n. 8

Um relogio grande de parede.

Lote n. 9

Dois côrtes de casemira.

Lote n. 10

Cinco peças de cadarço, duas cartas de alfinetes, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, uma caixa com botões de osso, oito maços de grampos, um cosmetico, quatro dedaes, dois carreteis de linha, dois pentes finos, dois espelhos pequenos, duas gaitas, sete duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes communs, um vidro de oleo para cabello e dois grampos de massa.

Lote n. 11

Cinco quadros, sendo tres com lithographias religiosas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Instituto Profissional João Alfredo

A partir de 1º de março estarão abertas as matriculas para o curso profissional, de accordo com os arts. 51, 52 e 53 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Secretaria do Instituto Profissional João Alfredo, em 23 de fevereiro de 1914—O escripturario, AMERICO G. RABELLO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;

b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;

b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000, e bem assim que se acha quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de fevereiro de 1914—O chefe de escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia

Em cumprimento da determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. Director Geral, communico a todos os interessados, que no dia 26 do **corrente mez, ás 12 horas precisas**, esta directoria recebe propostas para o fornecimento de **generos alimenticios**, (Grupo n. 1), ás repartições annexas durante o anno corrente de 1914, sendo estrictamente observadas as disposições dos editaes de concurrencia, de 18 de novembro de 1913 e de 3 de fevereiro do corrente anno, reiteradamente publicado no "Paiz".

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de fevereiro de 1914—JULIO P. RANGEL, official maior

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para os concertos de que carece a lancha "Del Castillo

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para os reparos de que carece a lancha "Del Castillo".

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 12 de março do corrente anno, acompanhadas da certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis) prestada, mediante guia da superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir as propostas.

A Prefeitura, dentre as propostas apresentadas, dará preferencia áquella que offerecer maiores vantagens.

Uma vez aceita a proposta, o proponente assignará o respectivo termo, para cuja garantia depositará nos cofres da Prefeitura a importancia de 10 o|o sobre o valor da proposta.

A' Prefeitura fica reservado o direito de annullar a concurrencia, caso os preços constantes das propostas apresentadas sejam exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

O trabalhos serão fiscalizados pela Prefeitura e só será recebida a lancha depois de examinada e experimentada pelos Srs. engenheiros da Prefeitura, ficando a firma encarregada dos trabalhos obrigada a entregar a mesma em condições de funccionar com a maxoma regularidade.

As propostas deverão conter o preço em globo; a declaração do prazo para a execução dos trabalhos e a discriminação dos concertos a executar.

A lancha "Del Castillo" acha-se á disposição dos interessados na ponte Vinte e Cinco de Março, em São Christovão, onde poderá ser examinada.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1914—SOUZA E SILVA

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição se fará até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 15 de janeiro de 1914—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

Hontem, o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego, expediu aos inspectores de districtos e agentes a circular n. 255 A, assim concebida:

"Tendo chegado ao conhecimento desta sub-directoria que alguns concessionarios de varejos nas estações, abusivamente, têm posto á venda bebidas alcoolicas, recommendo-vos que eviteis tal abuso, pois, de ordem do director, os infractores terão rescindidos os seus contratos."

Muito bem.

— Procedente de Lavrinhas, hontem, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, recebeu o telegramma seguinte:

"Penhorados agradecemos a V. Ex., em nome das Camaras de Pinheiro e Silveira e do collegio Salesiano, o restabelecimento da parada dos trens nocturnos nesta estação — Coronel Manoel Horta e padres Alberto e Pedro Rota."

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 737 volumes de mercadorias com o peso de 9.257 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 473.920 kilogrammas.

A renda do dia 20 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 2:881$600.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.638 saccas, com o peso de 340.099 kilogrammas.

O rendimento do dia 20 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 26:945$100.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

A repartição do grande estado maior do exercito não funccionou hontem.

—O Sr. ministro, por despacho de 20 do corrente, concedeu licença aos alumnos da Escola Militar, 2º tenente Euclides Couto Telles Pires, aspirante a official Ataulpa de Alencar Lima, Joaquim Lemos da Cunha e João Candido de Araujo Oliveira, para, conforme pedem, gozarem ás férias do anno lectivo actual, no Districto Federal, no Estado do Ceará e do Rio de Janeiro, respectivamente.

—O Sr. ministro, por despachos de 19 do corrente, concedeu as seguintes licenças, para matriculas na Escola Militar, no corrente anno, e no curso que lhes competir, devendo, préviamente, prestar exames de calculo e mecanica; aos 2ºs tenentes Armando Rodrigues Alves, do 15º regimento de cavallaria; João Moreira de Castro e Silva e Arthur Octaviano Travassos Alves, dos 2º e 10º regimentos de cavallaria, respectivamente; aspirantes a officiaes, Augusto Conto Torres Homem, Antenor Nabuco e Adriano Saldanha Mazza, do 1º pelotão de estafetas; Americo Fiuza de Castro e Edgard do Amaral, do 20º grupo de artilheria montada; Attila Augusto de Abreu Vieira, do 1º batalhão de engenharia; Edgardino de Azevedo Pinta, do 13º regimento de cavallaria; Coriolano de Andrade, do 16º grupo de artilheria a cavallo, e ao anspeçada do 16º grupo de artilheria á cavallo Honorato Pradel, conforme pede, se houver vaga, e satisfeitas ás exigencias regulamentares.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronel Pedro Ferreira Netto, por ter sido nomeado director da Escola de Instrucção da Metralhadora Madson; capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, por ter sido transferido do 20º grupo para o 1º regimento de artilheria montada; 1ºs tenentes João Florencio da Costa, por estar em transito para o Paraná, afim de recolher-se ao 5º regimento de infanteria; Antonio de Carvalho Lima, por ter vindo de Porto Alegre no gozo de férias; Misael de Mendonça, do 13º regimento de infanteria, por ter de entrar no gozo de férias; 2ºs tenentes Felicio Vieira Nunes, do 6º regimento de infanteria, por ter entrado no gozo de férias nesta capital; René Alves de Oliveira, por ter de seguir a reunir-se ao 14º regimento de infanteria e intendente Menandro Melchiades, do 7º regimento de cavallaria, por ter de servir addido á 8ª região.

— O Sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, concedeu 30 dias de licença aos alumnos da Escola Militar Abelardo Servilio de Mesquita e Amadeu Bahia Fernandes Barros, para tratarem de negocios de seus interesses, aquelle no Estado da Bahia e este no de Minas Geraes, sem vencimentos, de accordo com o disposto nos arts. 9º e 27 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

— Foi mandado recolher á fortaleza de Santa Cruz, por ter sido condemnado pelo Supremo Tribunal Militar a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, o soldado do 3º regimento de artilheria montada Serafim de Oliveira Xavier.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Franco da Fonseca;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, hospital central e palacio do Cattete, serviço extraordinario e patrulhas para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e serviço de auxiliar do superior de dia á guarnição e patrulha para a estação de D. Clara;

Acham-se de serviço no posto medico da direcção de saude, o Dr. Bellagamba e academico Gentil Bazilio;

Auxiliar do official de dia sargento Mauryti;

Uniforme, 1º.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia á guarnição, o capitão Enéas dos Reis Fortes;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Pessoa de Mello;

Auxiliar do official de dia, sargento Ferreira de Souza;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço da 9ª inspecção e auxiliar do superior de dia, guardas do Ministerio da Guerra e hospital central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pinho França;

Official de dia á brigada, o capitão Joaquim Brilhante;

Medicos: de dia, ao hospital, o tenente Dr. Julio Mirabeaux; de promptidão, o capitão Dr. Campos Goulart e interno de dia, o alferes honorario Avelino Chaves.

Promptidão extraordinaria das 16 horas em diante, o capitão Dr. Henrique Benassi;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Promptidão permanente do 4º batalhão, o alferes Ildefonso Coimbra, e na cavallaria Mario Martins;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes José do Bomfim; na Caixa de Conversão, o alferes Roque Alves; no Thesouro, o alferes [illegible] Costa e na Casa da Moeda, o alferes Sabino da Cunha;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio de Campos; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, o capitão Cecilio Guimarães; no 4º, o alferes Silva Telles; no 5º, o capitão Santos Cunha; na cavallaria, o capitão Almeida Cardoso e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Duarte de Menezes;

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

24 DE FEVEREIRO — S. MATHIAS, APOSTOLO.

Nascido em Belém de Judéa, foi São Mathias um dos primeiros 72 discipulos de Jesus. Por morte deste foi eleito, pelos demais apostolos, no logar de Judas traidor.

Prégou primeiramente aos seus patricios percorrendo depois toda a Cappadocia e beiras do mar Caspio. Em suas pregações combateu especialmente os vicios e a sensualidade. Preso pelos soldados romanos, foi por estes decapitado no anno 63 — Z.

EPISTOLA (Act., c. I).

"Naquelles dias — Levantando-se Pedro no meio dos discipulos, disse (e era a companhia junta quasi de cento e vinte pessoas): varões, irmãos, convinha que se cumprisse a escriptura, que o Espirito Santo predisse pela boca de David, ácerca de Judas, que foi o guia daquelles, que prenderam a Jesus. O qual foi contado comnosco, e teve parte neste ministerio. Este, pois, adquiriu o campo a preço de iniquidade, e, pendurando-se, arrebentou pelo meio, e todas suas entranhas se derramaram. E foi notorio a todos os moradores de Jerusalem, de maneira que aquelle Campo se chama em sua propria lingua Haceldama, isto é, campo de sangue. Porque no livro dos Psalmos está escripto: Fique deserta sua vivenda, e não haja quem nella habite, e outro tome seu bispado. E, pois, necessario que dos varões, que comnosco conversaram todo o tempo, em que o Senhor Jesus entre nós entrou e saiu, desde o baptismo de João até o dia, em que dentre nós subiu aos céos, se faça um delles comnosco testemunha da sua resurreição. E apresentaram dois: a Joseph, chamado Barsabas, que tinha por sobrenome o Justo, e a Mathias. E orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra a qual destes dois tens escolhido, para que tome o logar deste ministerio e apostolado, do qual Judas se desviou, para ir a seu proprio logar. E lançaram-lhe sortes, e caiu a sorte sobre Mathias, e foi contado com os onze apostolos."

EVANGELHO.

O de hoje é de Matheus, capitulo XI, que nos reza o seguinte:

"Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pai, Senhor do céo e da terra, que escondeste estas coisas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos pequenos. Assim é, Pai, porque assim te agradou em teus olhos. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. E ninguem conhece ao Filho, senão o Pai; nem alguem conhece ao Pai, senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar. Vinde a mim todos, que estaes cançados, e carregados, e eu vos farei descansar. Tomai sobre vós meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas. Porque meu jugo é brando, e leve minha carga."

OBITUARIO

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Isaura Alves Carneiro, 35 annos, solteira, rua D. Anna Nery 169; José, filho de Manoel Theodosio Filho, 17 mezes, rua Progresso n. 9; Francellina, filha de José Pinto da Silva, 32 mezes, rua Amaral n. 56; Carlos, filho de Adolpho Ribas da Silva, 11 mezes, rua Magalhães n. 21; Cardolina, filha de Sebastião Santos Lima, tres mezes, rua Francisco Eugenio n. 317; Aida, filha de Paschoal Gato, 10 mezes, rua Misericordia n. 74; Angelina Carnaval, 60 annos, casada, rua Benedicto Hippolyto n. 70; José Gonçalves da Silva, 17 annos, solteiro, rua Itapirú n. 157; Maria Candida Bernardes Valporto, 79 annos, viuva, rua S. Clemente n. 179; Nelson, filho de Manoel Cardoso Guimarães, tres annos, rua do Livramento n. 140; Pedro José da Costa e Silva, 26 annos, solteiro, rua Minas 55—1; Julio Vieira Espindola, 36 annos, casado, Necroterio da Policia; Alfredo, filho Arthur da Cunha Dias, 15 mezes, rua Visconde S. Vicente n. 110; Joaquina da Silva Pinho, 78 annos, viuva, rua Areos 24; Mathilde Rosa S. Magalhães, 81 annos, viuva, rua Haddock Lobo n. 208; Augusto Andrade, 28 annos, casado, rua Santa Luzia 36; Arminda Theodora, 16 annos, solteira, Necroterio da Policia; Lucio José Bastos, 28 annos, solteiro, rua de Livramento n. 88; Mario Antonio de Araujo, 24 annos, casado, rua Amaral n. 68.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Joseph Smith Walker, 27 annos, casado, Necroterio da Policia.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Francisco Fraga, 75 annos, casado, rua D. Candida n. 6.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, filho de Augusto Brito, oito mezes, rua Santo Amaro n. 176; Maria Acacia, 60 annos, solteira, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 888; Herminia de Oliveira, 35 annos, solteira, Villa Rica; Carlos, filho de Antonio Barcellos Borges, 50 dias, rua S. Paulo, 56; João Vieira de Lima, 56 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; José, filho de Antonio Coelho, quatro dias, rua Cardoso Junior n. 314; Gilberto, filho de Domingos Magno Pereira da Silva, 28 annos, rua Pereira de Almeida n. 102; José dos Santos, 16 annos, solteiro, Necroterio da policia; José Trico, 30 annos, casado, Necroterio da policia; Marieta, filha de Manoel Christino Ferreira, quatro mezes, rua Santa Christina n. 4.

TURF

Bridão "versus" freio — Deveremos banir o freio dos nossos hippodromos? — Uma "enquête".

A resolução ha pouco tomada pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no Prado Fluminense, a partir de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos "turfmen" parece, ainda, vacillar. Resolvemos, por isso, abrir uma "enquête", franqueando estas columnas a todos os que, manifestando as suas opiniões, as fundamentem com sufficiente competencia, em carta fechada dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 16 de março, dia em que será encerrada a "enquête".

Diversos.

Até meiados do mez proximo, o Jockey Club Paulistano, transferirá sua séde para o espaçoso predio da rua de S. Bento, esquina da de Alvares Penteado, em que funcionou o Club Anglo Americano.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até ás 8.

Almanzora, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Samara, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Iris e *Itapura*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 13 horas de hoje.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 12 horas de hoje.

Orissa, para Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Tupiara, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 13 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Nos foi entregue uma caderneta n. 12.949, do The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ...

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 2 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo. Consultas gratis e pagamento em prestações — Assembléa numero 35, 1º andar, de 1 ás 5 horas da tarde. Telephone n. 4.706, Central.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Ourives, 29. Residencia: rua S. Christovão n. 409, Teleph. V. 546.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 ás 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 686. Teleph. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dra. Epiphania Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 26, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e varices. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1/2.

Dr. Henrique Autran, membro da academia—Clinica medica. Uruguayana, 37 — Segundas, quartas e sextas-feiras, 3 ás 5. Teleph. 2.433, Central. Residencia: Aldira Brandão, 54. Teleph. 648, villa.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons. rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Larangeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 32, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda n. 3, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 50 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 7 de março, 200:000$000 por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 12 de março, 100:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 73; canto da rua Assembléa.

Ao Trumpho da Avenida — Bilhetes da loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.009. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loteria, rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Aprompta qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost—Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina—Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4 —Tel. 5.351, central.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna -- Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacho de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio á rua Carioca n. 60.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 64.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 135.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 85, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

2º DISTRICTO ELEITORAL

Freguezia do Engenho Velho

Aos amigos e correligionarios que suffragaram o meu nome, em janeiro de 1912, quando candidato á uma cadeira de deputado federal, e a cujos esforços, dedicação e solidariedade politica unicamente devo os mil votos obtidos nessa freguezia, apesar de candidato extra-chapa, a todos que acompanham minha orientação politica, peço que com o mesmo enthusiasmo concorram ás urnas em 1º de março e, sem discrepancia, votem para presidente da Republica no Dr. Wencesláo Braz e para vice-presidente no Dr. Urbano dos Santos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1914 — Dr. FLAVIO DE MOURA.

FOLHETIM 174

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

IX

UMA VISITA INESPERADA

E porque não? Magdalena era mãi e desejaria vingar seu filho; tinha sido esposa, e desejaria vingar seu marido; era a protectora de André, a alma de Simão, a conselheira de Alexandrina, e justo era, portanto, que no terrivel dia das represalias todos delegassem nella os seus poderes.

Continuava, pois, Moran affectando diante dos seus amigos uma serenidade extraordinaria, mas, nas suas horas de soledade, mostrava-se taciturno.

Se lhe fôra possivel restituir a Paulo metade da sua fortuna e ver-se outra vez junto de seu filho, evitando um processo vergonhoso e humilhante, tel-o-hia feito.

Já não podia passar sem a hypocrisia, sem as apparencias de virtude que em tão alto conceito o collocavam.

Apenas sahiram da prisão, o marquez de L... e o advogado X..., sentou-se de novo e começou e reflexionar. Parecia-lhe estranho que, se estava formulada a accusação, ninguem o incommodasse nas vinte ou vinte e quatro horas que tinha de clausura. De vez em quando, a lembrança de Trindade parecia levar-lhe aos olhos uma lagrima. A seu pesar amava-o com ternura.

Não podendo resistir ás negras e dolorosas idéas que o assaltavam, pegou em um livro que só largou depois de soar meia noite; então arrojou-se vestido sobre o leito.

Assim passou a noite. Na manhã seguinte, alguns amigos de posição elevada foram visital-o, offerecendo-lhe a sua influencia, talvez pelo medo que lhe inspirava; mas, elle recusou cortezmente todas as offertas, e só respondeu aos que se mostraram interessados em sua sorte, que da justiça esperava a liberdade.

—Nos gestos ou nas phrases nada se lhe notava que revelasse abatimento. Falava de politica, de artes, de literatura; contava graciosas anecdotas, e quando lhe falavam da sua prisão, respondia pelo alto, mudando subitamente de assumpto.

Falou-se de esgrima.

—A proposito, senhores, disse um, sabem quem acaba de chegar?

—Quem?

—O barão da Soledade.

—Que homem tão singular!

—Sim, mas apesar de suas singularidades, dá soberbas estocadas; não é verdade, senhor de Moran?

Este, que empallidecera ao ouvir o nome do barão, respondeu com estudada indifferença:

—Não joga mal.

—Não joga mal, Sr. Guilherme? Pois esqueceu-se da estocada solitaria?

—Tambem elle não deve ter-se esquecido da minha.

—Mas o senhor confessou que a delle era mais segura.

—Numa sala de armas....

—E em duelo?

—Não é o mesmo, senhores, porque em um duelo a segurança e a destreza não dependem sómente do braço, mas da coragem do indivuduo.

—O barão é temerario.

—Peor, porque a temeridade produz aturdimento, ao passo que o valor nos deixa ver as coisas sob o seu aspecto verdadeiro.

—Parece-me que só o senhor fala desse modo.

—Então o que quer? nem todos havemos de pensar de igual maneira.

—Não teria então inconveniente em bater-se com o barão?

—Eu não quiz dizer isso; mas não o temeria, se por uma dessas coincidencias inevitaveis na vida tivesse de collocar o meu coração diante da sua espada. O barão é um homem como outro qualquer; e não creio que, como acontece a certo personagem de Aleandre Dumas, se banhasse em sangue de dragão, para fazer-se invulneravel.

—Mas devemos notar que um homem que é caçador de leões como Gerard, merece ser tratado com respeito.

Moran desfechou a rir, mas apesar do riso não parecia muito contente da insistencia com que lhe falavam do barão.

—Mas quem é esse homem? perguntou por fim. Que antecedentes se sabem da sua vida para que toda a gente lhe apregoe o merito e solicite a sua amisade?

—E' um mysterio; mas ha quem assegure que o barão occulta o seu nome verdadeiro. Diz tambem que passou parte da sua vida em uma ilha de selvagens.

—Talvez por isso não se habitue a viver em parte alguma da Europa, observou Moran.

—Comtudo, a sua educação é excellente.

—Não duvido.

Neste momento appareceu o carcereiro, dizendo:

—Senhor de Moran, está ali uma senhora que deseja falar-lhe.

—A mim? perguntou Moran levantando-se.

—Sim, senhor.

Guilherme encolheu os hombros.

—Como se chama?

—Não quer dizer o nome.

—Vamos, senhor de Moran, disse-lhe um dos amigos, não se demore em recebel-a.

Guilherme respondeu-lhe com severo olhar em que parecia repellir toda a suspeita, e disse ao carcereiro:

—Que signaes tem? por que, em verdade, não sei quem possa ser.

—E' alta, veste de preto e occulta o rosto debaixo de um denso véo.

—Pois diga-lhe que entre...

Os amigos levantaram-se e despediram-se.

—Então já se retiram? por modo algum; não consinto.

— Assim é preciso, disse um, as nossas occupações privam-nos de permanecer aqui mais tempo.

—Mas, senhores, são sómente onze horas menos um quarto.

—Não importa.

Moran insistiu para ficarem; mas, como não pudesse conseguil-o, saiu a despedir-se delles até á porta do quarto.

Estava parado no limiar, quando uma senhora de formosa presença e distinctas maneiras, appareceu na sala immediata. Occultava-lhe completamente o rosto o véo do seu chapéo preto.

Moran saiu-lhe ao encontro, saudou-a com amabilidade e conduziu-a cortezmente ao seu quarto.

—Minha senhora, disse-lhe offerecendo-lhe uma cadeira e ficando de pé a curta distancia, sinto muito não poder offerecer-lhe mais digno assento, nem dispensar-lhe as honras que merece.

—Obrigada, senhor, disse a recem-chegada, levantando ao mesmo tempo o véo.

Moran fitou-a com curiosidade, e ao contemplal-a estremeceu e fez-se pallido, reprimindo a custo um grito de surpresa.

Era Magdalena.

X

EMBUSTES DE MORAN

Moran fez enorme esforço para recobrar presença de espirito e depois de uns momentos de indecisão e de silencio, durante os quaes a consciencia lhe remordeu atrózmente, tomou uma cadeira e sentou-se com simulada indifferença.

—Minha senhora, disse elle, poderei saber a que devo a honra da sua visita?

—Procurarei dizer-lho o mais breve possivel, depois do senhor me reconhecer.

—Se não me engana a memoria, creio ter a honra de estar falando com a senhora que ha tempos cumprimentei na quinta de Chamberi, e de quem recebi um bilhete de visita, onde se lia:—*Magdalena Rogel — Rua do Cid.*

—Justamente.

—Desde então estou em divida com V. Ex.; prometti dizer-lhe onde estava a menina Alexandrina, e não cumpri ainda a minha promessa; sabe por que?

—Sim, senhor, sei tudo.

—Alexandrina foi-me ingrata.

—Creio o contrario, Sr. Moran.

—Pois está enganada, minha senhora. Tanto ella como Paulo, pagaram com offensas os meus beneficios.

—Não falemos nisso.

—Perdoe, Sra. D. Magdalena, mas estas queixas são muito naturaes em quem, como eu, tem a desgraça de ver-se odiado por aquelles a quem procurou engrandecer. Por tres pessoas tenho feito durante a minha vida o que poderia praticar um pai, e todas tres me têm calumniado. Sei tudo; conheço as calumnias que se inventam e o implacavel rancor com que me olham; mas o que elles me tiram, concede-me a placidez da minha consciencia. Digo-lhe isto, minha senhora, porque me parece adivinhar o motivo desta entrevista, e não quero por modo algum que tome parte na opinião geral, preparada contra mim. E' a primeira vez que a Providencia nos colloca frente a frente, a segunda que tenho a honra de dirigir-lhe a palavra, e fiel a meus sentimentos naturaes, quero desvanecer os erros de que participa talvez, e mostrar-lhe o meu coração tal como é e não como julgam. Certamente ha de ter ouvido dizer que tenho um caracter severo e irascivel, que o despotismo me compraz, que sou um homem hypocrita e malvado, que meus actos são sempre acompanhados da mais refinada hypocrisia, e que tenho feito muito mal neste mundo. Estou tão habituado á calumnia, que só procuro defender-me della quando falo com uma pessoa como a senhora. Conheço a sua bondade e nobreza; a fama do seu nome chegou aos meus ouvidos, e quero, portanto, falar-lhe com a lealdade que me é propria; porque me anima a lisonjeira esperança de que ha de fazer justiça aos meus actos. As coisas chegaram a um extremo tal, que, se a senhora não tivesse vindo aqui, eu teria solicitado a honra de visital-a. As calumnias que contra mim se propalam têm attingido de algum tempo a esta parte proporções gigantescas. Conhecendo-as umas vezes, dissimulando-as outras, tenho ido supportando uma vida que começava a ser-me odiosa.

(Continúa.)

ELEIÇÃO

DE

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal :

De conformidade com o artigo 18, combinado com o § 1º do artigo 9º das instrucções annexas ao decreto n.5.453, de 6 de fevereiro de 1905, faz publico que, no dia 1º de março proximo vindouro, deverá proceder-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1914 a 1918.

A eleição começará ás 10 horas da manhã, pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem seus nomes na cópia do alistamento. Na falta desta cópia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Neste caso, os titulos, depois de rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não será admittido a votar, sem prévia exhibição do seu titulo, bastando que o exhiba para não lhe ser recusado o voto pela mesa. Entretanto, se esta tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o, com a cedula, á junta apuradora.

Antes de depositar na urna as cedulas, o eleitor assignará o livro de presença, de maneira que a cada linha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar a sua assignatura. De igual modo assignará o eleitor uma lista, observando-se quanto ao encerramento desta, que será enviada, em original, ao Senado Federal, com a cópia da acta da eleição e da acta da formação da mesa, as mesmas formalidades relativas ao encerramento no livro das assignaturas dos eleitores.

Os eleitores em cuja secção houver recusa de fiscaes, ou em que não se reunir a mesa eleitoral, poderão votar, conforme permitte o artigo 24 das instrucções, na secção mais proxima, sendo esses votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os titulos para serem remettidos á junta apuradora.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavrar o termo de encerramento, no livro de presença e na lista, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os eleitores nas condições do artigo 21 das instrucções de 6 de fevereiro, e os fiscaes que forem eleitores do mesmo districto eleitoral conforme consta o artigo 28 das referidas instrucções.

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

O voto descoberto será dado, apresentando o eleitor duas cedulas, que assignará perante a mesa eleitoral, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios.

Na eleição de que se trata, o eleitor votará em dois nomes, e escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente da Republica.

O voto será escripto em cedula, collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição a que se referir.

Os titulos eleitoraes deverão todos trazer a assignatura do portador, embora hajam sido entregues mediante procuração, conforme permitte o artigo 51, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

São, pois, convidados os Srs. eleitores a vir dar os seus votos, na proxima eleição de 1 de março, nos locaes em seguida indicados e perante as respectivas mesas eleitoraes, assim organizadas:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA (CANDELARIA)

Primeira secção

Local: Repartição Geral dos Telegraphos — Lado do mar

Mesarios:

Cesar Augusto de Carvalho.
Alvaro de Moniz.
José de Oliveira Graça.
Guilherme Maxwell de Souza Bastos.
Ernani Lodi Batalha.

Supplentes:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho.
Malvino da Silva Reis Junior.
Damasio de Oliveira.
João Carlos de Oliveira Rosario.
Capitão Alvaro de Almeida Gama.

Segunda secção

Local: Museu Commercial — Praça Quinze de Novembro

Mesarios:

Manoel de Carvalho Pitombo.
Luiz Pio Duarte Silva.
João Frnciscо Pestana.
Horacio Ramos Machado.
José Bessa Alfredo de Carvalho.

Supplentes:

Aristophanes da Silva Lima.
José de Souza Abalo.
Alberto Gomes de Menezes.
Corintho Fonseca.
Major Esthefanio Monteiro da Rosa.

Terceira secção

Local: Caixa de Conversão — Rua Primeiro de Março

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.
Arthur Innocencio Machado.
Raymundo Arêa Mourinho.
Manoel Joaquim Torres.
Arnaldo José Soares.

Supplentes:

Ezequiel Mariano da Silva.
Joanico de Araujo Vianna.
Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto.
Alfredo Lodi Batalha.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Quarta secção

Local: Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios:

Capitão Antonio Pereira Vallado.
Lindolpho Nigro.
Arthur Adalto Castello Branco
Henrique Andrew Heyer.
Celestino José de Marins.

Supplentes:

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt.
Augusto Pereira Mais.
Dr. Miguel Ricardo Galvão.

Quinta secção

Local Armazem de Bagagem — na Alfandega

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.
Octavio Ignacio de Souza Valente.
João Domingos da Costa.
José Paulo de Moraes.
Eduardo José de Souza Proença.

Supplentes:

Coronel Adalberto Frederico Beneck.
Manoel Teixeira Bastos.
José Thomaz Gomes.
Ananias de Albuquerque.
Carlos Senescal de Gadafredo.

Sexta secção

Local Repartição Geral dos Correios

Mesarios:

Joaquim Caetano de Mello.
Izidoro D. Kolm.
Lucrecio Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Supplentes:

Fernando Hasslocher.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.
Macrino Augusto de Campos.
Dr. José Pinto Ferreira Morado.
Miguel José de Sant'Anna.

Setima secção

Local Guarda-Móría da Alfandega

Mesarios:

Pedro Luiz de Carvalho.
Francisco Ferreira Campos Junior.
Darck Jorge da Silveira.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.
Manoel Thedim Lobo.

Supplentes:

Mathias Esteves da Silva.
Luiz Vicente de Affonseca.
José Lino de Oliveira Leite.
Luiz de Andrade.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Guimarães.
João Pompilio Dias.
Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.
Pedro Martins do Rego.
Galdino Nunes Barreto.

Supplentes:

Eugenio José de Almeida e Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.
Dr. João Cordeiro da Graça.
Braz Dias de Aguiar.
Mario Fonseca.

Nona secção

Local Edificio da Primeira Pretoria — Rua do Hospicio

Mesarios:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher.
João Washington Soares Pinto.
Marechal Francisco José Cardoso. Junior.
Hippolyto da Gloria Alves.
Alfredo J. Tavares.

Supplentes:

Carlos Emilio Bello.
Dr. Gregorio Rispoli.
Dr. Eurico Torres Cruz.
Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro.
João Antonio de Almeida Gonzaga.

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

Primeira secção

Local: Bibliotheca da Marinha — Rua Conselheiro Saraiva

Mesarios:

Alceu de Faria.
Capitão de corveta Arthur Alvim.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Cyrillo de Lima.

Supplentes:

João Tertuliano Maciel Azamor.
Pedro Felippe Floret.
Antonio Francisco Frutuoso.
Torquato Manoel dos Passos.
Antonio Henrique.

Segunda secção

Local: Edificio da Segunda Pretoria — Rua Camerino n. 99

Mesarios:

Alvaro Baptista Seixas.
Marcelino Rodrigues de Azevedo.
Alfredo José Vieira.
João Carlos de Oliveira Marinho.
Felinto José dos Santos.

Supplentes:

Waldemar da Cruz Mattos.
Pacifico Candido de Brito.
Francisco Monteiro.
Abilio José Alves.
Raul Hippolyto da Fonseca.

Terceira secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios:

Manoel Mendonça Maria.
Alvaro de Mattos Campista.
Antonio Torres Rodrigues.
Eurico Glycerio Bastos.
José Correia de Avilla.

Supplentes:

Antonio Dantas da Silva.
Elidio Hippolyto da Fonseca
Antonio Martins Ribeiro.
Luiz Manoel Pires.
Frutuoso José Fernandes.

Quarta secção

Local: Quinta delegacia de Saude Publica — Rua Camerino

Mesarios:

Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
Guilherme Felippe Floret.
Raul da Silveira Caldeira.
Dr. Oscar Guarany Goulart.
Lucio Benevenuto.

Supplentes:

José Ignacio Leal.
Alexandre Caetano.
Olympio de Matos Campista.
Albino Augusto da Silva.
Agostinho Antonio da Costa.

Quinta secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninos

Mesarios:

Fernando Borges de Lima.
Anselmo Rosas.
Joaquim Leonardo dos Santos.
Arthur Bento Vidal.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Supplentes:

Heitor Manoel da Costa.
Manoel Lustosa de Araujo.
Serafim Caladas Rombo.
Alvaro de Oliveira Macedo.
Galdino Ferreira de Queiroz.

Setima secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia —Sala de meninas

Mesarios:

José Pedro Sampaio.
Luiz Clemente Porto.
Vicente Ferreira.
Antonio Lucas.
Jeronymo da Costa Baptista.

Supplentes:

Tertuliano dos Anjos Ferreira.
Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva.
Deolindo Anacleto Doria.

Setima secção

Local: Escola Modelo—Sala dos fundos—Rua da Harmonia n. 80

Mesarios:

Eugenio Góes Telles.
Anezio Soares Cravo.
Emilio da Silva Simas.
Francisco José da Silva.
Guilherme Madeira.

Supplentes:

Venancio Rodrigues da Costa.
Estevão Borges Leal.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Elvecio Ignacio Botelho.
Clemente Fernandes.

Oitava secção

Local: Estação Telegraphica no Zumby, na Ilha do Governador

Mesarios:

Hathyles Nunes.
Sebastião Alves Frazão.
Manoel Apparicio Barcellos.
Rodolpho Souza Gomes.
Marçal Gomes Mendes.

Supplentes:

Felintho da Silveira Primavera.
Placido Luiz do Sacramento.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Alfredo Pereira Garcia.
Antonio José Ruas.

Nona secção

Local: Agencia do Correio do Galeão, na Ilha do Governador

Mesarios:

Domingos Pinto de Magalhães.
Alfredo da Silva Reis.
Manoel de Carvalho Gomes.
Antonio Mendes.
Delfim Ferreira dos Anjos.

Supplentes:

Alfredo Paes de Andrade.
Justino Francisco Gomes.
Antonio da Silva Reis.
Pedro Rodrigues de Carvalho Lima.
Arthur Pereira Reis.

Decima secção

Local: Escola Municipal da Praia das Flexeiras

Mesarios:

José Victorino Teixeira.
João Ranulpho Oliveira.
Manoel Leite Bittencourt.
Amancio Torres da Silva.
Genaro Seixas Cornide.

Supplentes:

Jesus Sanches Reis.
Delfim Moura.
Otto Fonseca.
João Correia de Mello.
Arthur Cesar da Fonseca.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Polytechnica — Saguão

Mesarios:

Silvino de Oliveira Mattos.
Manoel Mathias Raposo Junior.
Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.
Pedro Celestino do Bomfim.
Alferes Paulo Veras Ramos.

Supplentes:

Cyrillo Menezes dos Santos.
Awertano Noruega.
João Baptista dos Anjos.
Anacleto Carlos Pereira.
João Teixeira Mendes.

Segunda secção

Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes.

Mesarios:

Pedro dos Santos Fragoso.
Pedro Marcelino Ribeiro.
Camillo Cespres Martins.
Gabriel Cerqueira de Carvalho.
Antonio Menezes dos Santos.

Supplentes:

Pedro Felix Pereira.
Alfredo Ferreira Chaves.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.
Bernardo Teixeira de Faria.

Terceira secção

Local: Secretaria da Justiça — Saguão — Praça Tiradentes

Mesarios:

Fortunado Cardoso Ribeiro.
João Silvio dos Santos.
Dr. Firmino de Oliveira.
Eduardo Miguel da Costa.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes:

Alvaro Decio Guimarães.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Antonio do Carmo Chaves Aracaty.
Emygdio Innocencio dos Reis.
Luiz Vieira de Lemos.

Quarta secção

Local: Escola publica — Rua da Constituição n. 28

Mesarios:

Rodolpho Silveira Avilla de Mello.
Victor de Gusmão.
Euclides Noruega.
Major Virgolino Antonio Proença.
Felippe Cardoso de Menezes.

Supplentes:

Pedro Alves de Souza.
Manoel Pereira dos Santos.
Horacio Antonio Pestana.
Manoel dos Santos Nogueira.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Local: Edificio da 3ª pretoria — Rua Barbara de Alvarenga

Mesarios:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Capitão Florencio Rillo Ferreira.
Coronel Bernardo Correia de Araujo Leão.
Sebastião Godinho de Campos.
Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes:

Boaventura Homem de Noronha.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Antonio Augusto de Carvalho.

Jeronymo Nilo Bastos.
João Gonçalves Paim Junior.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura do 3º Districto .(Sacramento) — Praça Tiradentes.

Mesarios

Bellarmino Franklin Baptista.
Jasper Lafayette Harben.
Alberto Moreira Baptista.
Tenente Gustavo Bastos.
Tenente Luiz Machado Lourenço.

Supplentes :

Tenente Arthur José Fernandes.
Capitão Leandro Saraiva de Mendonça.
Joaquim Pinto Sampaio.
José Vieira da Cunha.
Bernando Vieira da Costa.

QUARTA PRETORIA (S. JOSE')

Primeira secção

Local : Edificio do Conselho Municipal

Mesarios :

Antonio Fernandes de Souza Limoeiro.
Francisco Guerra.
Alfredo Teixeira Carneiro.
Carlos Ferreira de Mello.
Antonio Ferreira Pinto da Fonseca.

Supplentes :

Innocencio de Drumond Junior.
Manoel Fernandes de Mattos Guahyba.
Aristides do Nascimeto Silva.
Francisco Reis.
Joaquim de Souza Moreira Junior.

Segunda secção

Local : Bibliotheca Nacional —Saguão — Avenida Rio Branco

Mesarios :

Ludgero Feital.
Manoel da Costa Magalhães.
José de Mello.
André Cataldo.
Luiz Ignacio de Souza.

Supplentes :

Raul Candido Pinheiro.
Custodio Manoel da Silva Penna.
Gaspar da Silva Guimarães.
Paulo Gustavo Henze.
Ignacio Ferreira.

Terceira secção

Local : Pedagogium Municipal —Rua do Passeio

Mesarios :

Fernando Garcia Ramos.
João Baptista Torres.
Mamede Eduardo de Souza.
Manoel Marinho Lopes.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes :

Henrique Brandão.
José Gonçalves Tosta.
Capitão Arlindo Francisco Freire
Bazilio dos Santos Junior.
Francisco Salles de Carvalho.

Quarta secção

Local : Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios :

Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.
José Estanislão Barbosa da Silva.
Victor de Araujo Gomes.
Arthur Serzedello Paes Leme.
Waldemiro Massaferre Dias.

Supplentes :

Jayme Coelho da Silva Serpa.
Alberto Pereira Guimarães.
Benicio Alves dos Santos.
José de Mello Peres.
Affonso Azevedo Marau.

Quinta secção

Local: "Diario Official" — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios :

Eduardo Francisco da Rocha.
Fernando Pinto Correia.
Asyncripto Campos.
Alfredo Fernandes Machado.
Raul de Segadas Vianna.

Supplentes :

Accacio Joaquim da Graça.
Marcelino de Araujo Penna.
Manoel Soares.
Joaquim do Couto.
Antonio da Motta Lima.

Sexta secção

Local: Repartição dos Telegraphos — Lado da rua da Misericordia

Mesarios :

Dr. Mario de Moura Salles.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Tavollara.
Coronel Antonio José da Silva Brandão.
Albertino Joaquim Marinho.

Supplentes :

José Luiz Mendes.
Ozéas Esteves de Jesus.
Rubens Alves do Valle.
Joaquim Alfredo da Cunha Lagé.
Odorico Teixeira Neves.

Setima secção

Local : Escola Publica Feminina — Rua da Misericordia n. 50

Mesarios :

Ernani Ferreira Lança.
Paschoal Russelleri.
Manoel Francisco Moreira.
Joaquim Martins da Silva Lima.
Alvaro Paes de Barros.

Supplentes :

João Baptista de Lima.
Antonio Alves do Valle.
Carlos Alberto da Fonseca Filho.
Nestor Moreira Alves.
Pedro dos Santos Lara.

Oitava secção

Local : Escola Publica — Rua de S. José n. 41

Mesarios :

Capitão Alvaro de Castro,
Antonio Diniz.
João Braz Maia.
Julio José de Carvalho.
Manoel de Pinho França.

Supplentes :

Henrique Militão de Campos
Jayme Guimarães.
Felinto da Costa Reis.
Miguel Erasmo de Oliveira.
Argemiro Ribeiro de Lima.

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local : Tribunal do Jury — Rua da Relação

Mesarios :

Benjamin Augusto Bravo Junior.
Bruno da Silva Costa Maia.
Albino Lopes Furtado.
Luiz Gonzaga da Fonseca.
Luiz Elias Peixoto.

Supplentes :

Vasco da Silva.
Hygino da Silva Pereira.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira.
Ernesto Felippe Nery

Segunda secção

Local : Edificio do Forum — Rua dos Invalidos n. 152

Mesarios :

Sebastião Alves de Magalhães.
Antonio Francisco Casães.
Augusto Pereira Madruga.
Antonio de Almeida Querido.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes :

Raymundo da Rocha Aguiar.
Francisco Vieira.
Alexandre Thompson Viegas.
Albocassis Figueira Bueno.
Frederico Azevedo.

Terceira secção

Local : Escola Publica — Rua Frei Caneca n. 119

Mesarios :

Eduardo Peixoto.
Heitor Pimentel.
Joaquim Gomes de Castro.
Frederico Bueno Junior.
Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Supplentes :

Raphael Alô.
David Ferreira da Silva.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
João Martini.
Francisco José de Almeida Saldanha.

Quarta secção

Local : Rua dos Invalidos ns. 105 e 107 — Escola Publica

Mesarios :

Virgilio Lopes Vieira.
Francisco de Paula Lattuca.
Estânislão Martins da Costa.
Enéas Campello Bastos de Oliveira.
Manoel Gomes Lopes Ribeiro.

Supplentes :

Carlos João Dias.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Gaspar Gigante.
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Ovidio Alves Manaia Junior.

Quinta secção

Local : Escola Publica — Rua Monte Alegre

Mesarios :

Aristides Pereira da Fonseca.
Oldemar Maria de Lacerda.
Alvaro da Silva Magalhães.
Auxencio da Rocha Pita.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Supplentes :

Alfredo do Rego Soares.
João Correia de Araujo.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Antonio Felix Teixeira da Costa.
Jorge Martins.

Sexta secção

Local : Praça da Republica n. 25 —Saude Publica

Mesarios :

Frederico de Castro.
Cesar da Silva Santos.
Emygdio Miguel da Silva.
José Ferreira Alves.
João Gomes de Menezes.

Supplentes :

Jacintho Ribeiro dos Santos.
Jayme Correia de Azevedo.
José Augusto Pinto.
Antonio Lopes da Silva Moraes Junior.
Edgard Maria de Lacerda.

Setima secção

Local : Escola Publica — Rua do Senado n. 69

Mesarios :

Oscar Braga.
Jayme Vieira da Silva.
Alvaro José de Souza.
Victor Mertens.
Alfredo Mendonça Telles.

Supplentes :

Noberto Roberto da Silva e Oliveira.
Lino Miranda Sardinha.
Martinho José dos Prazeres.
Francisco José Cardia Imenes.
Melchior Pereira Cardoso.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local : Sala das Sociedades Sabias—Caes da Gloria

Mesarios :

Dr. Frederico Augusto da Silva.
Jorge Augusto Petiz.
José Orge Brandão.
Porfirio Francisco de Paula.
Gabriel Gonçalves.

Supplentes :

Arcovisto de Almeida Rego.
Major Antonio Thomé de Moura.
Capitão José Francisco Baptista.
Miguel Leão Fernandes.
Mario Fonseca.

Segunda secção

Local : Escola Deodoro — Rua da Gloria

Mesarios :

Isac Palmares.
Alvaro de Carvalho.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Pires.
Antonio Ferreira de Souza.

Supplentes :

Francisco Ernesto do Souto.
João Jupiaçara Xavier.
Dr. José Moraes de Souza Carvalho.
Alfredo Silva Braga.
Manoel de Castro Amorim.

Terceira secção

Local : Escola Rodrigues Alves — Cattete

Mesarios :

Rodovalho Leite Ribeiro.
Oscar de Faria.
Coronel Francisco Augusto Xavier de Brito.
Luiz Pinto da Silveira.
José de Azevedo Doria.

Supplentes :

Coronel João Carlos de Mello Palhares.
João Alvaro da Costa.
Maximiano Pinto de Carvalho.
João Baptista Rosa.
Miguel Souto Mariath.

Quarta secção

Local : Antiga Sexta Pretoria — Rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro

Mesarios :

Benjamin de Andrade Figueira.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
Alfredo de Lemos.
Antonio Henrique da Silva Reis.

Supplentes:

Sebastião Guilhobel.
Mario Alves Lisboa.
Jayme José Pires.
Dr. José Maria de Figueiredo Ramos.
José Maffia.

Quinta secção

Local: Escola Modelo — Largo do Machado — Ala esquerda

Mesarios:

Thomaz da Silva Paranhos.
Antenor Barbosa de Mattos.
José Cupertino Paes.
Antonio Correia Paes.
Alvaro Correia do Nascimento.

Supplentes:

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Dr. Frederico de Almeida Russel.
Acylino Rufino de Mattos.
Dr. Renato Gomes Flores.
Cesar Vieira Lins Lopes.

Sexta secção

Local: Escola publica — Rua das Laranjeiras n. 9

Mesarios:

Guilherme Telles dos Santos.
Dr. José Joaquim de Baeta Neves Filho.
Clito Valterino Pereira.
Didimo Pereira de Barros.
Benedicto Roriz.

Supplentes:

Dr. Francisco Augusto Suzanno Brandão.
Antenor Thibáo.
Carlos Alberto de Magalhães.
Dr. Pedro Francellino Guimarães Filho.
Antonio Augusto de Souza Mendes.

Setima secção

Local: Palacio Guanabara — Rua Guanabara

Mesarios:

Dr. Ernesto de Moraes Conn.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes.
Henrique Luiz Jean Jacques.
Dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.
Edyllio Augusto Ramos.
Julio Mirabeau de Azevedo Soares.
Dr. João Barros Barreto.
Francisco Simeão dos Reis.

Oitava secção

Local: Instituto dos Surdos-Mudos

Mesarios:

Dr. Frederico Sarmento de Vasconcellos.
Tito Pinto da Costa.
Braz Carneiro Velloso.
João Soares de Lima.
Americo Francisco Arruda.

Supplentes:

Francisco da Rocha Vieira.
Francisco Salvador Moreira.
Manuel Marcondes de Andrade Figueira.
Octavio de Azevedo Ramos.
Oscar Chaves Faria.

Nona secção

Local: Estação do Corpo de Bombeiros — Largo de S. Salvador

Mesarios:

Caetano Galeão Carvalhal.
Samuel Teixeira.
Bento Soares.
Flavio Mangualde.
Oscar de Souza Torres.

Supplentes:

Jevito Antonio Pereira.
Fernando Pires Ferreira.
Dr. Cesario da Silva Pereira.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Dr. Alfredo de Almeida Russell.

Decima secção

Local: Rua Paysandu — Escola Municipal

Mesarios:

Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.
Oscar Henrique Liberal.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Hilario Alfreno Dufrayer.
Maximiano Caetano de Almeida.

Supplentes:

General Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.
Misrael Lopes Roiz.
Candido Jorge Revellet.
Pastor Caetano de Almeida Castro.
José Miranda Valverde.

Decima primeira secção

Local: Escola Jardim — Larangeiras.

Mesarios:

Dr. Renato Carmil.
Aureliano Nobrega de Vasconcellos.
Manoel Monjardim.
Carlos Monteiro Esponzel.
Arthur Silverio Barbosa.

Supplentes:

Eugenio Valladão Catta Preta.
Euclydes de Oliveira Aguiar.
Dr. Alfredo Thomé Torres.
Candido Henrique de Carvalho.
João Roberto.

SETIMA PRETORIA — LAGOA

Primeira secção

Local: Escola Municipal — Praia de Botafogo n. 296

Mesarios:

Salvador Pereira Dias.
Luiz Adalberto Fabrega da Costa.

Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Americo Correia da Silva.
Dr. Edmundo de Almeida Rego.

Supplentes:

Paulo Silva.
Fernando Aleixo Pinto de Souza.
Basilio Camara.
Attila de Oliveira Costa.
Juventino Antonio dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Municipal — Rua dos Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios:

João Fernandes Lobo.
Alberto Simões da Fonseca.
Luciano Ramos de Oliveira.
Henrique Pereira de Oliveira.
Bento Braz da Silva.

Supplentes:

João Alexandre de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Alberto Ramos Paiva.
Alvaro Moreira Ramos.
Eduardo de Oliveira Bastos.

Terceira secção

Local: Escola Municipal — Rua S. Clemente n. 83

Mesarios:

Thomaz de Paço Williams.
Alvaro Rodolpiano Gonçalves dos Santos.
José Sotero de Menezes Junior.
Alfredo Aristides de Menezes Rocha.
Francisco José da Silva Leitão.

Supplentes:

Jayme Garfiel Botafogo.
Olympio Dias da Costa.
Francisco José de Sá.
Antonio Joaquim Suaresma da Silva.
Agenor Gomes do Amaral.

Quarta secção

Local: Rua General Polydoro n. 68 — Limpeza Publica

Mesarios:

Casemiro Pereira dos Santos.
José Jacintho Verissimo Junior.
Carlos Calvet Velloso.
Cesar do Paço Mattoso Maia.
Victor Fernandes Moreira Carneiro.

Supplentes:

Bernardino José Pereira.
Mamede Germano da Silva.
Benedicto Ferreira Leite.
Epiphanio Rodrigues Duarte.
José Carlos Duarte.

Quinta secção

Local: Rua General Polydoro n. 308 — Escola Municipal

Mesarios:

Pedro Machado de Souza Galvão.
Antonio Pereira Pedroso.
José Bhering.
Carlos Moreira Guimarães.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Supplentes:

Pedro Freitas de Abreu.
José de Araujo Coutinho Sobrinho.
Sebastião de Lima e Silva.
Agenor Lafayette de Roure.

Sexta secção

Local: Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67

Mesarios:

Mario de Paula e Silva.
Francisco de Paula Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Americo Correia de Mendonça.
Arthur Baptista Sarold.

Supplentes:

Constantino Ferreira de Souza.
Antonio José Leite.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Antonio Joaquim da Costa Guedes.
Diogenes de Barros.

Setima secção (Gavea)

Local: Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios:

Guilherme de Faria Vianna.
Antonio José Ferreira Junior.
Manoel Vieira da Fonseca.
João Marques Borges.
José do Rego Pontes Filho.

Supplentes:

Oderico Luiz de Siqueira Lima.
Joaquim José Rodrigues.
Paulino Petra da Fontoura Santos.
Antonio Martins Pinto.
João Cardoso.

Oitava secção (Copacabana)

Local: Escola Municipal — Rua Barroso n. 33

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira.
Abel Casemiro Nazeanze.
Antonio Marques da Silva.
Alfredo Camillo Borges.
João Cavalcanti de Mello.

Supplentes:

Tito da Gavea.
Narciso Accioly Braga.
Agenor Rodrigues de Miranda.
Armindo de Assumpção.
Francisco Ernesto Borga Junior.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Limpeza Publica — Praça da Republica

Mesarios:

Theotonio Verissimo de Sá.
Luiz Fernandes da Silva.
Delphino Linhares Dias.
Tenente Antonio Gaya.
Eduardo Fulgencio dos Santos.

Supplentes:

Americo Wenegrowis Brazil.
Francisco de Paula Tinoco Cabral.
Capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.
Victor Manoel de Medeiros Mauricio.
Victor da Silva Braga.

Segunda secção

Local: Agencia da Prefeitura — Rua Visconde de Itauna n. 159

Mesarios:

Capitão José Malvino de Assis.
Joaquim de Oliveira Durão.
João Peixoto da Costa Maia.
Henrique José Teixeira Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

Supplentes:

Waldemiro do Amaral Costa.
João Ferreira Lopes de Souza.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Antenor Alves de Lima.
Joaquim de Oliveira.
Alberto Mauricio de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Alfredo Augusto Falcão.
Tenente-coronel Paulino José Soares Ribeiro.
Tenente Alexandrino Luiz Tinoco de Almeida.
Manoel José de Lacerda.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do Districto da Gamboa — Rua Senador Pompeu n. 129.

Mesarios

João Manoel de Moraes.
José Luiz do Espirito Santo.
Arthur Augusto Pinho.
Adriano Alves Bastos.
Alvaro Alves de Araujo.

Supplentes:

Abel Marques Baptista de Leão.
Alberto Pedreira de Castro.
José Augusto da Cunha.
Alfredo Carlos de Magalhães Carvalho.
Alfredo José de Freitas.

Quinta secção

Local: Archivo Publico — Praça da Republica.

Mesarios:

Araldo Brazilio de Almeida.
José João de Miranda Nunes.
Manoel Barbosa Madureira.
Demerval da Cruz Mattos.
Ephigenio Ferreira Salles.

Supplentes:

Dr. Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Affonso José Romualdo.
Herovil Candido Dias de Mattos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.
Jarbas Cunha.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura — Lado da Praça da Republica

Mesarios:

Manoel Netto Barreiros.
Angelo Mendes.
Antenor Coelho da Silva.
Lucidio da Costa Monteiro.
José Manoel Pereira da Silva.

Supplentes

Virgilio Couto.
Capitão José Carvalho Pinheiro.
João Norberto Ferreira Brandão.
Romeu Sabino de Carvalho.
Custodio da Cunha Lima.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura—Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolau João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Nunes.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

Segunda secção

Local: Rua Frei Caneca n. 224 — Escola do sexo feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 244 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

Quarta secção

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Temistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

Quinta secção

Local: Rua Itapiru n. 363 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manoel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 142 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francelino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 —Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pintô Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes:

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro (sala da frente).

Mesarios.

Augusto Carlos Camisão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedro Nelton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes:

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes:

Sebastião José Correia.
José Laurindo da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola nó boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 228, antigo, Villa Isabel.

Mesarios:

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calazans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonio Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

Segunda secção

Local: Casa de São José — Rua General Canabarro

Mesarios:

Americo Cardoso.
Miguel de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccani.

Supplentes:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

Terceira secção

Local: Escola Publica á rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires.
Oscar de Siqueira Amazonas.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino—Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Local: Escola Publica á rua do Mattoso n. 35

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajara Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Serafim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

Sexta secção

Local: Escola Publica — Escola Saenz Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu.
Luiz Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 838

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura — Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 —Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Vallado.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 59

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederico Meirelles Duque Estrada.

Terceira secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 227 —Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba.
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

Quarta secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Orestes Fonseca.
Alvaro Xavier.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes.

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Motta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — Delegacia de Saude Publica

Mesarios:

Mario Ferreira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appolinario Ribeiro Folhas.
Manoel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura, á rua doutor Dias da Cruz n. 151

Mesarios:

Henrique Candido Castellar.
José Villalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz.
Alfredo Carlos Ribeiro.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemos.
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. Euphrasio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Zacharias de Medeiros Guimarães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 291 — Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alv[illegible] Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Florambel da Conceição.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo da Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Romualdo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz — Estação da Limpeza Publica

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertuliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Viriato de Freitas.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA (INHAUMA)

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maio.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Vêra da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeira da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino — Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha.
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Alvaro José Nunes.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manoel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes, Cascadura

Mesarios:

Agostonho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro, Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcante.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Belmiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

DECIMA QUARTA PRETORIA (IRAJA')

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso.
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Timotheo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Astrogildo Carvalho de Oliveira.
Ayres Pinto Reymão.

Segunda secção

Local: Escola Publica — Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes.
Antonio Ignacio.
José Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romero.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura de Irajá

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades.
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Estrada Real de Santa Cruz, Marco, 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil.

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond.
Delphino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel Silva Pinho.
Adolpho do Nascimento Silvã.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino do Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Machado.
Cesar Teixeira da Fonseca.

Sexta secção (Jacarépaguá)

Local: Agencia de Prefeitura (no logar Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

Setima secção (Jacarépaguá)

Local: Escola Publica (no lagar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysio José Vieira.
Dr. Henrique Vieira Maciel.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouvela.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Militão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Elmira Torres — 13° Districto (Realengo)

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13° districto — Marco, 6

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Agostinho Coelho da Silva.
Francisco Carregal.

Supplentes:

Valerio Dodds Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimotheo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

Terceira secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 14° districto, largo da Matriz.

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

Quarta secção

Local: Agencia do 22° districto — Rua do Rio do A, n. 4 (Campo Grande)

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

Quinta secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 13° districto — Largo da Matriz.

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzanno.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar ao sexo feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Meirelles

Setima secção

Local: Quinta Escola Elementar Masculina — Sepetyba

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção (Santa Cruz)

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição.
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13° districto — Santa Cruz

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimneto.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura de Santa Cruz

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guerra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Marechal Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga.
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14° districto — Ponta Grossa

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Sardanha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

Decima terceira secção (Guaratiba)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Francisco da Silva.
João Baptista de Azevedo Marques.
Manoel da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

Firmo Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilio Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica Masculina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carlos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antonio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Muniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.
Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado até cinco vezes pela imprensa, tudo de conformidade com o que preceitúa o art. 18, do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

Districto Federal, 8 de fevereiro de 1914—**SYLVIO LEITÃO DA CUNHA.**

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 11

Desapparecimento da boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a forte temporal, desappareceu a boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso communicará a sua reposição.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de fevereiro de 1914. — Pelo director, Maurino Gonçalves Martins, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes, n. 12

Restabelecimento da luz do poste illuminativo "Tutoya", Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do poste illuminativo "Tutoya", que assignala o Pontal de Melancia, na ilha dos Papagaios, Estado do Maranhão que, conforme o aviso n. 10, de 11 do corrente, se achava extincto, provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharóes, 20 de fevereiro de 1914 — Pelo director, **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe de secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes, n. 13

Extincção, provisoria, da luz do pharolete "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta provisoriamente a luz do pharolete "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, canal de S. Roque, Estado do Rio Grande do Norte.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharoes, 20 de fevereiro de 1914 — Pelo director Maurino Gonçalves Martins, capitão de fragata, chefe de secção.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Siderurgica Brazileira requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Quilombo numeros 1, 3 e 5 antigos, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que se rem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 11 de fevereiro do 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

CAPITÃO DE CORVETA REFORMADO ENGENHEIRO MACHINISTA

Arthur Affonso Augusto dos Santos

† Viuva Esther Vaz dos Santos e filho e irmã Alice Lopes Pereira e seu sogro José Maria Vaz, e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia,que mandam rezar na igreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1.2 horas, por alma de seu marido, pai, irmão e genro **ARTHUR AFFONSO AUGUSTO DOS SANTOS**; e, por este acto de religião se confessam gratos

Dr. Francisco Pereira Passos

† O Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paulina, grato á memoria de seu inolvidavel bemfeitor o Dr. **FRANCISCO PEREIRA PASSOS**, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, no dia 26 do corrente, com a assistencia dos pobres, ás 7 horas, na rua Conselheiro Pereira da Silva numero 77.

D. Emma Roubertie de Lima

(7.º DIA)

† Alfredo dos Santos Araujo Lima, Manuelita Roubertie de Lima, tenente da Armada Ramon Roubertie de Lima e Emma Rosière agradecem penhoradissimos a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãi e sobrinha **EMMA ROUBERTIE DE LIMA** e convidam todas as pessoas de amisade para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar quinta-feira, 26 do corr., ás 9 horas, na igreja de Candelaria. Desde já se confessam gratissimos.

Rodrigo Leite dos Santos

(8.º ANNIVERSARIO)

† Maria Dantas B. dos Santos e seus filhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa que pelo descanso eterno de seu sempre chorado esposo e pai **RODRIGO LEITE DOS SANTOS** mandam rezar hoje, terça-feira, 24, ás 9 horas, na igreja do Campinho, confessando-se desde já agradecidos.

Leonor da Fonseca Nogueira

† Simonides Braziliense de Carvalho, sua mulher e filhos, José Augusto da Rocha, sua mulher e filhos, Dr. Arthur Pereira da Fonseca, seus filhos e genros, Dr. João da Costa Ribeiro, sua mulher e filhos, Adelaide da Fonseca Caldas, seus filhos e genros e Dario Cesar Gonçalves e seus filhos agradecem aos parentes e amigos que levaram á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra, avó, irmã, tia e cunhada **D. LEONOR DA FONSECA NOGUEIRA** e de novo as convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Anticipam desde já seus agradecimentos.

Drs. Antonio de Sequeira Carneiro da Cunha e Caio Carneiro da Cunha

(1.º ANNIVERSARIO)

† As familias dos Drs. **ANTONIO DE SEQUEIRA CARNEIRO DA CUNHA** e **CAIO CARNEIRO DA CUNHA** mandam rezar missas, quinta feira, 26 de fevereiro, 1.º anniversario do passamento de seus queridos chefes, na matriz de S. João Baptista de Lagôa, pelas 9 1|2 da manhã e desde já se confessam muito agradecidas aos que a ellas comparecerem.

Senhorita Rosaura de Mendonça

(2.º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO A 25)

† O capitão Farias de Mendonça e sua senhora C. Virginia Mendonça mandam celebrar no dia 26, quinta-feira, ás 9 horas, missa na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, por alma de sua sempre lembrada e querida filha, a senhorita, **ROSAURA**, e rogam o comparecimento das pessoas de sua amisade, confessando-se desde já gratos.

DECLARAÇÕES

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante director deste deposito, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 1ª e 2ª categorias que ainda não o fizeram, a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, até o dia 26 do vigente mez, nos dias uteis, das 12 ás 16 horas, na sala das costuras, sob pena de cancellamento das respectivas matriculas.

Outrosim, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria, a vir assignar as suas e o respectivo livro durante o mesmo prazo, dias e horas acima mencionados.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1914. O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente-commissario.

Aviso ao publico

De accordo com a Prefeitura, no dia 24 do corrente (terça-feira de carnaval), durante as horas em que fôr suspenso o trafego no centro da cidade, conforme o edital da policia do Districto Federal, os carros das linhas de — JOCKEY CLUB — SÃO JANUARIO — ALEGRIA — CAJU' — S. LUIZ DURÃO — CASCADURA — trafegarão pelo cáes do porto, até a praça Mauá, e d'ahi regressarão aos seus destinos, pelo mesmo itinerario.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1914.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIO E INDUSTRIA

Soccorros mutuos

PRAÇA DA REPUBLICA, 91

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs associados a comparecer nesta associação no dia 25 do corrente, ás 20 horas, afim de proceder-se á eleição de cargos vagos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1914 — O secretario da assembléa geral, AVELINO ALVES DE FARIA.

Consulado do Uruguay

Previne que mudou sua séde, da rua do Ouvidor n. 68, para a Avenida Rio Branco n. 181, 2º andar.

As horas do expediente, nos dias uteis, são das 11 ás 16.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 60, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S.Christovão; rua Sapoposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de café ou botequim; trata-se com F. M.

OFFERECE-SE um moço, portuguz, falando francez, para copeiro ou porteiro; na rua General Severiano

ALUGA-SE um homem para cozinhar e tomar conta da casa, de conducta afiançada; só para homens; na rua das Laranjeiras n. 6, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira; rua Visconde de Itauna n. 71, botequim.

ALUGA-SE um rapaz para garçon de restaurante, falando francez, inglez, italiano e portuguez; cartas a G. G., neste jornal.

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial e uma perfeita arrumadeira; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, para escriptorio ou outros serviços; queira mandar carta á rua Itapiru' n. 359, para Manoel Luiz.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para um casal; não quer em S. Christovão; na rua S. Januario numero 12, casa IV.

ALUGAM-SE dois perfeitos copeiros, dando boas referencias de si, para casa de familia ou pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 4 B., tinturaria.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma menina de 10 a 12 annos, para copeira; na rua Salgado Zenha n. 50, bonds da Tijuca.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1. 118.

PRECISA-SE de uma ama de leite, de cinco a seis mezes; na rua Jardim Botanico n. 902, Gavea.

PRECISA-SE de uma senhora viuva, mesmo com filhos, não excedendo de dois, para companhia de um casal; na rua Nova Sião n. 35, estação de Ramos.

PRECISA-SE, á rua Garibaldi numero 67, Muda da Tijuca, de uma boa cozinheira de nacionalidade italiana ou hespanhola; ordenado 70$000.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; na rua Condessa Belmonte n. 82, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para o serviço de um casal, que dê referencias de sua conducta; trata-se na rua Furquim Werneck numero 7, Copacabana.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para carregar criança; na rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e serviços leves de um casal; na rua Figueira de Mello n. 9, sobrado, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa e servir á mesa; prefere-se brazileira, ainda mesmo que seja de côr; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 652.

PRECISA-SE de uma menina portugueza, de 12 a 14 annos; paga-se de 12$ a 15$, em casa de familia; na rua Matto Grosso n. 23, S. Christovão.

OFFERECE-SE um homem portuguez para qualquer serviço de escriptorio ou de casa particular, dá boas referencias de sua conducta; para tratar na rua dos Invalidos numero 184, sobrado.

OFFERECE-SE um bom copeiro, não faz questão de ir para fóra. Quem precisar escreva á rua do Lavradio n. 41, á Antonio Castro.

OFFERECE-SE um caixeiro, com pratica de caixeiro de casa de pasto e botequim, ainda empregado, e que deseja casa séria; trata-se com o pai, Z. C.; na rua Evaristo da Veiga n. 14.

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos para qualquer serviço de uma casa commercial ou de outra casa; quem precisar queira ter a bondade de mandar carta a Alvaro Fernandes, á rua Senador Pompeu n. 51. n. 84, casa 7.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um quartinho; na rua Frei Caneca n. 440.

20$000

ALUGAM-SE salas a casaes ou moços solteiros, tendo muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds na porta, de 100 réis, Rio Comprido.

25$000

ALUGAM-SE duas copeiras, arrumadeiras, ama secca, da roça; á rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

30$000

ALUGA-SE um quarto, com direito á cozinha, quintal, banheiro, etc.; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

35$000

ALUGA-SE uma pequena casinha, tendo o terreno 11 metros de frente por 300 de extensão; na rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bonds Lins de Vasconcellos, com o Sr. Neves.

ALUGAM-SE duas cozinheiras, lavam e engommam, afiançadas, da roça; á rua Barão de S. Felix numero 180, sobrado.

ALUGAM-SE dois commodos grandes, por qualquer preço, á rua da Floresta n. 14, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, na bonita e socegada casa, muito saudavel; da rua Santa Alexandrina numero 83, junto ao Rio Comprido.

ALUGAM-SE optimos quartos, independentes, com todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um excellente e arejado quarto, com janelas, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141, casa de familia.

55$000

ALUGAM-SE as casas novas, IV, VII e VIII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro, pelo preço acima cada uma; trata-se na rua Itamaraty n. 168, Cascadura, com o Sr. Soares.

60$000

ALUGAM-SE bons quartos, em casa estrangeira, tendo gaz e banheiro de agua fria e quente; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com ou sem mobilia e com pensão, a casal ou dois senhores só; tendo luz electrica e banhos quentes gratis; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, situada num pequeno morro no Engenho de Dentro, tendo commodos, cozinha e duas varandas; tem agua nascente e muito terreno; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 243, bonds da Piedade.

70$000

ALUGA-SE, á rua Benedictinos numero 26, sobrado, começo da Avenida Rio Branco, uma esplendida sala de frente, a rapazes de todo o tratamento.

ALUGA-SE na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no Cinema Paris, á praça Tiradentes.

80$000

ALUGA-SE uma casinha á rua dos Prazeres n. 41, trata-se no n. 47, perto do largo do Rio Comprido.

85$000

ALUGAM-SE dois predios novos, da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.250 B, bonds de Cascadura á porta.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visita e de jantar, tanque, banheiro, tendo luz electrica, proximo, cinco minutos, da estação; na rua Miguel Fernandes n. 31, e as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, senhora só ou casal que trabalhe fóra, uma espaçosa sala, com quatro janelas para todos os lados, tendo jardim, pomar, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia respeitavel; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma casa com dois salões e dois quartos, cozinha, latrina e quintal; á rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel. Trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Sr. Silva Abreu, das 16 ás 17.

91$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 28, 30, 27, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE salas de frente, em casa estrangeira, tendo gaz e banheiro de agua quente e fria; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, na estação do Meyer. Trata-se á rua Miguel Fernandes numero 6 A. Carta de fiança.

ALUGA-SE uma bem arejada sala, com tres sacadas, a um ou dois cavalheiros de respeito. Não tem outro inquilino e tem telephone. Rua do Riachuelo n. 425, sobrado.

110$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.

— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.

— Companhia Metallurgica, ás 13 horas de 25, para prestação de contas.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.

— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.

— Companhia Vulcano, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Locativa e Constructora, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.

— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.

— Comptoir Techinique, ás 13 horas de 28, para contas e eleições e reforma dos estatutos.

— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.

Março:

Companhia União (aguada), ás 13 horas de 2, para contas e eleições.

— União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.

— Sampaio Correia & C., ás 14 horas de 2, para prestação de contas.

— Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 2, para tratar do emprestimo e reforma dos estatutos.

— Seguros Argos Fluminense, no dia 5, para contas e eleições e em seguida para modificar o art. 18 do estatutos.

— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

—M. Tintas Ancora, ás 14 horas de 7, para eleição de um director.

— Seguros Brazil, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção ,o 2º semestre e os titulos resgatados.

— Industrial Valença, o 7º coupon de suas debentures.

— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2º semestre.

— Usinas Nacionaes, o 2º semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.

— Centros Pastoris, os juros vencidos.

— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Edificadora, o 2º semestre, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Banco União S. Paulo, o 2º coupon e as debentures sorteadas.

— B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.

— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.

— Docas de Santos, o 4º dividendo do semestre findo.

— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, desde já.

—Seg. Integridade, o 78º dividendo, de 21 em diante.

— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.

— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.

— Seguros Garantia, o 89º dividendo, de 14$ por acção, desde já.

— Seguros Confiança, o 80º dividendo, desde já.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2º semestre.

— Seguro Previdente, o 74º dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.

— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115º dividendo de 35$ por acção.

— Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

— Morro da Mina, o 20º dividendo, de 15 em diante.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 6, do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, o 43º dividendo semestral, desde já.

— Banco do Brazil, o 15º dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.

— Banco da Lavoura, o 49º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

— Banco Commercial, o 94º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco Mercantil, o 7º dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.

— Banco do Commercio, o 77º dividendo de 8$, desde já.

— Banco Nacional, o 23º dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 45º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre.

— Companhia Luz Stearica, o 19º dividendo de 4 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Companhia Predial, o 2º dividendo de 24$ por acção, desde já.

— Tec. Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.

— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem até pelas 13 horas, quando foi encerrado o respectivo expediente.

Não houve maior movimento de procura de letras para remessas, nem offertas do papel particular para cobertura, assim, tendo-se mantido o mercado estavel até fechar o expediente.

Ficaram encerradas as malas do *Samará*, a sair hoje para Bordéos, e do *Araguaya*, amanhã, para Southampton, para cujos vapores houve pouca procura de letras.

O Banco do Brazil affixou as tabelas de 16 1|32 e 16 3|32 e forneceu algumas letras a 16 3|32, comprando a 16 1|8.

Os estrangeiros reeditaram as tabelas de 16 e 16 1|32, com o British fornecendo letras a 16 1|16 e os demais a 16 1|32. Estes compravam a 16 3|32 e 16 7|64, sem offertas.

O mercado fechou calmo.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)....	16 1|32	a	16
Paris (por franco).....	$594	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$736
Praças:	á vista		
Londres (por pence)....	15 27|32	a	15 25|32
Paris (por franco).....	$602	a	$604
Hamburgo (por marco)..	$741	a	$746
Italia (por lira).......	$597	a	$602
Portugal:			
Lisboa e Porto (forte)..	$286	a	$303
Idem (por escudos)....	2$270	a	2$945
Hespanha (por peseta)..	$570	a	$580
Nova York (por dollar)..	3$120	a	3$135
Austria (por pence).....	15 27|32	a	15 3|4
Turquia (por pence)....	15 13|16	a	15 3|4
Rio da Prata:			
Argentina (por peso).....	3$020	a	3$040
Uruguay (por peso)......	3$230	a	3$245
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$599	a	$604
Operações:			
Bancario..............	16 1|32	a	16 1|16
Particular.............	—		16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)....	16 3|32	a	16 1|32
Paris (por franco)......	$593	a	$595
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$735
Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)....	15 7|8	a	15 13|16
Paris (por franco).....	$601	a	$603
Hamburgo (por marco)..	$742	a	$745
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	—		$601
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario..............	—		16 3|32
Particular.............	—		16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista		
Londres (por pence)....	15 3|4	a	15 11|16
Paris (por franco)......	$606	a	$608
Hamburgo (por marco)..	$748	a	$751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco............	—	$734
" dollar............	—	3$052
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 20 libras e 4.300 francos e sairam 3.077 libras, 3.180 francos 3.720 marcos e 500 liras italianas.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	266.692:720$906
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..............	286.032:496$022
Emissão:	
Notas em circulação........	286.030:340$000
Moeda subsidiaria..........	1:156$022
Total..............	286.032:496$022

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)......	16 3|64	a	15 57|64
Paris (por franco)......	$595	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$733	a	$742
Italia (por lira)........	—		$601
Portugal (escudos).......	—		2$945
Nova York (por dollar)..	—		3$119
B. Aires (peso ouro).....	—		3$028
Operações:			
Bancario............	16	a	16 3|32
Caixa matriz..........	16	a	16 1|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A nossa Bolsa hontem funccionou ao meio dia, como succede sempre na segunda-feira de carnaval, fazendo assim esse dia meio feriado.

Foi feita a venda de um alvará de algumas apolices, que, por ter sido muito demorada, obrigou a Bolsa a funccionar durante quasi 1 hora.

Como já era de prever, as operações realizadas foram de somenos importancia, tendo constado as mesmas, na sua maioria, de apolices, sem que nenhum dos papeis em movimento accusasse alteração apreciavel, como se vê adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 8 a 855$; 3, 4, 5, 11 e 20 a 860$; 10 a 862$, e 10, 15 e 50 a 865$000.

Meudas de 200$: 1 a 810$000.

Emprestimo de 1908: 10 a 815$; 15, 25 e 30 a 818$, e 7 10 e 10 a 820$000.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo, de 1:000$: 7 a 720$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (portador): 5 a 285$000.

Emprestimo de 1906 (nominaes): 50 a réis 194$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 30 a 125$000.

Banco do Brazil: 10 a 179$000.

Banco do Commercio: 20 a 130$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1909: 37 a 812$, e 12 e 20 a 817$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas..............	865$000	860$000
Provisorias (5 o|o)....	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)....	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)..	—	—
Idem de 1909..........	817$000	811$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	78$000
Rio, de 500$ (port.)..	500$000	420$000
Idem, idem (nom.).....	460$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	710$000
Minas (5 o|o)........	820$000	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	194$000
Idem (ao portador)...	—	193$500
Idem de 1909........	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	250$000
Idem (ao portador)...	290$000	280$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	196$000	186$000
Mercado Municipal.....	—	176$000
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	180$000	—
America Fabril.......	—	—
Comp. Manufactora.....	—	90$000
Companhia Antarctica...	200$000	196$000
Linho de Sapopemba..	175$000	—
Fiat Lux...........	180$000	—
Companhia Alliança...	180$000	—
Tecidos Confiança.....	—	—
E. C. Quissamã.......	—	110$000
Jornal do Brazil.......	190$000	—
S. Paulo-Goyaz.......	100$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...........	180$000	177$000
Commercial..........	129$000	123$000
Commercio...........	150$000	120$000
Mercantil............	220$000	201$000
Nacional............	—	200$000
Lavoura.............	130$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Mageense...	12$000	3$500
Companhia Confiança..	—	130$000
Companhia Alliança...	142$000	140$000
Companhia Corcovado...	—	120$000
Comp. Brazil Industrial	—	150$000
Comp. Petropolitana...	—	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril.......	—	190$000
Companhia Carioca.....	—	—
Comp. Manufactora....	100$000	—
Progresso Industrial....	180$000	—
Companhia Cometa.....	168$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense.....	—	900$000
Comp. Previdente.....	—	500$000
Comp. Varejistas......	—	98$000
Companhia Garantia...	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	30$000	27$000
Loterias Nacionaes....	18$750	17$000
Docas de Santos......	520$000	496$000
Idem (nominaes)......	502$000	—
Terras e Colonização..	6$000	—
Minas de S. Jeronymo	9$000	8$000
Rede Sul-Mineira......	51$000	—
Victoria a Minas......	100$000	50$000
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	80$000	—
Mercado Municipal.....	—	70$000
Centros Pastoris......	21$000	16$000
Cervejaria Brahma....	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz..	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 23........	12:457$601
Idem de 1 a 23.............	229:398$319
Em igual periodo de 1913.....	275:050$053

CAFE'

Continuámos hontem com o mercado desse producto em estado de baixa, tanto porque cairam os centros de consumo novamente, como porque os compradores se collocaram em desaccordo com os vendedores e se abstinham de entrar em novas transacções.

Diante disso, os interessados aproveitaram o ensejo para trabalhar menos, e, com effeito, ás 13 horas, era encerrado o expediente do mercado.

As vendas realizadas foram de 1.000 saccas, mais ou menos, contra 8.800 de sabbado, ficando o mercado ao preço de 7$500, frouxo.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem......................	—
Barra dentro.....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	6.724
Estrada de Ferro Central do Brazil	978
Total........................	7.702
Desde 1 de julho...............	2.241.555
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.............	1.000
No dia de ante-hontem.........	8.800
Desde o dia 1 do corrente.......	111.400
Desde 1 de julho..............	1.305.500
Passaram por Jundiahy..........	—
Pauta da semana $520.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..............	383.899
Entradas hontem............	7.702
Total.....................	391.601
Embarques hontem..........	—
Stock actual................	391.601
Existencia em Nitheroy......	130.191

ENTRADAS

De 1 a 23:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	85.221	5.113.260
Estrada de F. Central	38.106	2.286.360
Por via maritima....	2.319	139.140
Total..........	125.646	7.538.760

EMBARQUES

De 1 a 23:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	61.775	3.706.500
Europa..............	40.726	2.443.560
Rio da Prata.........	4.928	295.680
Pacifico.............	1.010	60.600
Cabo................	—	—
Cabotagem..........	12.646	758.760
Total..........	121.085	7.265.100
Desde 1 de julho....	2.104.832	126.289.920

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Conforme a qualidade*)

Typo n. 3......	8$100
" n. 4......	8$000
" n. 5......	7$900
" n. 6......	7$700
" n. 7......	7$500
" n. 8......	7$100
" n. 9......	6$700

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$800 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram no sabbado 10.673 saccas e sairam 116.916, não tendo havido passagem por Jundiahy.

Desde 1º do corrente foram recebidas 311.596 saccas, na média de 14.837 e desde 1º de julho 9.623.472, sendo o *stock* de 1.667.170.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes allemão *Cap Arcona* austriaco *Eugenia* e italiano *Città di Torino*: varios generos, respectivamente, a Th. Wille & C., a Rombauer & C. e a S. A. Martinelli;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *La Bretagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Santos, pelo vapor francez *Vulcain*: café em transito, a Chargeurs Reunis;

De Antuerpia e escalas pelo vapor belga *Gantoise*: varios generos, a Carlo Pareto;

De Tampico, pelo vapor inglez *Escalona*: varios generos, á ordem;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Gonwal*: carvão, a WWilWson Sons & C.;

De Penedo e escalas pelo vapor nacional *São João da Barra*: varios generos, á Companhia São João da Barra e Campos;

De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Brasile*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Aquitaine*: varios generos a Antunes dos Santos & C.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Arcona*; Buenos Aires e escalas, italiano *Brasile* e francez *La Bretagne*; Genova e escalas, italiano *Città di Torino*; Trieste e escalas austriaco *Eugenia*.

Vapores esperados.

24 Aracaju' e escalas, *Itaituba*.
24 Nova York, *Vauban*.
24 Rio da Prata, *Samara*.
24 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Rio da Prata, *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Liverpool e escalas, *Oriana*.
26 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
26 Rio da Prata, *Oropesa*.
26 Bordéos e escalas, *Garonne*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, *Eisenach*.
27 Rio da Prata, *Salamanca*.
27 Rio da Prata, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
27 Recife e escalas, *Itaquera*.

Vapores a sair.

24 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
24 Rio da Prata, *Aquitaine*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Nova York e escalas *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Vauban*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Iris*.
25 Callão e escalas, *Oriana*.
25 Portos do sul, *Tropeiro*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
25 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
26 Portos do sul, *Jacuhy*.
26 Pernambuco e escalas, *Taquary*.
26 Rio da Prata, *Garonne*.
26 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Belém e escalas, *Minas Geraes*.
27 Nova York, *Hungarian Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Drina*.
27 Bremen e escalas, *Eisenach*.
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
27 Nova York, *Hungarian Prince*.
28 Portos do norte, *Tibagy*.
28 Portos do sul *Itapuhy*.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
GARONNA	1 de março.	SAMARA	amanhã
GALLIA	8 de março.	LA BRETAGNE	8 de março

O PAQUETE

SAMARA

Esperado do Rio da Prata amanhã, 25 do corrente, sairá ás 2 horas da tarde, para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAPERUNA

Esperado sexta-feira, 27

Sairá domingo, 1º de março, ás 10 horas da manhã.

IDA

Chegada a
Ilhéos — Quarta-feira, 4.
Bahia — Quinta-feira, 5.
Aracajú — Sexta-feira, 6.

VOLTA

Saida de
Aracajú — Segunda-feira, 9.
Bahia — Terça-feira, 10.
Ilhéos — Quarta-feira, 11.
Victoria — Quinta-feira, 12.

Chegada ao Rio, sexta-feira, 13.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

112$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, installação electrica e fogão a gaz, com grande quintal; á rua Vaz Toledo n. 119 C. Trata-se na mesma, ou no Banco Ultramarino, com Laurentino Mendonça.

120$000

ALUGAM-SE dois novos predios, á rua Barão do Bom Retiro; chaves no n. 178.

ALUGAM-SE tres casas na rua Floriano Peixoto n. 24, Copacabana. Trata-se na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE uma casa proxima á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

122$000

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Manoel n. 39, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro; as chaves estão na rua D. Clara de Barros n. 34, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna n. 47, Botafogo; está aberto; trata-se na rua do Cattete n. 133, pharmacia.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 946, aluguel mensal adiantado, fiança em dinheiro réis 1:000$000. Trata-se ao lado, no armazem, com o proprietario.

135$000

ALUGA-SE o predio moderno da rua Barão de Mesquita n. 845; tem tres quartos. Trata-se na mesma rua n. 833.

142$000

ALUGAM-SE os predios ns. 109, 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintal, e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 17 da rua Maurity; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua do Rosario n. 34.

150$000

ALUGA-SE um predio, todo forrado e pintado de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e bom quintal; na rua Bomfim n. 43; as chaves estão no armazem da rua das Flores n. 59, e trata-se na rua de S. Christovão n. 189.

ALUGA-SE a casa da rua Major Avila n.º 18. Tem porão habitavel e agua quente. Trata-se no n.º 16.

ALUGA-SE o bom predio da rua Santa Luzia n. 26 A, Villa Isabel, Maracanã, tendo duas salas, tres quartos, uma area habitavel, copa, despensa, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão com o proprietario, no n. 24.

Deseja V. Ex. possuir MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o **Seu desejo será satisfeito**

V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha, porque de resto **Nós lh'os forneceremos**

O nosso processo de

Vendas a prestações com Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

MARTINS MALHEIRO & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

O SPORT É A ALEGRIA DA MOCIDADE

Mãis, que vos disvelais por vossos filhos! Preparai-os desde já para as luctas do sport que elles não deixarão de appetecer amanhã, mas que serão a sua ruina, se o organismo delles não estiver apparelhado dos necessarios elementos de resistencia. Fazei-os depurar o sangue, tonificar os nervos e os musculos, e, depois disso, deixai então que elles se arregimentem para as luctas cavalheirescas dos sports. Aconselhai-lhes de preferencia o

O LICOR DE TAYUYÁ

DE

S. JOÃO DA BARRA

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Perseverança n. 17, estação do Riachuelo, proprio para familia de tratamento, centro de terreno.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente para o nascente, tendo luz electrica, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 78, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 44, quasi na esquina da rua Bella de S. João. As chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se na rua Bella de S. João numero 163, padaria.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 3 e 5 por 270$ mensaes e um predio na avenida Anna por 120$, e os predios novos da avenida Luiza por 130$ mensaes, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n.º 27, tem bastantes commodos para familia; as chaves estão, por favor, no n.º 25. Trata-se na rua da Quitanda n.º 195.

AO PUBLICO

Visitem a Alfaiataria do Povo e a Torre de Belem

Examinem as grandes exposições de

Ternos de casaca forro de seda a	140$000
» de Smoking frente de seda	90$000
» de sobrecasaca frente de seda a	110$000
» de fraque	90$000

Grande variedade de roupas marcadas a preços ao alcance de todas as bolsas

24, LARGO DA CARIOCA, 24

Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

ALUGAM-SE, por 280$, as casas novas da rua Barata Ribeiro n. 240 e 242, tendo luz electrica, agua quente e fria, etc.

ALUGA-SE uma boa casa com jardim e quintal; na rua do Triumpho n. 54, em Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGA-SE, por 230$, o esplendido sobrado da rua do Engenho Novo numero 41, propria para familia de tratamento, muito perto da estação do Sampaio e das linhas de bonds, com duas salas, quatro excellentes dormitorios muito arejados, banheiro, "water-closet", cozinha, despensa e quintal murado, com tanque de lavagem, etc. e grande terreno cercado, todos os commodos são illuminados á luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheiro, está aberto das 3 ás 6 horas da tarde, e para tratar **no mesmo.**

MULTAS DA PREFEITURA, SAUDE PUBLICA E THESOURO. Tratam-se da sua relevação em condições honestas e vantajosas. "Bureau" juridico commercial. Rua da Alfandega, n.º 43, 2.º andar. — Rio.

> **!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!**
> Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
> A MADRILENHA

VENDEM-SE frangos e gallinhas; na rua Dr. Leal n. 86, estação do Engenho de Dentro.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 380.407, da 3ª serie.

UMA SENHORA ALLEMÃ deseja acompanhar uma familia para viagem á Europa como governante ou dama de companhia. Cartas para Dorothéa Schafer, rua dos Bandeirantes n. 78. São Paulo.

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 991.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

PERDEU-SE na tarde de domingo um broche de ouro com dois coraes, rodeados de 32 pequenos brilhantes. Pede-se á pessoa que o encontrou o favor de entregar á rua da Assembléa, n.º 16, que será bem gratificada.

PERDEU-SE a cautela n. 10.244, da casa Campello & C., á rua Luiz de Camões n. 36.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas.

CURSO PROPEDEUTICO — Neste estabelecimento de ensino secundario, á rua Primeiro de Março numero 103, preparam-se alumnas de qualquer anno, da Escola Normal, para os respectivos exames. Taxa fixa, 30$ mensaes, com direito a todas as materias.

Sellos para collecção, compram-se e vendem-se na Charutaria Gomes, rua Sete de Setembro n. 53.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. *Joaquim Rasgado.*

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE MARÇO DE 1914

R. CERQUEIRA

54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54 roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

> **Pilulas para o Figado**
> Temos inteira confiança nas Pilulas do Dr. Ayer. Cremos que ellas são as melhores pilulas para o figado que até hoje se tem feito. Durante sessenta annos estas pilulas tem sido usadas contra a prisão de ventre, indigestão, dores de cabeça, desordens biliosas. Perguntae ao vosso medico. Deixae-o decidir.
> Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

ALFINETE

Perdeu-se hontem durante o dia, pelas immediações da rua da Assembléa, Ouvidor, beco das Cancellas, Hospicio, Correio e Primeiro de Março, um alfinete de gravata com uma perola vasada de lado a lado, com uma pequena cravação antiga de diamantes; gratifica-se generosamente a quem entregar á rua da Assembléa 36, loja.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

> **NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO**
> agudas ou chronicas
> *TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE*
> com o
> **KREOFOS NOVAT**
> Atacado NOVAT, Pharmº em MACON (França)
> No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ
> 39, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros

Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; banhos quentes e frios; electricidade; cozinha franceza; muito asseio e hygiene, material todo novo; preços razoaveis.

> **BANCO NACIONAL ULTRAMARINO**
> SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
> Capital-Escudos........ 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000
> SAQUES A VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 3 mezes	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000	4 %	a 9 »	5 %
		a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

LICENÇA FERDIDA

Perderam-se a licença e carta de exame de carroça da rua Aurelia n. 69, pertencente a Fernandes e Gonçalves; quem a encontrar queira fazer o favor de entregar na mesma rua acima ou na rua Archias Cordeiro, n. 210, deposito de gelo, Meyer.

> **AO CORAÇÃO DE OURO**
> **5 RUA HADDOCK LOBO 5**
> Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
> Relogios dos principaes fabricantes.
> Objectos de prata e fantasia.
> Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
> Compra ouro, prata e brilhantes.
> A. B. d'Almeida

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade, avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado

J. PEREIRA.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & C.ª

RUA 1º DE MARÇO 14 16

FILIAL

RUA Vª do RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO 48

RIO

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL

DA

GONORRHEA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

> **Patek-Philippe & C.**
> O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
> Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
> UNICOS AGENTES NO BRASIL
> GONDOLO & LABOURIAU
> Relojoeiros
> 71 RUA DA QUITANDA 71

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

QUEREIS UM POSITIVO FORTIFICANTE?

Comprai um vidro

DE

XAROPE DE EASTON DE BAISS

TONICO MARAVILHOSO

Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FABRICANTES:

Baiss Brothers & C.

London

AGENTES:

F. H. WALTER & C.

141 — Quitanda — 141

> **CURA INFALLIVEL**
> e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS, ASPEREZAS,**
> pelo EMPLASTRO
> **FEUILLE DE SAULE**
> GILBERT & Cie, Pharmºs
> 47, Avenue de l'Observatoire, Paris
> Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
> 39, Rua Sete de Setembro.

PENSÃO ESMERALDA

Bons commodos, bom tratamento, preços razoaveis, exclusivamente para familias e pessoas serias.

209 RUA DO CATETE 209

LEILÃO DE PENHORES

EM 6 DE MARÇO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110/125 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

VERO-TONICO NUTRITIVO RIO BRANCO

Gerador das forças -- Ultima descoberta -- O melhor do mundo! Um remedio notavel!

Este grande preparado, indicado pela quasi totalidade dos Srs. clinicos, dá força e vigor; é um remedio assombroso, que está fazendo uma verdadeira revolução, não só pelas curas que está fazendo, como pela enorme acceitação que o publico em geral lhe dispensa; é de bom paladar é a exclamação de todos os doentes que, cheios de soffrimentos, e já abandonados de todas as esperanças de cura, se curam com 2 a 3 vidros do verdadeiro **VERO-TONICO NUTRITIVO**. Curas garantidas da tuberculose, anemia, convalescença, pallidez, chloro-anemia, fadiga cerebral, impotencia, hysterismo nervoso, paludismo, fraqueza geral, falta de appetite e má digestão. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem. Unico vero que dá força e vigor e não tem dieta. Ultima descoberta de Souza Calvão & C.

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Agentes geraes: **Drogaria Rio Branco de Souza Galvão & C.** Rua Uruguayana, 119 — Depositarios: **Granado & C. e Carlos Cruz,** Rua Sete Setembro, 81

A Notre Dame de Paris

GRANDES SALDOS COM

50 % DE ABATIMENTO

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ 306 — 56ª — **20:000$000** Por 1$600 EM MEIOS

Depois de amanhã 305 — 46ª — **16:000$000** Por 1$600 EM MEIOS

Sabbado, 28 do corrente (ás 3 horas da tarde) 309 — 7ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Sabbado, 7 de março (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO - 320 - 1

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis. Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo. Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

POBREZA DO SANGUE É VICIO!

RIQUEZA DO SANGUE FAZ A FELICIDADE!

E esta riqueza se adquire barato, graças ao QUINIUM LABARRAQUE

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desappareceram rapidamente, tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas, em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar o vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: casa Frère, rua Jacob n. 19, Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e, por consequencia, da sua efficacia.*

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados, na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor, darthros, espinhas, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, manchas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa, nem leva soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas; foram todas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 88

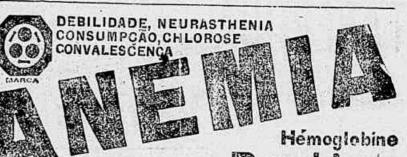
NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão; RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes — Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior a carne crúa, aos ferruginosos, etc. *PARIS.*

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156 — Antigo 116 — RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

DINHEIRO

Emprestam dinheiro sob penhor de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico.

Unica casa neste genero

36 Rua Luiz de Camões 36

CAMPELLO & C.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças.

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico; trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico

F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111

EXALTA A VOZ

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça --- MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

BRINDES EM PROFUSÃO

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 140.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estofadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$; boas salas de jantar a 355$; e, alem disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na ANEMIA, CHLOROSE, nas MOLESTIAS do PEITO e dos BRONCHIOS; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

R. JAUMES, 15, bº St-Germain, Paris

VERDE CACHOPA

E CLARETE ALDEÃO

Verdadeiros primores da viticultura portugueza.

CASA DELPHIM

58 — RUA ASSEMBLÉA — 60

CINEMA THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo -- Avenida Rio Branco

HOJE -- TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL -- **HOJE**

GRANDE E SUMPTUOSO BAILE

Os mais bellos bailes e os de maior successo da presente temporada

Com o concurso de belleza, espirito e dansa, que terminará hoje, para o qual já se acha constituida a commissão julgadora, cabendo o 1º ao mais bello mascara; o 2º ao melhor dansarino e o 3º, ao mais espirituoso mascara.

TODOS AO **PHENIX** O SEM RIVAL

Frizas 40$000; camarotes 30$000 e ingresso 5$000.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Ultimo baile

Nada de tristezas!

Coração á larga!

Pernas em movimento!

Toca a excellente banda de **Marinheiros Nacionaes**

O theatro Recreio é o mais fresco e o unico onde o pessoal póde dansar ao ar livre!

Aproveitem todos, porque, se perderem o baile de hoje... só daqui a um anno!

Flores! Risos! Alegrias! Todos ao Recreio!

Entrada **gratis a quem pagar!**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO - PROGRAMMA DO CARNAVAL DE 1914 - 3º DIA

HOJE -- Terça-feira, 24 de fevereiro de 1914 -- HOJE -- HOMENAGEM A MOMO, REI DO CARNAVAL -- HOJE

THEATRO S. PEDRO

4º pomposo e sublime baile á fantasia 4º

O imponente templo da arte que possue o mais vasto salão de baile, onde podem dansar folgadamente 6.000 pares, abrirá de par em par as suas portas para dar entrada aos **Carnavalescos de ambos os sexos,** onde, ao som de **Bandas marciaes,** se dansará ininterruptamente.

As Exmas. familias podem assistir, de camarote, ao extremo enthusiasmo dos foliões.

Diversas sociedades, grupos e cordões honrarão **estes imponentes bailes,** fazendo, após as suas passeatas, entrada triumphal no S. PEDRO.

Magnifico bar, sortido caprichosamente com bebidas de todas as qualidades e comestiveis finos, estará ao fundo do grande salão central, para reavivar as forças dos foliões para de novo se entregarem ao prazer das dansas.

ILLUMINAÇÃO A FARTA! MUSICA A GRANEL!

ALEGRIA COMMUNICATIVA

EVOHE! VIVA MOMO! EVOHE!

Ao S. Pedro! A' Bachanal!

MULHERES DELICIOSAS! — CHAMPAGNE E LOUCURA!

Aviso ás Exmas. familias -- Alugam-se as janelas de frente e lateraes dos dois andares do theatro, de onde se vêem á vontade a passagem dos grandes prestitos carnavalescos e o movimento dos grupos, cordões, ranchos, etc., e a grande massa popular.

Preços dos ingressos para hoje — Entradas, 2$; camarotes e frizas a 15$, com direito a circular em todo o theatro.

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 18, ás 19 3/4 e ás 21 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

Nicolau — Alfredo Silva! A Ventarola! A caixa e o bombo! O Tango Argentino! O Radiogramma! A Banhista! A Manicura. Grande concurso de Clubs e Ranchos, em que votam todos os espectadores

Amanhã e todas as noites:

ZIG-ZIG-BUM!

GRANDE CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

HOJE ás 2 1/2 --- Linda matinée --- HOJE

Com programma especial e a ruidosa pantomima carnavalesca

Um baile de mascaras

O mesmo espectaculo ás 8 1/2 da noite com a mesma pantomima e os trabalhos sensacionaes dos **THE ROLIS,** acrobatas de fama mundial

Os **CLOWS, PALHAÇOS e TONYS** farão diabruras de fazer rir perdidamente. Em summa

2 espectaculos brilhantes 2

CRANDE ARCHIBANCADA

As commodas poltronas da grandiosa archibancada de onde as Exmas. familias podem assistir aos prestitos carnavalescos, vendem-se na bilheteria do Pavilhão por preços a convencionar de 5$000 para cima não incluindo o direito dos espectaculos da noite.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE Terça-feira, 24 de fevereiro **HOJE**

4º RETUMBANTE BAILE Á FANTASIA 4º

GENUINAMENTE POPULAR

TRES BANDAS DE MUSICA!

Nos arraiaes de **MOMO** reina a maxima alegria! Os preparativos que precederam á glorificação de **Lucifer,** á ostentação de **Proserpina,** ao dominio de **Therpsichore** e ao paraiso do gozo, convenceram aos **foliões** do **CARNAVAL** de que o **CARLOS GOMES,** amplo e confortavel, é talvez o **Olympo da Loucura!**

Povo carioca! Povo feliz!

Povo que ri, que se diverte!

Que expande a alma e o espirito no extremo gozo, toma um conselho amigo, vai ao

CARLOS GOMES

DANSAR, BEBER, VIVER!

Lá estarão ellas as sereias encantadas, que vos proporcionarão horas felizes

BAR — No interior e ao lado do theatro, sortidos BARS, com escaldantes, refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra! Ao **CARLOS GOMES!!**

Evohé! Hurrah! Evohé! Ao BAILE! Ao PRAZER!

Preços populares, ao alcance de todos.

Entrada, 1$000. **Camarote, 8$000.**